

SMA – SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidência – P
Departamento de Desenvolvimento Institucional – PD

Relatório nº 01/2018/PD

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE – 2017

São Paulo
fevereiro/2018

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governo do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin

Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Maurício Brusadin

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Diretor-Presidente	Carlos Roberto dos Santos
Diretor de Gestão Corporativa	Waldir Agnello
Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental	Geraldo do Amaral Filho
Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental	Eduardo Luis Serpa
Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental	Ana Cristina Pasini da Costa

fevereiro de 2018

EQUIPE TÉCNICA

PRESIDÊNCIA

Eng. Carlos Roberto dos Santos
Diretor-Presidente

COORDENAÇÃO

Eng. Zuleica Maria de Lisboa Perez
Departamento de Desenvolvimento Institucional Estratégico

EQUIPE TÉCNICA

Adm. Arlete Padilha Bueno Zuri
Adm. Maria Cristina Colman de Sá Ciccone
Téc.Adm. Rozilda Cordeiro Farias Ferraz

COORDENADORA DO PROGRAMA MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL

Eng. Zuleica Maria de Lisboa Perez

COORDENADORES DE PRODUTO

Coordenador do Produto 1 - Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente

Psic. Fátima Aparecida Carrara

Coordenador do Produto 2 - Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas

Geol. Elton Gloeden

Coordenador do Produto 3 - Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB

Adm. Ricardo Alberto Hermann

Coordenador do Produto 4 - Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - C

Eng. Célia Regina Buono Palis Poeta

Coordenador do Produto 4 - Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - I

Farm.Bioq. Meron Petro Zajac

Coordenador do Produto 5 - Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas

Eng. Ricardo Alberto Hermann

Coordenador do Produto 6 - Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo

Adm. Ricardo Alberto Hermann

Coordenador do Produto 7 - Sistema Estadual de Gerenciamento *OnLine* de Resíduos Sólidos – SIGOR

Arq. João Luiz Potenza

Coordenador do Produto 8 - Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas

Eng. Joaquim Pereira das Neves

Coordenador do Produto 9 - Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-Consumo para a Logística Reversa

Eng. Flávio de Miranda Ribeiro

Programa Conservação Ambiental e Restauração Ecológica da SMA

Coordenador do Produto 10 - Compensação Ambiental

Eng. Antonio Luiz Lima de Queiroz

Programa Redução da Vulnerabilidade Ambiental e Mudanças Climáticas da SMA

Coordenador do Produto 11 - Projetos Apoiados pelo FEHIDRO

Adm. Ricardo Alberto Hermann

COLABORAÇÃO

Gerente do Departamento Econômico Financeiro

Adm. Guerino Colla

Gerente do Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos

Adm. Celso Massari

Gerente do Departamento de Auditoria

Adv. Máximo Yutaka Harada

RESUMO

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2017, acompanhada do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Contábeis, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores Independentes.

A CETESB se constitui numa sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social e conta atualmente com um número de 1.951 empregados entre profissionais de nível universitário, técnico e operacional.

A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição ambiental e da aplicação da legislação florestal, além de executora do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH).

A CETESB está inserida no Plano Plurianual 2016-2019 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o programa intitulado “Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental”, constituído por quatro indicadores de programa, nove produtos vinculados a nove ações, onze indicadores de produto, além de dois produtos vinculados aos programas da SMA, com um indicador para cada produto. Durante o ano de 2017 observou-se que os percentuais previstos para os indicadores de programa superaram o previsto alcançando ótimos resultados. Em relação aos indicadores dos produtos, os resultados apresentados demonstram que os produtos: *Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados*, *Número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos*, *Percentual de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo e médio impacto ambiental* superaram a meta. Os produtos *Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas*, *Suporte Administrativo e Tecnológico às unidades administrativas* atingiram a meta e os demais indicadores não atingiram as metas no ano. Além do Programa 2604 a CETESB coordena os produtos vinculados aos Programas da SMA: *Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados*, e *Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO*, que têm como indicadores de produto, respectivamente, “Número de projetos executados” e “Número de projetos executados FEHIDRO” que apresentaram suas execuções técnicas dentro do esperado. Além das atividades constantes do Programa a Companhia desenvolveu todas as outras atividades relativas ao seu campo de atuação. Alguns destaques constam no item Atividades Relevantes do Ano de 2017.

Em relação à Gestão Financeira, em 2017, o Departamento Econômico Financeiro informa que a evolução do orçamento financeiro da CETESB decorre da política praticada, onde os aportes de recursos efetuados pelo Tesouro foram sendo reduzidos gradativamente e os ingressos de recursos próprios, foram suficientes apenas para compensar os que foram retirados do Tesouro, impedindo, desta forma, que os montantes anuais fossem aumentados. Nestas condições, onde a CETESB é empresa dependente do Estado, qualquer alteração deste quadro dependerá do incremento do aporte de recursos financeiros pelo Tesouro, posto que, a capacidade de arrecadação da Companhia é restrita e se encontra praticamente no limite.

No tema Sustentabilidade foi abordado questões como: captação de água de chuva com implantação de sistema para aproveitamento nos banheiros, áreas de jardins e outras finalidades; substituição de lâmpadas para a tecnologia LED; destinação dos resíduos sólidos para cooperativas de reciclagem e o lixo eletrônico destinado às empresas desmontadoras licenciadas pela CETESB. Como boas práticas ambientais a CETESB apoia os empregados usuários de bicicleta com a implantação do bicicletário nas dependências da Sede, estimula a redução do consumo de papéis imprimindo somente o necessário, revisando os documentos na tela entre outras ações.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

Gráfico 1-	Comparativo mensal do percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada e o percentual mensal esperado durante o ano de 2017.....	16
Gráfico 2-	Comparativo entre o percentual mensal de praias com pontos próprios e o percentual previsto durante o ano de 2017.....	17
Gráfico 3-	Comparativo entre o percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico e o percentual previsto durante o ano de 2017.....	18
Gráfico 4-	Comparativo entre o percentual de situação boa da qualidade do ar medida mensalmente pela rede de monitoramento da CETESB e o percentual previsto durante o ano de 2017 .	19
Gráfico 5-	Número de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2017.....	20
Gráfico 6-	Número de capacitações realizadas durante o ano de 2017.....	21
Gráfico 7-	Percentual mensal de licenças analisadas.....	22
Gráfico 8-	Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de baixo impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de baixo impacto ambiental analisados	23
Gráfico 9-	Percentual de licenças emitidas.....	23
Gráfico 10-	Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de alto impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de alto impacto ambiental emitidas	24
Gráfico 11-	Número de municípios atendidos	25
Gráfico 12-	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados	27
Gráfico 13-	Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos.....	27
Gráfico 14-	Número de municípios com o SIGOR implementado durante o ano de 2017	28
Gráfico 15-	Número de unidades administradas no ano de 2017	29
Gráfico 16-	Número de termos de compromissos firmados	30
Gráfico 17-	Número de projetos executados	31
Gráfico 18-	Número de projetos executados	32
Gráfico 19-	Demonstrativo do consumo médio mensal de Energia elétrica.....	43
Gráfico 20-	Demonstrativo do consumo médio de água.....	48
Gráfico 21-	Orçamento Financeiro da CETESB	56
Gráfico 22-	Desembolsos	57

QUADRO

Quadro 1-	Resumo do Acompanhamento dos indicadores do Programa 2604 e dos Produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA durante o ano de 2017.....	14
Quadro 2-	Consumo de combustíveis	41
Quadro 3-	Reuso de água	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANFAVEA -	Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
ANP -	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
CETESB -	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CONAMA -	Conselho Nacional do Meio Ambiente
FECOP -	Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição
FEHIDRO -	Fundo Estadual de Recursos Hídricos
FEPRAC -	Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas
IBAMA -	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICTEM -	Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município
OD -	Oxigênio dissolvido
PPA -	Plano Plurianual
PPR -	Programa de Participação dos Empregados nos Resultados
SIGOR -	Sistema de Gerenciamento <i>Online</i> de Resíduos
SILIS -	Sistema de Licenciamento Simplificado
SMA -	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
TCRA -	Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	PLANO PLURIANUAL – PPA 2016 a 2019	11
3	RESULTADOS DO PROGRAMA 2604 E PRODUTOS SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADAS AOS PROGRAMAS DA SMA – 2016-2019	15
3.1.	Considerações Gerais do Plano Plurianual – PPA 2016-2019	15
3.2.	Indicadores do Programa – Resultados Alcançados	15
3.2.1	Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%)	15
3.2.2	Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis (%)	17
3.2.3	Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico (%)	18
3.2.4	Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo (%)	19
3.3.	Produtos e seus Indicadores - Resultados Alcançados	20
3.3.1	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente	20
3.3.2	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas	21
3.3.3	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB.....	21
3.3.4	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais.....	22
3.3.5	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas	25
3.3.6	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo ..	26
3.3.7	Sistema Estadual de Gerenciamento <i>OnLine</i> de Resíduos Sólidos – SIGOR	28
3.3.8	Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas	29
3.3.9	Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-consumo para a Logística Reversa	30
3.3.10	Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados.....	31
3.3.11	Projetos apoiados pelo FEHIDRO.....	32
4	SUSTENTABILIDADE	33
4.1.	Código de Ética e Conduta Profissional	33
4.2.	Governança Corporativa	38
4.3.	Estatuto Social.....	39
4.4.	Carta Anual de Governança Corporativa	39
4.5.	Desempenho Ambiental	41
4.5.1	Aspecto Energia	41
4.5.2	Aspecto Água – reuso	43
4.5.3	Aspecto Resíduos	48
4.5.4	Boas práticas ambientais	50
4.5.5	Desempenho Social	54
4.5.6	Desempenho Econômico	55
4.5.7	Estratégias.....	58
4.6.	Riscos do Negócio apontados em 2017.....	61
5	ATIVIDADES RELEVANTES DO ANO DE 2017	63
6	NOTÍCIAS RELEVANTES DO ANO DE 2017	76
7	CONCLUSÃO	86
8	ANEXO	87

1 APRESENTAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2017, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Contábeis, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores Independentes.

A CETESB constitui uma sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB na qualidade de órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo no campo do controle da poluição, de órgão executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e de órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) atua na execução das políticas de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito: do licenciamento ambiental e das atividades que utilizem os recursos naturais, do monitoramento ambiental, do aperfeiçoamento profissional nas questões ambientais, dos resíduos, da proteção aos mananciais e da fiscalização.

A CETESB tem como missão promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no estado de São Paulo.

A CETESB tem como visão buscar a excelência na gestão ambiental e nos serviços prestados aos usuários e à população em geral, aprimorando sua atuação no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Os valores que pautam a Companhia são: ética, legalidade, transparência, eficiência, eficácia, isonomia, imparcialidade, responsabilidade, valorização do capital humano e compromisso com a empresa.

A Companhia tem como objeto: proceder ao licenciamento ambiental de estabelecimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados efetiva e potencialmente poluidores, bem como capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental; analisar solicitações para autorização a supressão de vegetação e intervenções em áreas consideradas de preservação permanente e demais áreas ambientalmente protegidas; analisar alvarás e licenças relativas ao uso e ocupação do solo em áreas de proteção de mananciais; analisar licenças de localização relativas ao zoneamento industrial metropolitano; fiscalizar e impor penalidades: a quem instale ou opere as atividades utilizadoras de recursos ambientais, sem licença ou autorização ambiental ou descumpra as exigências e condições nelas impostas a quem cause poluição ou degradação do meio ambiente, aos infratores da legislação sobre o uso e ocupação do solo em áreas de proteção de mananciais e aos infratores da legislação sobre o zoneamento industrial metropolitano; desenvolver políticas voltadas ao gerenciamento de áreas contaminadas; executar o monitoramento ambiental, em especial da qualidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, do ar e do solo, visando a melhoria da saúde pública; efetuar exames e análises necessários ao exercício das atividades de licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental; desenvolver estudos e pesquisas de interesse de seu campo de atuação; prestar serviços técnicos especializados a terceiros no âmbito de seu campo de atuação; explorar direta ou

indiretamente os resultados das pesquisas realizadas; promover o intercâmbio de informações e transferência de tecnologia com entidades nacionais e internacionais no âmbito de seu campo de atuação; elaborar normas técnicas específicas e suplementares no âmbito de suas atribuições; intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente e seus valores fundamentais; atuar no desenvolvimento e implantação de ferramentas de gestão ambiental; incrementar a eficiência e sustentabilidade financeira; promover treinamento e aperfeiçoamento de pessoal para as atividades relacionadas ao seu campo de atuação e contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do estado de São Paulo.

Nos termos de seu Planejamento Estratégico, a CETESB estabeleceu como principais políticas: fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de novas tecnologias e da implantação de sistemas de gestão ambiental; contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental; promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos; divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no estado de São Paulo; incentivar, por meio das câmaras ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos de governo na proposição de políticas públicas ambientais; aprimorar o atendimento à sociedade e estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

A direção da empresa, dentro do Planejamento Estratégico, estabeleceu as seguintes diretrizes: agilizar a análise da emissão de autorizações, alvarás e licenças ambientais reduzindo o tempo de resposta no atendimento de demandas externas; atuar preventivamente nos empreendimentos fiscalizando em especial aqueles que se apresentem como potenciais ou efetivos poluidores e utilizadores dos recursos naturais; melhorar o diagnóstico ambiental do estado de São Paulo por meio do monitoramento da qualidade do ar, das águas e do solo; apoiar, fortalecer e estimular as ações municipais e/ou regionais na gestão ambiental; promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas; evidenciar o valor das ações positivas da Companhia por meio da comunicação interna e externa; implementar soluções de tecnologias de processamento de informações e dados; otimizar a aplicação de recursos e a busca de novas receitas e valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB.

A CETESB adotou como linhas de ação: o monitoramento e avaliação da qualidade do ar, das águas e do solo do estado de São Paulo; o licenciamento de empreendimentos com impacto ambiental; a capacitação e difusão do conhecimento ambiental – Escola Superior da CETESB; as políticas públicas de resíduos sólidos e eficiência dos recursos naturais e responsabilidade pós-consumo; a simplificação do sistema de licenciamento ambiental; os financiamentos de projetos ambientais por meio de fundos de fomento (FECOP, FEHIDRO, FEPRAC) e a sustentabilidade financeira.

Para atender as suas atribuições legais com seu perfil institucional, a CETESB conta com um quadro aprovado ¹ de 2.463 posições, sendo que deste total, 1.951 estão ocupadas na seguinte distribuição: 1.230 profissionais de nível universitário, 665 profissionais de nível médio (técnicos e administrativos) e 56 profissionais de nível operacional. Está organizada em cinco Diretorias da seguinte forma: Presidência (P), Diretoria de Gestão Corporativa (A), Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental (C), Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental (I) e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental (E).

¹ Dado fornecido pelo Setor de Cargos e Salários e Relações Sindicais em janeiro de 2018.

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o estado de São Paulo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com sete laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de dez laboratórios na sede da Companhia e um Laboratório de emissão veicular em São Bernardo do Campo.

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações contábeis não pode e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade precipuamente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado de São Paulo. O Departamento Econômico Financeiro informa que a CETESB, como Empresa dependente dos recursos financeiros do Tesouro Paulista, foi afetada diretamente com uma significativa redução geral nos itens do orçamento financeiro da Companhia em consequência da crise financeira do País, que afetou também o Estado de São Paulo, com forte queda na arrecadação.

A atuação da CETESB permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando-se os recursos naturais e a saúde pública, e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrentes das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam os custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

Os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, mesmo que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria do meio ambiente.

2 PLANO PLURIANUAL – PPA 2016 a 2019

A CETESB está inserida no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o programa intitulado 2604 - “Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental”, além de dois produtos sob a coordenação da CETESB vinculadas aos Programas da SMA, objetivando atender as principais atribuições da Companhia e sua missão institucional e estratégica.

O Programa possui quatro indicadores de resultado:

- a) Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada;
- b) Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis;
- c) Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico, e
- d) Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

O Programa possui nove produtos vinculados a nove Ações:

	PRODUTO	AÇÃO
a)	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente	Financiamento de projetos ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e controle da Poluição - FECOP
b)	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas	Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC
c)	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB
d)	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais – C e I	Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental
e)	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas	Compensação Ambiental do Rodoanel Mário Covas
f)	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo
g)	Sistema Estadual de Gerenciamento <i>OnLine</i> de Resíduos Sólidos – SIGOR	Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais
h)	Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas	Gestão Administrativa e Financeira
i)	Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa.	Responsabilidade Pós-Consumo

Os produtos citados acima serão acompanhados pelos indicadores de produtos, que buscam traduzir a efetividade do desempenho no Programa. São eles:

- a) Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP;
- b) Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC;
- c) Número de capacitações realizadas;
- d) Percentual de Licenças de Empreendimentos:
 - d.1. Percentual de licenças analisadas de baixo impacto ambiental, e
 - d.2. Percentual de emissão de licenças com impacto ambiental;
- e) Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental;
- f) Monitoramento do Ar e das Águas
 - f.1. Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos, e
 - f.2. Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos;
- g) Número de municípios com o SIGOR implementado;
- h) Número de unidades administradas, e
- i) Número de termos de compromissos firmados com os setores abrangidos pela Resolução SMA nº 45, de 23/06/2015.

Além do Programa 2604 a CETESB coordena os produtos vinculados aos Programas da SMA: Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados, e Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), que têm

como indicadores de produto, respectivamente, Número de projetos executados e Número de projetos executados FEHIDRO.

No ano de 2017 os indicadores do Programa superaram o previsto. Em relação aos indicadores dos produtos, os resultados apresentados demonstram que os produtos: Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados, Número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos, Percentual de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo e médio impacto ambiental superaram a meta. Os produtos Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas, Suporte Administrativo e Tecnológico às unidades administrativas atingiram a meta e os demais indicadores não atingiram as metas no ano. Além do Programa 2604 a CETESB coordena os produtos vinculados aos Programas da SMA: Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados, e Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, que têm como indicadores de produto, respectivamente, “Número de projetos executados” e “Número de projetos executados FEHIDRO” que apresentaram suas execuções técnicas dentro do esperado. O quadro 1 a seguir apresenta a apuração dos resultados dos indicadores do programa e das ações no ano de 2017.

Quadro 1 - Resumo do Acompanhamento dos Indicadores do Programa 2604 e dos Produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA durante o ano de 2017

PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

INDICADORES DO PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL						
PROGRAMA	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO	RESULTADO	
2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%)	Indica o percentual de atendimento à população servida por aterros de resíduos urbanos adequados. $\% \text{ população atendida por aterros de resíduos urbanos adequados} = \frac{\text{População servida por aterros de resíduos urbanos adequados}}{\text{população urbana com resíduos depositos no estado}}$	ANUAL	97,63%	97,77%	
	Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis (%)	Indica o percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis em relação ao número total de pontos: $\% = \frac{\text{nº de pontos próprias}}{\text{nº total de pontos}} * 100$	ANUAL	83%	90%	
	Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico (%)	Indica o percentual de rios e reservatórios monitorados com a concentração de oxigênio dissolvido necessário para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico: $\% = \frac{\text{nº de pontos } OD \geq \frac{4mg}{l}}{\text{nº total de pontos}} * 100$	BIMESTRAL	71,7%	80,3%	
	Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo (%)	Indica o percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB distribuída no estado de São Paulo: $\% = \frac{\text{nº de estações qualidade boa}}{\text{nº total de estações}} * 100$	ANUAL	70,7%	81,5%	

ACOMPANHAMENTO MENSAL												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
96,83%	96,86%	97,53%	95,24%	95,15%	95,15%	95,89%	95,00%	95,00%	95,00%	97,33%	97,77%	
90%	92%	89%	91%	94%	94%	95%	93%	97%	86%	76%	85%	
.	80,0%	.	78,7%	.	79,5%	.	82,7%	.	82,6%	.	78,4%	
94,7%	86,8%	94,6%	96,2%	93,1%	86,8%	79,4%	66,7%	30,7%	72,2%	89,4%	89,4%	

INDICADORES DE PRODUTOS DO PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL							
PROGRAMA	INDICADOR DE PRODUTO						
	PRODUTO	AÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO	RESULTADO
2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente Fátima Aparecida Carrara	1359 - Financiamento de Projetos Ambientais-Fundo Estadual Prevenção Controle da Poluição - FECOP	Número de projetos financiados	Avaliação e financiamento de projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e a melhoria das condições do meio ambiente por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP.	MENSAL	100	48
	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas Eiton Goedem	2311 - Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	Número de projetos escolhidos para prevenção revitalização de áreas contaminadas	Identificação, avaliação e financiamento destinado ao apoio e incentivo para a execução de ações relacionadas à prevenção e remediação de áreas contaminadas.	ANUAL	0	Atingimento da meta previsto em 2019.
	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental - Escola Superior da CETESB Ricardo Alberto Hermann	6247 - Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental - Escola Superior da CETESB	Número de capacitações realizadas	Capacitações realizadas em modalidades como: cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e curta duração; ensino a distância (EAD); estágios de desenvolvimento técnico; instruções técnicas; oficinas de trabalho, além de outras participações em congressos, seminários, etc.	MENSAL	4.440	3.587
	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - C e I Célia Regina Buono Palis Poeta e Meron Petro Zajac	5071 - Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental	Percentual de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental Percentual de licenças emitidas para os empreendimentos de alto impacto ambiental	Proceder ao licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras ou degradadoras do meio ambiente e avaliação de impacto ambiental.	MENSAL	100%	109%
	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas Ricardo Alberto Hermann	2493 - Compensação Ambiental do Rodoanel Mário Covas	Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental	Implementação de ações visando a proteção, recuperação e uso sustentável da biodiversidade, aumento de estoques de carbono no solo e na biomassa e conservação de recursos hídricos na Mata Atlântica (Bacia do Rio Paraíba do Sul), incluindo incentivos econômicos, especialmente pagamentos por serviços ambientais e melhoria da gestão de unidades de conservação.	ANUAL	1	3
	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo Ricardo Alberto Hermann	5065 - Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados Número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos.	Obtenção de dados e informações da qualidade do ar, do controle de áreas saturadas por poluentes atmosféricos e de diagnósticos ambientais para as ações de licenciamento e controle de fontes de poluição; monitoramento por meio de análises das águas em atendimento ao programa de controle, fiscalização, licenciamento e emergências químicas e ações de combate a doenças de veiculação no Estado.	MENSAL	2.225.040	2.256.021
	Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos - SIGOR João Luiz Potenza	8264 - Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais <i>ação não orçamentária</i>	Número de municípios com SIGOR implementado	Implantação de módulos para o monitoramento dos resíduos sólidos desde a sua geração até sua destinação final, incluindo o transporte e destinações intermediárias. Auxílio no gerenciamento das informações referentes aos fluxos de resíduos sólidos no Estado de São Paulo. Atendimento do Decreto Estadual nº 60.520, de 05.06.2014, que instituiu o SIGOR- Sistema Estadual de Gerenciamento online de Resíduos Sólidos.	SEMESTRAL	20	3
	Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas Joaquim Pereira das Neves	5066 - Gestão Administrativa e Financeira	Número de unidades administradas	Execução da gestão econômico-financeira da CETESB, de modo a assegurar o pleno exercício das atividades de suas unidades: aquisição de bens de investimentos, execução de obras de reforma das Agências; renovação/atualização de computadores; desenvolvimento, unificação e implantação de sistemas de informática e renovação da frota de veículos.	ANUAL	1	1
Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa Flavio de Miranda Ribeiro	8263 - Responsabilidade Pós-Consumo <i>ação não orçamentária</i>	Número de termos de compromissos firmados	Implantação do Programa de Responsabilidade pós-consumo em atendimento à Resolução SMA 38/2011, que estabelece a relação de produtos geradores de resíduos de significativo impacto ambiental, comercializados no Estado de São Paulo.	SEMESTRAL	3	1	

ACOMPANHAMENTO MENSAL												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47	
.	
14	172	135	90	726	536	414	292	236	223	469	280	
98%	84%	92%	104%	100%	99%	99%	124%	120%	114%	124%	148%	
81%	61%	86%	68%	81%	83%	167%	74%	240%	255%	81%	100%	
.	
190.554	171.665	194.836	187.130	197.711	190.172	185.839	192.726	188.891	185.714	176.961	193.822	
.	313	310	
.	2	.	1	
.	1	
.	1	.	.	

INDICADORES DOS PRODUTOS SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADOS AOS PROGRAMAS DA SMA							
PROGRAMA	PRODUTO	AÇÃO	INDICADOR DE PRODUTO				
			INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO	RESULTADO
2618 - Conservação Ambiental e Restauração Ecológica	Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados Antonio Luiz Lima de Queiróz	6180 - Compensação Ambiental	Número de projetos executados	Execução das atividades destinadas pela Câmara de Compensação Ambiental - CCA, para regularização fundiária e demarcação de terras; elaboração e revisão de planos de manejo; aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção, bem como desenvolvimento de estudos para criação de novas unidades de conservação e de pesquisas necessárias ao manejo de unidade e sua área de amortecimento.	ANUAL	0	6
2619- Redução da Vulnerabilidade Ambiental e Mudanças Climáticas	Projetos apoiados pelo FEHIDRO Ricardo Alberto Hermann	6187 - Desenvolvimento de ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO	Número de projetos executados	Suporte financeiro do FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos - às ações do SEQUA - Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente.	SEMESTRAL	16	1

ACOMPANHAMENTO MENSAL												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
.	6	
.	1	

Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelos Coordenadores dos Produtos, representantes das Diretorias da CETESB.

3 RESULTADOS DO PROGRAMA 2604 E PRODUTOS SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADAS AOS PROGRAMAS DA SMA – 2016-2019

As informações a seguir demonstram os resultados obtidos do avanço físico e financeiro dos indicadores dos produtos do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental e dos produtos sob a coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA, no ano de 2017.

3.1. Considerações Gerais do Plano Plurianual – PPA 2016-2019

Para avaliar o desempenho do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental durante o quadriênio 2016-2019 foram definidos, em conjunto com os assistentes executivos de cada Diretoria da CETESB, e apreciados pela Secretária do Meio Ambiente *Indicadores de Produtos* que possibilitam avaliar o seu desempenho.

Os dados para o acompanhamento do Programa e dos Produtos são fornecidos mensalmente pelos Coordenadores dos Produtos.

Os recursos orçamentários do programa e das ações para o ano de 2017 foram aprovados na Lei nº 16.347 de 29 de dezembro de 2016.

São apresentados abaixo os indicadores do Programa e de Produtos.

3.2. Indicadores do Programa – Resultados Alcançados

Os gráficos 1 a 4 mostram os resultados alcançados dos indicadores do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental em 2017.

Na elaboração do PPA, especificamente no sistema da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo foi estabelecida a periodicidade do acompanhamento dos indicadores, sendo que os itens a seguir, 3.2.1, 3.2.2. e 3.2.4 serão acompanhados anualmente e o item 3.2.3 bimestralmente.

Para a apresentação deste relatório o acompanhamento será mensal, exceto para o indicador com periodicidade bimestral.

3.2.1 Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%)

O indicador fixado mede mensalmente o atendimento à população quanto ao serviço de disposição de resíduos urbanos em aterros adequados, expresso pelo somatório da população servida por aterros de resíduos urbanos adequados em relação à população urbana com resíduo disposto no Estado.

Em 2017 os resultados apresentados demonstram que o resultado do ano, representado no mês de dezembro de 2017, alcançou **97,77%** superando o percentual previsto de **97,63%**. A adequada disposição de resíduos sólidos urbanos é um processo extremamente dinâmico. O aumento das inspeções da CETESB e das avaliações do Índice de Qualidade de Resíduos - IQR têm levado a maior conhecimento desse dinamismo. Os desajustes operacionais, notadamente nos locais de disposição operados pelo próprio município, não são raros e essa situação reflete diretamente no percentual de população atendida.

O resultado mensal do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% \text{ população atendida por aterros de resíduos urbanos adequados} = \frac{\sum \text{população servida por aterros de resíduos urbanos adequados}}{\text{população urbana com resíduo disposto no Estado}} * 100$$

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

Gráfico 1- Comparativo mensal do percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada e o percentual mensal esperado durante o ano de 2017



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Produto Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - C - janeiro a dezembro de 2017.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

3.2.2 Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis (%)

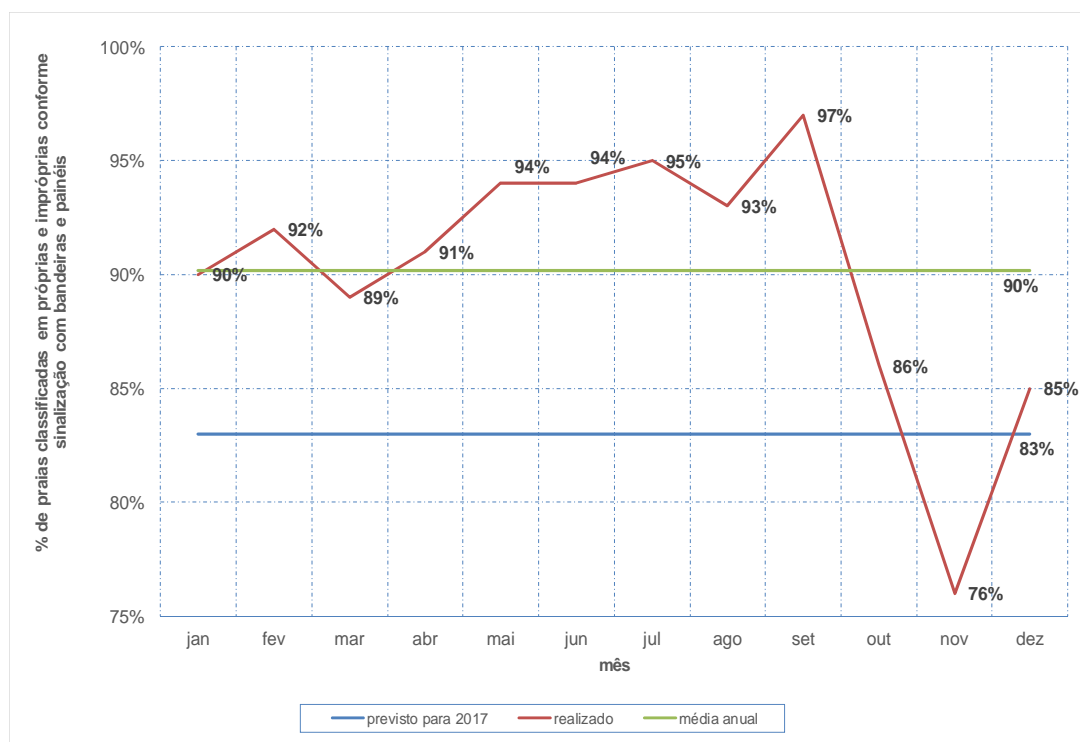
O indicador definido mede mensalmente o percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis em relação ao número total de pontos.

Os resultados demonstram que em todos os meses do ano a meta foi superada, com destaque para o período de abril a outubro que os indicadores alcançaram bons resultados.

O resultado mensal do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE PONTOS PRÓPRIOS} * 100}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE PONTOS}}$$

Gráfico 2- Comparativo entre o percentual mensal de praias com pontos próprios e o percentual previsto durante o ano de 2017



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do estado de São Paulo - E - janeiro a dezembro de 2017.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

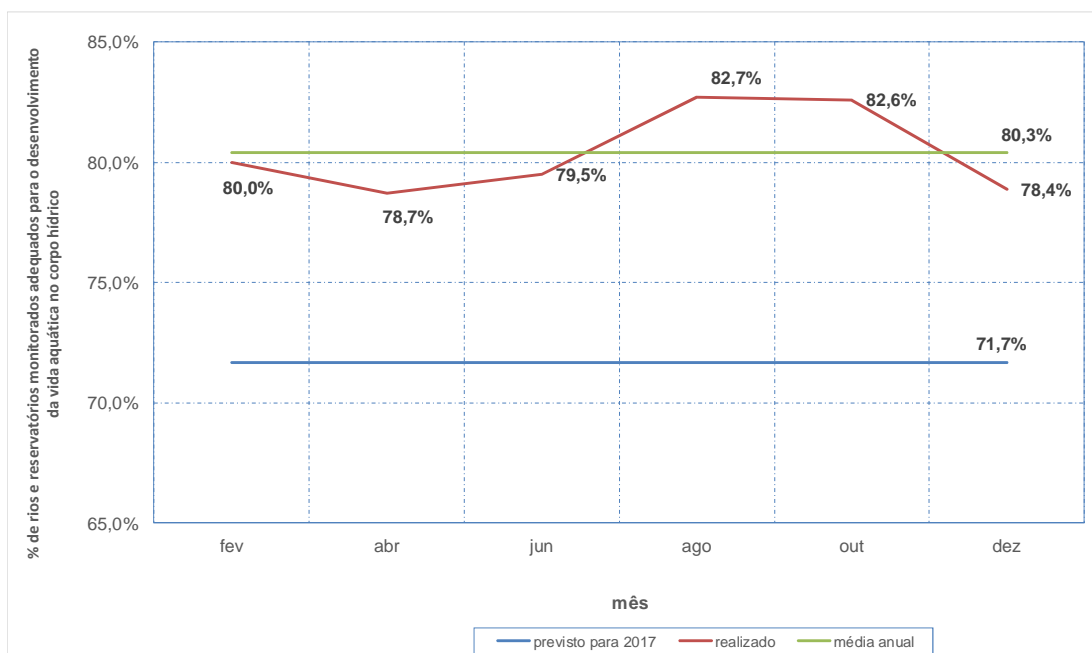
3.2.3 Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico (%)

O indicador definido mede bimestralmente o percentual de rios e reservatórios monitorados com a concentração de oxigênio dissolvido necessário para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico, expresso pelo número de pontos OD \geq 4mg/L em relação ao número total de pontos, fornecendo o percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico. Os resultados apresentados demonstram que em todos os bimestres a meta de 71,7 foi superada.

O resultado bimestral do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE PONTOS OD } \geq \frac{4\text{mg}}{\text{L}}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE PONTOS}} * 100$$

Gráfico 3- Comparativo entre o percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico e o percentual previsto durante o ano de 2017



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do estado de São Paulo - E - janeiro a dezembro de 2017.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

3.2.4 Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo (%)

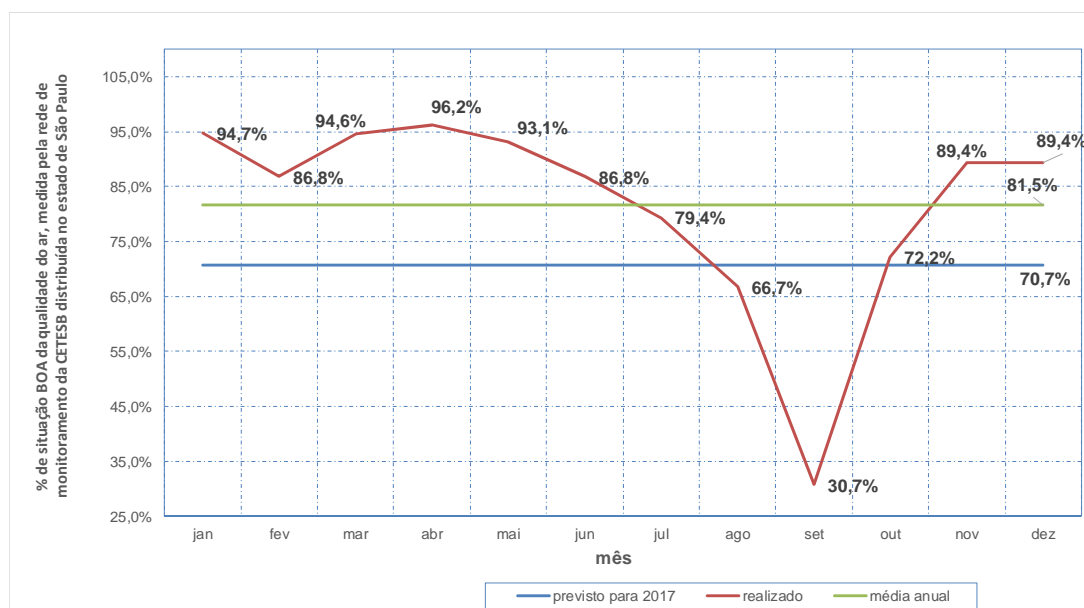
O indicador definido mede mensalmente o percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB distribuída no estado de São Paulo, expresso pelo número de estações com situação boa da qualidade do ar em relação ao total de estações.

Os resultados apresentados demonstram que nos meses de agosto e setembro a meta de 70,7% não foi alcançada, em função das condições meteorológicas mais desfavoráveis à dispersão dos poluentes e nos demais meses a meta foi superada. A média alcançada no ano atingiu 81,5%.

O resultado mensal do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE ESTAÇÕES QUALIDADE BOA}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE ESTAÇÕES}} * 100$$

Gráfico 4- Comparativo entre o percentual de situação boa da qualidade do ar medida mensalmente pela rede de monitoramento da CETESB e o percentual previsto durante o ano de 2017



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a dezembro de 2017.

3.3. Produtos e seus Indicadores - Resultados Alcançados

Os gráficos 5 a 18 mostram os resultados alcançados dos indicadores de produto do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental e dos produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA no ano de 2017.

Assim como para os indicadores de Programa, foi definida a periodicidade para o acompanhamento dos indicadores de produtos no sistema da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo, sendo três com acompanhamento anual, quatro acompanhados semestralmente e seis mensalmente.

Para a apresentação deste relatório o acompanhamento dos indicadores de produto será mensal.

3.3.1 Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente

Descrição: Avaliação e financiamento de projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e a melhoria das condições do meio ambiente por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP).

Finalidade: Apoiar e incentivar a execução de projetos relacionados ao controle, à preservação e à melhoria das condições do meio ambiente no Estado.

Acompanhamento do Produto: Número de projetos financiados.

Indicador de Produto - Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP

O gráfico 5 mostra o número mensal de projetos financiados no ano de 2017, que totalizou 48 projetos, ficando abaixo da meta prevista no ano em razão dos municípios não atenderem em tempo hábil as exigências técnicas e legais para assinatura dos Instrumentos de Liberação dos Recursos não Reembolsáveis com recursos do FECOP. Outros encaminharam a documentação técnica e legal, que se encontra em análise pelo agente técnico.

Gráfico 5- Número de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2017



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Produto Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - P - janeiro a dezembro de 2017.

3.3.2 Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas

Descrição: Identificação, avaliação e financiamento destinado ao apoio e incentivo para a execução de ações relacionadas à prevenção e remediação de áreas contaminadas.

Finalidade: Garantir o uso sustentável do solo.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de projetos escolhidos para prevenção e revitalização de áreas contaminadas.

Para o exercício de 2017 não foi previsto realização de projetos para prevenção e revitalização de áreas contaminadas.

3.3.3 Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB

Descrição: Capacitações realizadas em modalidades como: cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e curta duração; ensino a distância (EAD); estágios de desenvolvimento técnico; instruções técnicas; oficinas de trabalho, além de outras participações em congressos, seminários, etc.

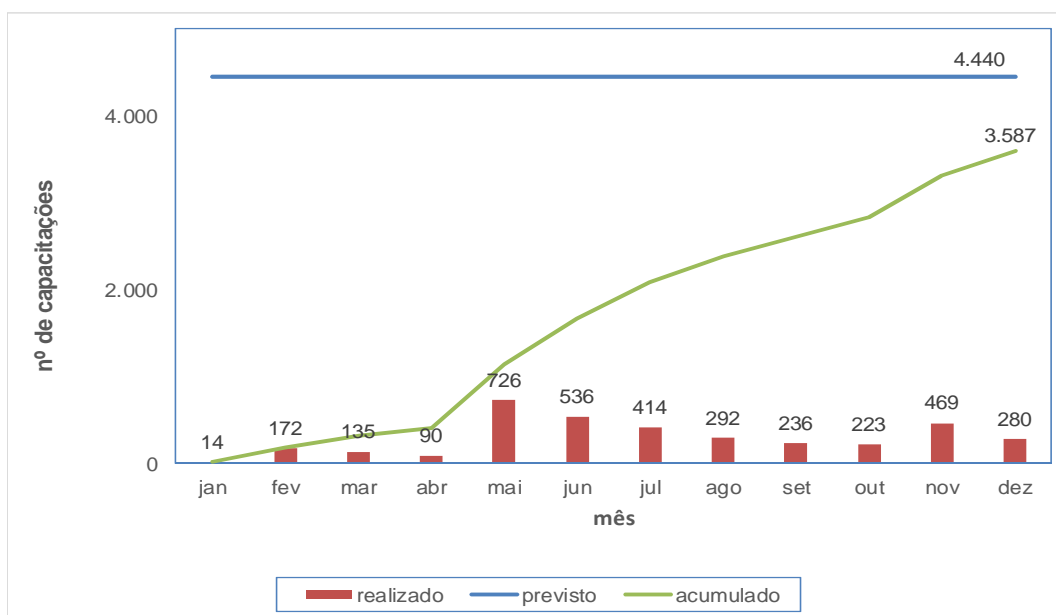
Finalidade: Ampliar e aprimorar o nível de conhecimento e habilidades técnicas, administrativas e gerenciais do corpo de empregados da Companhia e também para o público externo.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de capacitações realizadas durante o ano de 2017.

Indicador do Produto - Número de Capacitações realizadas

O gráfico 6 mostra o número mensal de capacitações durante o ano de 2017, observando que os resultados alcançados totalizaram 3.587 capacitações, que demonstram que a meta anual não foi atendida, pela impossibilidade, até o momento, de contratação de empresa para modelagem de curso a distância, prevista em Contrato, que pretendia capacitar 2.000 alunos.

Gráfico 6- Número de capacitações realizadas durante o ano de 2017



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB - E - janeiro a dezembro de 2017.

3.3.4 Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais

Descrição: Proceder ao licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras ou degradadoras do meio ambiente e avaliação de impacto ambiental.

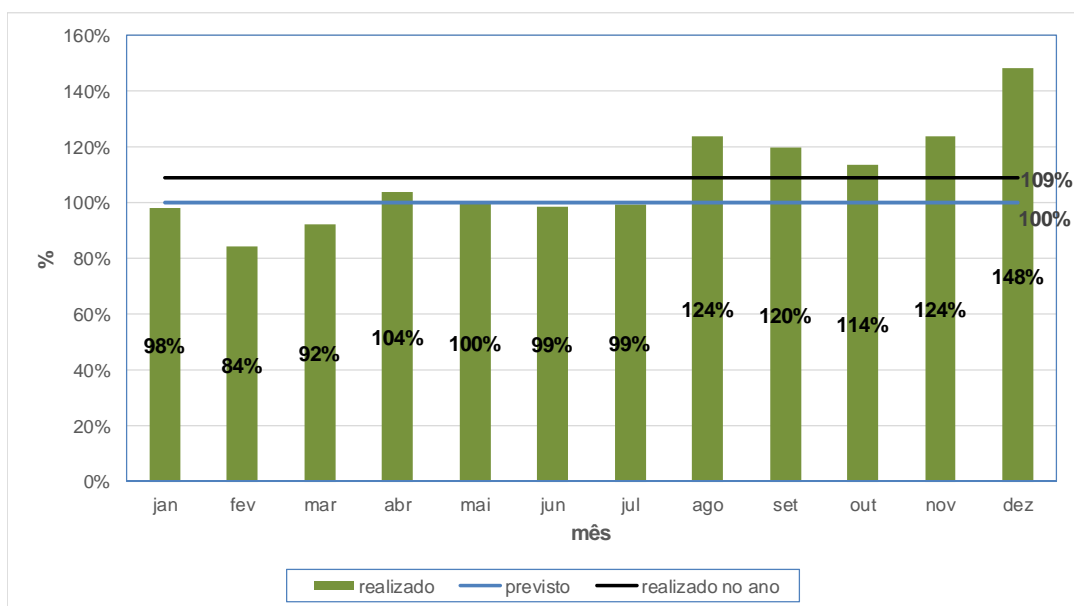
Finalidade: Promover o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais ou naturais como instrumento para garantir a manutenção das normas legais e o cumprimento das exigências e condições estabelecidas no licenciamento.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é a razão do nº de entrada de pedidos de licenças pelo nº de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental. Para os empreendimentos de alto impacto ambiental o produto é a razão do nº de entrada de pedidos pelo nº de licenças emitidas.

Indicador do Produto – Percentual de Licenças Analisadas de baixo impacto ambiental

O gráfico 7 demonstra o percentual mensal de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental. Observa-se que o percentual previsto foi superado na maioria dos meses de 2017, atingindo um resultado anual de 109% e superando a meta prevista de 100%.

Gráfico 7- Percentual mensal de licenças analisadas

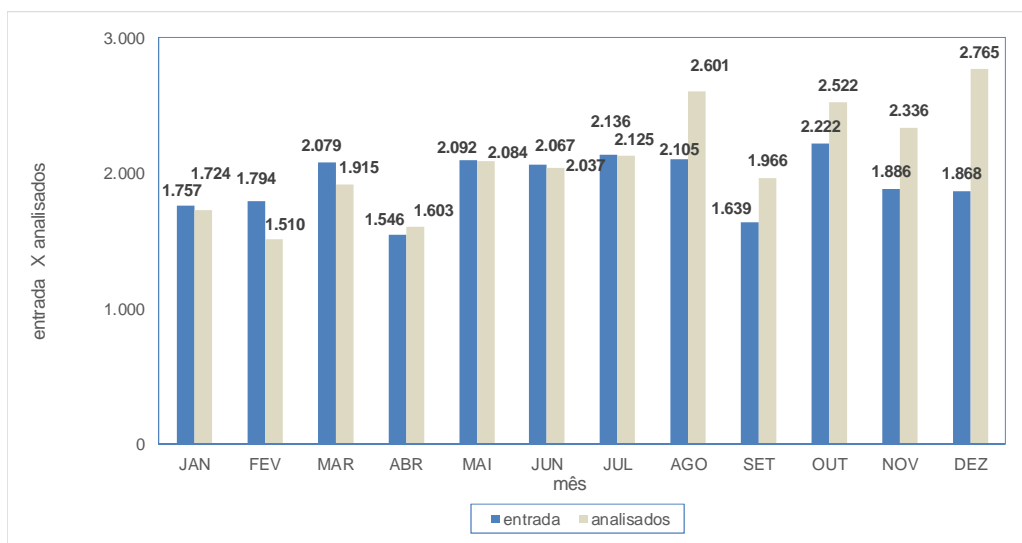


Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Indicador do Produto Percentual de Licenças Analisadas - baixo impacto ambiental - C - janeiro a dezembro de 2017.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

Gráfico 8- Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de baixo impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de baixo impacto ambiental analisados



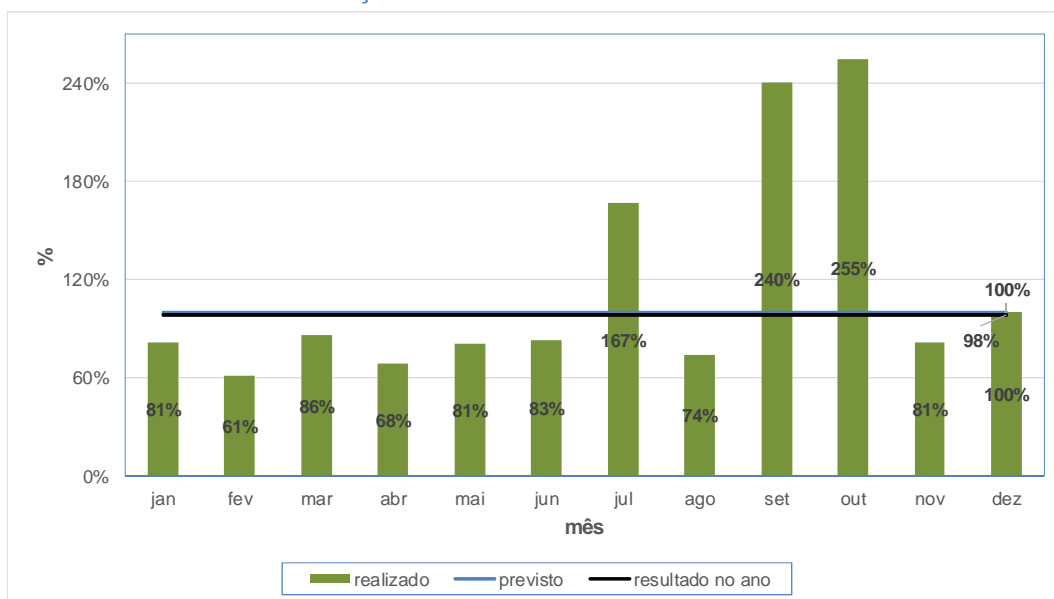
Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Indicador do Produto Percentual de Licenças Analisadas - baixo impacto ambiental - C - janeiro a dezembro de 2017.

Indicador do Produto - Percentual de Licenças Emitidas de alto impacto ambiental

O gráfico 9 demonstra o percentual mensal de licenças emitidas para os empreendimentos de alto impacto ambiental. Observa-se que o percentual previsto foi atingido nos meses de julho, setembro, outubro e dezembro, e no ano o resultado anual de emissão de licenças de alto impacto ambiental alcançou 98%. Não foi possível atender a meta pois os processos analisados revelam complexidade, de modo a impedir uma produtividade linear.

Gráfico 9- Percentual de licenças emitidas

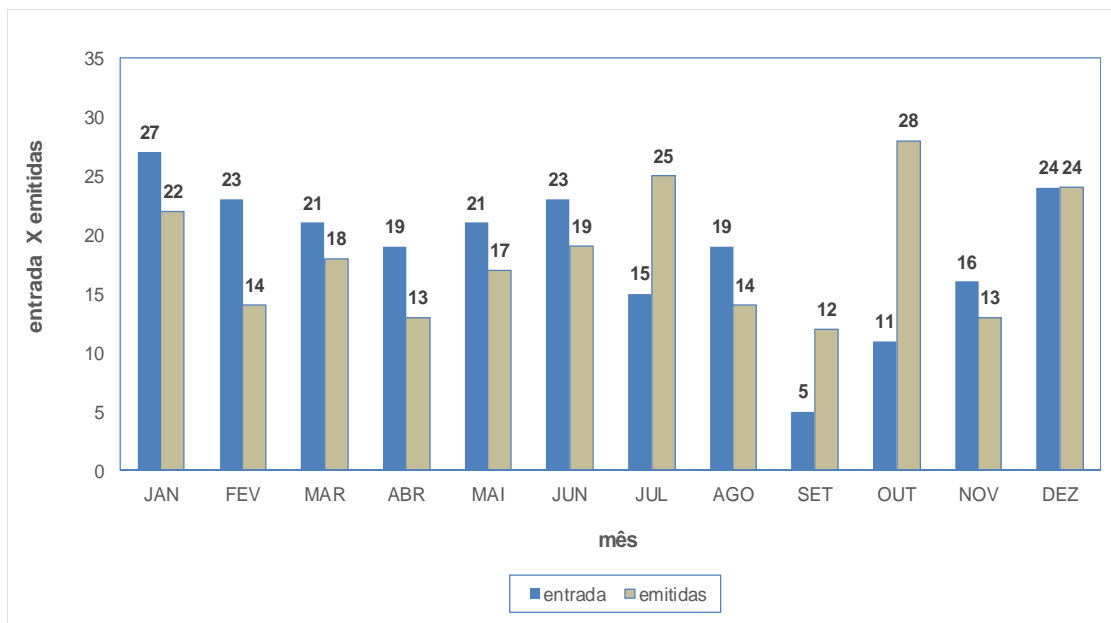


Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Indicador do Produto Percentual de Licenças Emitidas - alto impacto ambiental - I - janeiro a dezembro de 2017.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

Gráfico 10- Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de alto impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de alto impacto ambiental emitidas



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Indicador do Produto Percentual de Licenças Emitidas - alto impacto ambiental - I - janeiro a dezembro de 2017.

3.3.5 Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas

Descrição: Implementação de ações visando a proteção, recuperação e uso sustentável da biodiversidade, aumento de estoques de carbono no solo e na biomassa e conservação de recursos hídricos na Mata Atlântica (Bacia do Rio Paraíba do Sul), incluindo incentivos econômicos, especialmente pagamentos por serviços ambientais e melhoria da gestão de unidades de conservação.

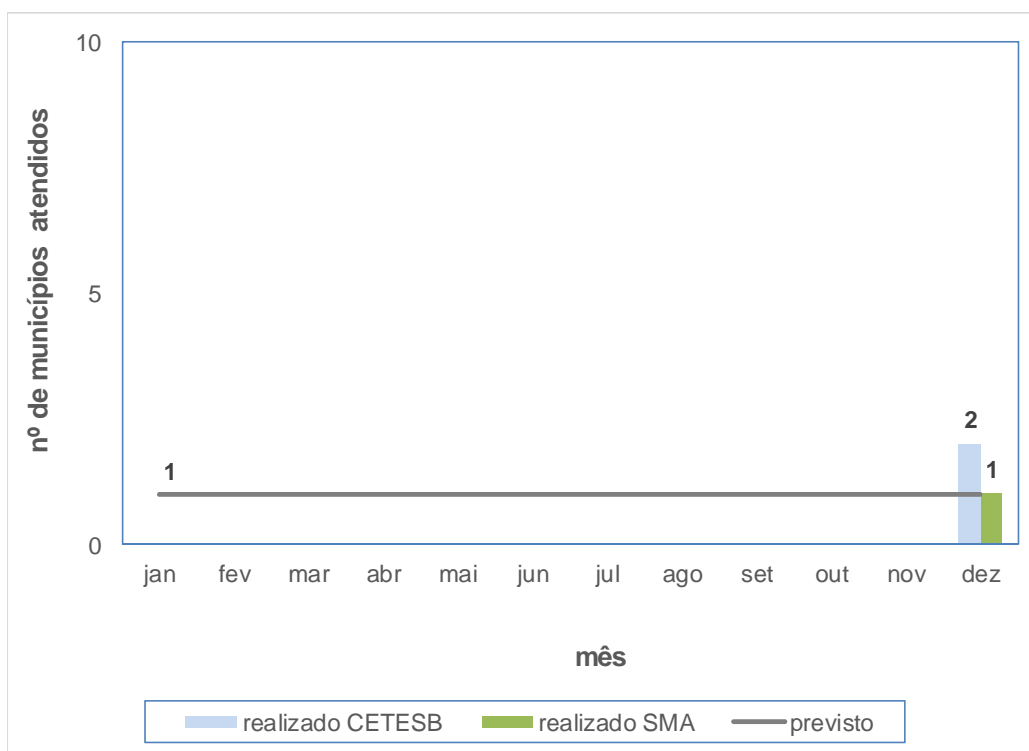
Finalidade: Contribuir para a manutenção e recuperação da capacidade de geração de serviços ecossistêmicos em áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade e da água por meio do fomento às atividades produtivas sustentáveis, sob os aspectos ambiental, social e econômico e aumento da eficácia da gestão de unidades de conservação.

Acompanhamento do Produto: Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental.

Indicador do Produto - Número de municípios atendidos

O gráfico 11 demonstra o número mensal de municípios beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental no ano de 2017. A periodicidade do acompanhamento do produto é anual, e as atividades na CETESB e na SMA foram acompanhadas e demonstram que atingiram o esperado.

Gráfico 11- Número de municípios atendidos



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas - P - janeiro a dezembro de 2017.

3.3.6 Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo

Descrição: Obtenção de dados e informações da qualidade do ar, do controle de áreas saturadas por poluentes atmosféricos e de diagnósticos ambientais para as ações de licenciamento e controle de fontes de poluição; monitoramento por meio de análises das águas em atendimento ao programa de controle, fiscalização, licenciamento e emergências químicas e ações de combate a doenças de veiculação no Estado.

Finalidade: Disponibilizar as informações da qualidade do ar, e tratamento de dados para a avaliação da qualidade ambiental e analisar as ações específicas para identificar estratégias de planejamento e controle do meio ambiente.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados e pelo número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos.

Indicador do Produto – Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados

O gráfico 12 representa o número de dados coletados mensalmente de concentração de poluentes atmosféricos e observa-se que no ano de 2017 o número de dados totalizou 2.256.021, o que demonstra que a meta prevista de 2.225.040 dados foi superada.

O resultado do indicador do produto é obtido pela fórmula:

N° de dados = Fator operacional X n° de analisadores X n° de dados X n° de dias X n° de anos

Sendo:

Fator Operacional = variável mensal próxima de 100%

n° de analisadores = 254

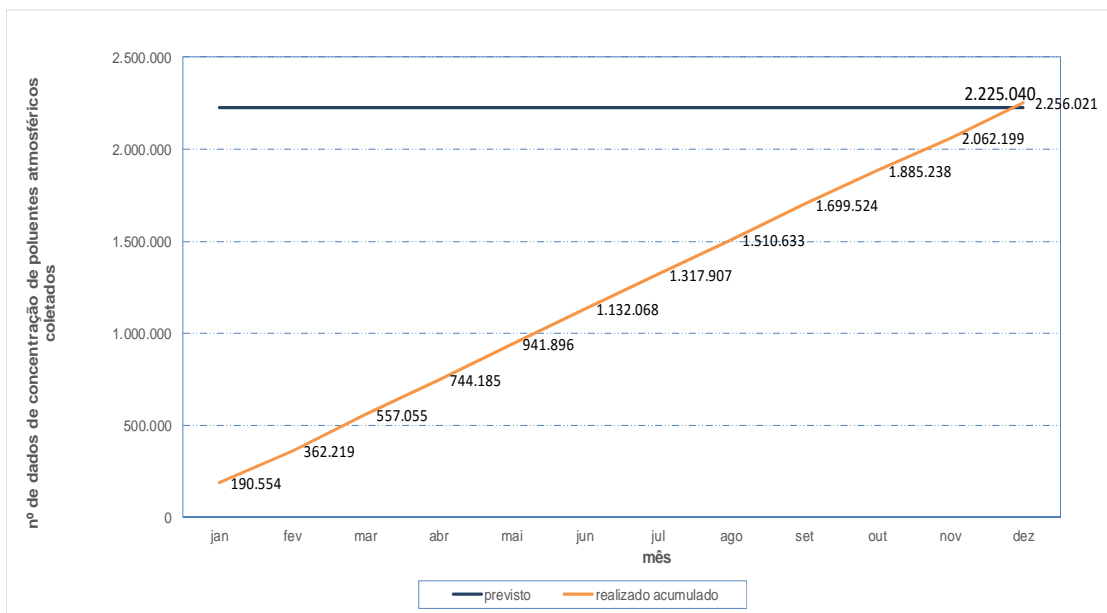
n° de dados = 24

n° de dias (do mês aferido do ano de 2017) = 28 ou 30 ou 31

n° de anos = 1

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

Gráfico 12- Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados



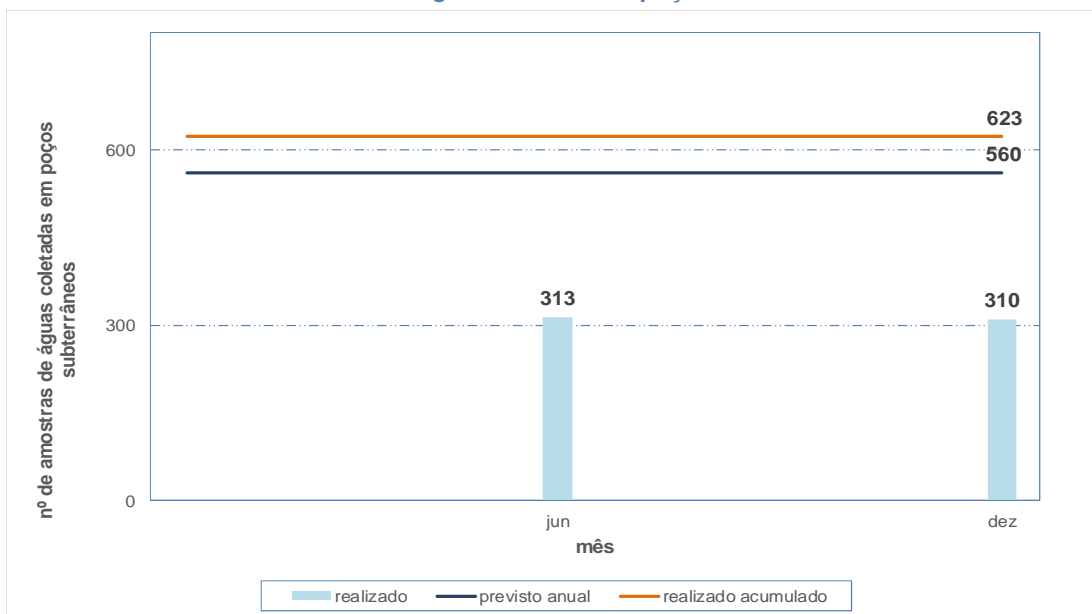
Fonte: CETESB (2017)
 Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a dezembro de 2017.

Indicador do Produto – Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos
 O gráfico 13 apresenta o número de amostras de água coletadas semestralmente em poços subterrâneos e observa-se que no ano de 2017 o número de amostras atingiu 623 coletas, superando em 11% o previsto para o ano.

O resultado do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$N^{\circ} \text{ total de amostras coletadas} = n^{\circ} \text{ de poços} \times n^{\circ} \text{ de coletas} \times n^{\circ} \text{ de anos}$$

Gráfico 13- Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos



Fonte: CETESB (2017)
 Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a dezembro de 2017.

3.3.7 Sistema Estadual de Gerenciamento *OnLine* de Resíduos Sólidos – SIGOR

Descrição: Implantação de módulos para o monitoramento dos resíduos sólidos desde a sua geração até sua destinação final, incluindo o transporte e destinações intermediárias. Auxílio no gerenciamento das informações referentes aos fluxos de resíduos sólidos no estado de São Paulo. Atendimento do Decreto Estadual nº 60.520, de 05 de junho de 2014, que instituiu o Sistema Estadual de Gerenciamento *Online* de Resíduos Sólidos (SIGOR).

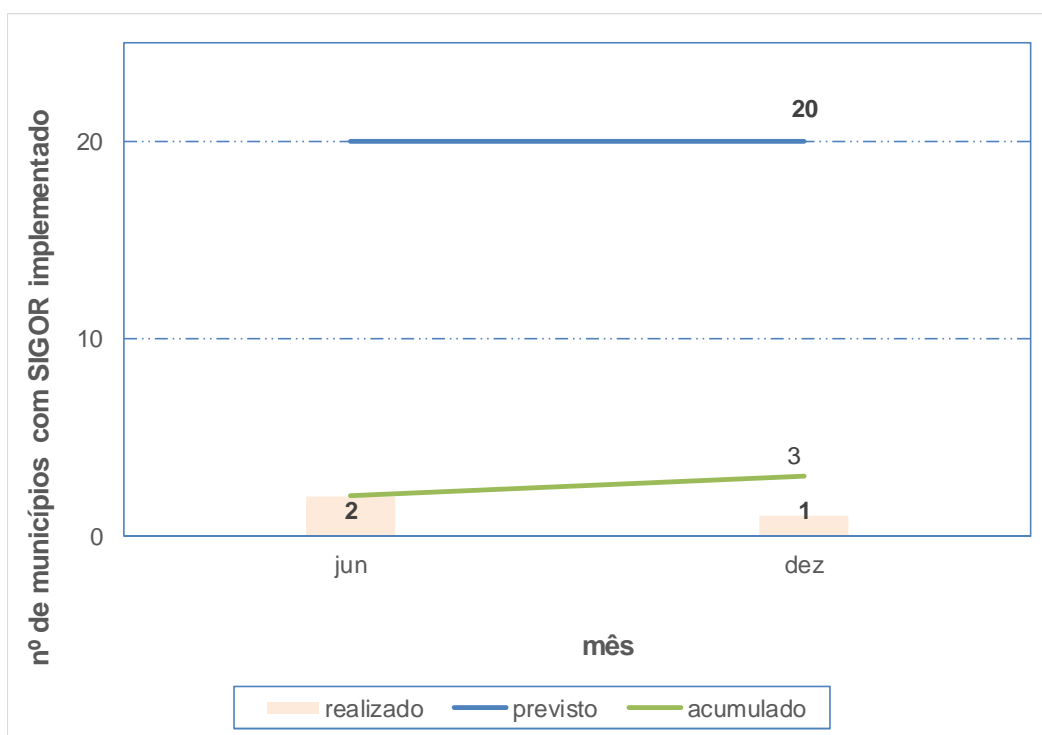
Finalidade: Implantar o módulo resíduos da construção civil do SIGOR nos municípios do estado de São Paulo.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de municípios com SIGOR implementado.

Indicador do Produto – Número de municípios com o SIGOR implementado

O gráfico 14 demonstra no ano de 2017 o número de municípios com o Sistema Estadual de Gerenciamento *Online* de Resíduos Sólidos implementado e observa-se que no ano não alcançou a meta, porém 3 municípios tiveram o SIGOR implantado: São José do Rio Preto, Santos e Catanduva. O município de Sorocaba está em tratativas para a implantação.

Gráfico 14- Número de municípios com o SIGOR implementado durante o ano de 2017



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Sistema de Gerenciamento *OnLine* de Resíduos Sólidos – SIGOR - P - janeiro a dezembro de 2017.

3.3.8 Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas

Descrição: Execução da gestão econômico-financeira da CETESB, de modo a assegurar o pleno exercício das atividades de suas unidades: aquisição de bens de investimentos, execução de obras de reforma das Agências; renovação/atualização de computadores; desenvolvimento, unificação e implantação de sistemas de informática e renovação da frota de veículos.

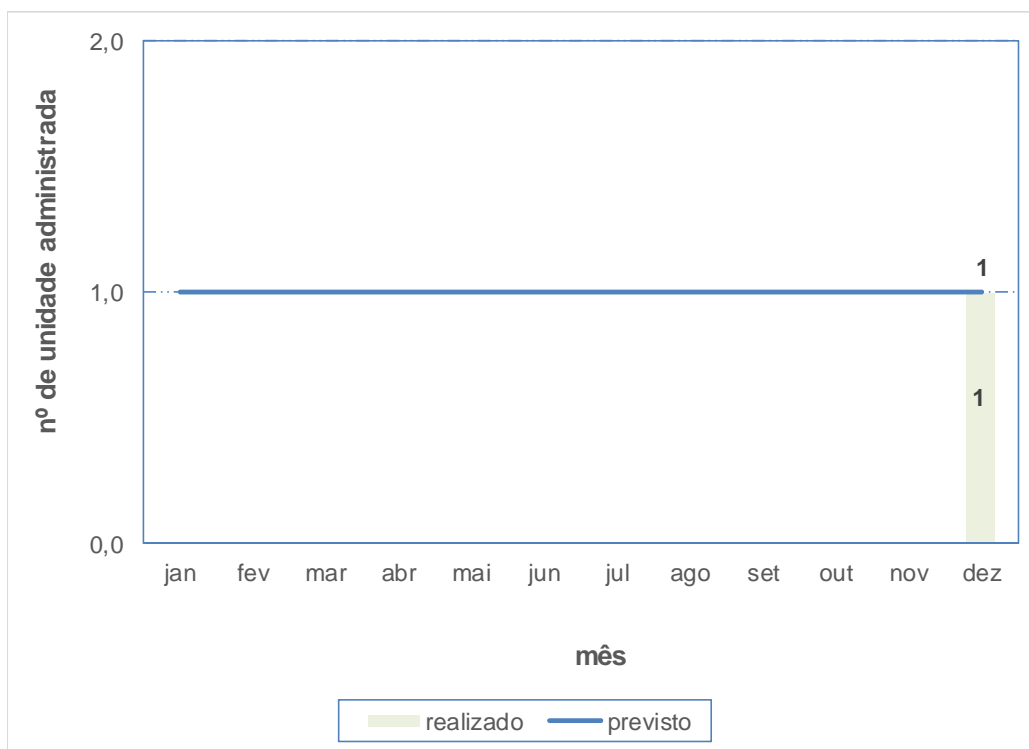
Finalidade: Permitir a realização contínua dos trabalhos nas unidades da Companhia. Adequar a infraestrutura de instalações e de equipamentos para atendimento da missão institucional da Companhia.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido por meio da execução da dotação orçamentária.

Indicador do Produto – Número de unidades administradas

O gráfico 15 demonstra o número mensal de unidades administradas no ano de 2017 e observa-se o atendimento da meta.

Gráfico 15- Número de unidades administradas no ano de 2017



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas - A - janeiro a dezembro de 2017.

3.3.9 Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-consumo para a Logística Reversa

Descrição: Implantação do Programa de Responsabilidade pós-consumo em atendimento à Resolução SMA 38/2011, que estabelece a relação de produtos geradores de resíduos de significativo impacto ambiental, comercializados no estado de São Paulo.

A Resolução SMA nº 38 de 2 de agosto de 2011 foi revogada e substituída pela Resolução nº 45 de 23 de junho de 2015.

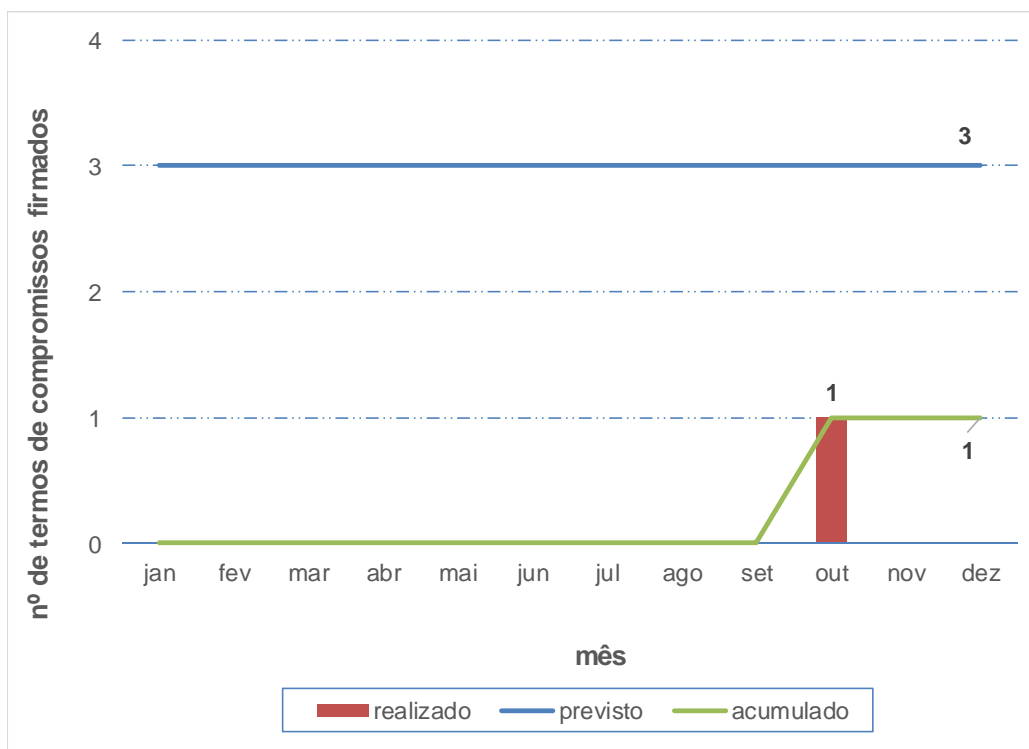
Finalidade: Implantar o Programa de Responsabilidade Pós-consumo em conjunto com os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes para fins de recolhimento, tratamento e destinação final de resíduos.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido por termos de compromisso firmados a partir de um modelo padronizado.

Indicador do Produto – Número de termos de compromissos firmados com os setores abrangidos pela Resolução nº 45, de 23.06.2015.

O gráfico 16 demonstra o número mensal de termos de compromissos firmados e observa-se que no ano de 2017 foi firmado 1 termo.

Gráfico 16- Número de termos de compromissos firmados



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-consumo para a Logística Reversa - P - janeiro a dezembro de 2017.

A CETESB coordena os produtos vinculados aos Programas da SMA: Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados, e Projetos apoiados pelo FEHIDRO, que têm como indicadores de produto, respectivamente, Número de projetos executados e Número de projetos executados FEHIDRO.

3.3.10 Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados

Descrição: Execução das atividades destinadas pela Câmara de Compensação Ambiental (CCA), para regularização fundiária e demarcação de terras; elaboração e revisão de planos de manejo; aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção, bem como desenvolvimento de estudos para criação de novas unidades de conservação e de pesquisas necessárias ao manejo de unidade e sua área de amortecimento.

Finalidade: Implementar, com recursos de compensação ambiental, as atividades previstas nos planos de trabalho aprovados pela câmara de compensação ambiental.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de projetos executados no ano.

Indicador do Produto – Número de projetos executados

O gráfico 17 demonstra o número mensal de projetos executados. A periodicidade do acompanhamento do produto é anual, e foram acompanhados os projetos: BIRD Convênio SMA - DER - CETESB - BIRD Apoio para a Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental Desenvolvimento; TAC - BRASKEM Doação de equipamentos e recursos para aquisição e reforma em imóvel na cidade de Paulínia e Limeira; CONVÊNIO DERSA - Avaliar os impactos ambientais à qualidade do ar, água e solo da Região Metropolitana de São Paulo; FECOP GESTÃO AMBIENTAL-Apoiar as atividades de ensino da escola superior da CETESB na área de gestão ambiental; TAC - PETROBRÁS ANFAVEA - Apoiar o programa de fiscalização de emissão de fumaça preta por veículos automotores no estado de São Paulo, a ser realizado pela CETESB e TAC - PETROBRAS TRANSPETRO - fortalecer e aperfeiçoar a gestão ambiental na região de atuação da Agência Ambiental de São Sebastião, compreendida pelos municípios de São Sebastião e Ilhabela.

Gráfico 17- Número de projetos executados



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados - P - janeiro a dezembro de 2017.

3.3.11 Projetos apoiados pelo FEHIDRO

Descrição: Suporte financeiro do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) às ações do SEAQUA – Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente.

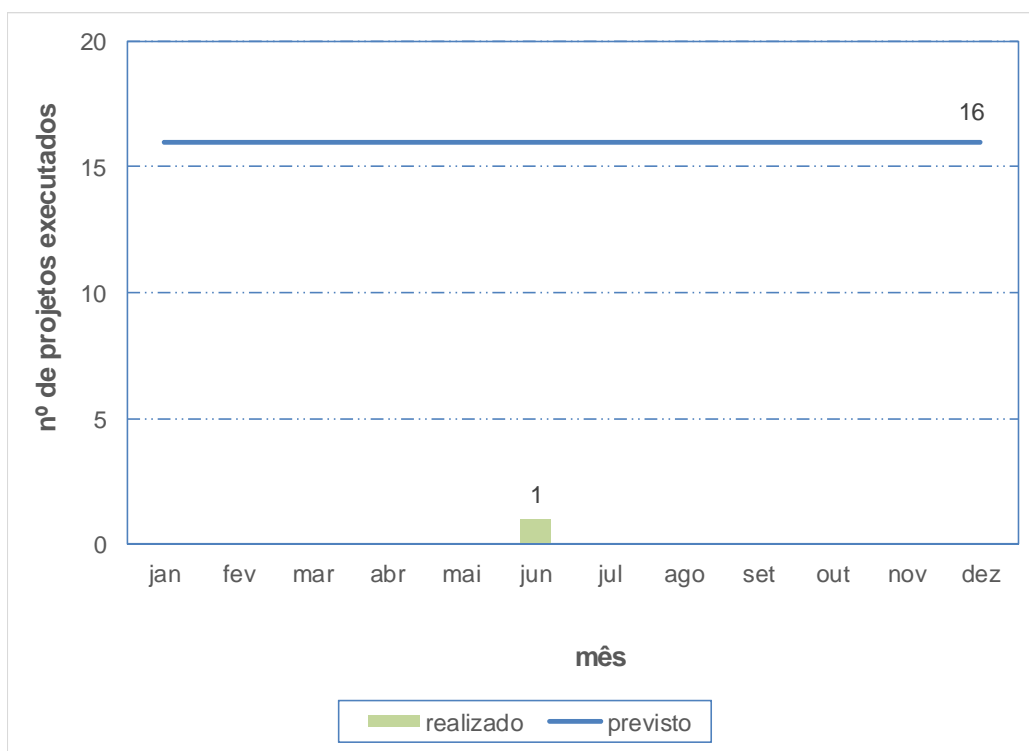
Finalidade: Suporte financeiro do FEHIDRO às ações do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA).

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de projetos executados.

Indicador do Produto – Número de Projetos executados

O gráfico 18 demonstra o número mensal de projetos executados. A periodicidade do acompanhamento do produto é semestral. Dos dezesseis projetos previstos no PPA 2016-2019 um projeto foi concluído no ano de 2017 e os demais vem sendo acompanhados.

Gráfico 18- Número de projetos executados



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Projetos apoiados pelo FEHIDRO - E - janeiro a dezembro de 2017.

4 SUSTENTABILIDADE

A CETESB está implementando ações para cumprir integralmente os requisitos de governança corporativa estabelecidos na Lei Federal nº 13.303 de 30 de junho de 2016, no Decreto Estadual nº 62.349 de 26 de dezembro de 2016 e em seu Estatuto Social.

Em atendimento às citadas legislações o tema Sustentabilidade passou a compor o Relatório da Administração a partir deste ano. Neste sentido, foi levantado todas as atividades relacionadas ao tema que já são consolidadas na Companhia.

4.1. Código de Ética e Conduta Profissional

O Código de Conduta e Integridade da CETESB previsto na Lei 13.303 está em fase de elaboração/aprovação, porém apresentamos abaixo o Código que está em vigor na Companhia.

A CETESB adotou seu Código de Ética e Conduta Profissional em abril de 2012, tendo sido atualizado em setembro de 2013. O código foi distribuído a todos os empregados do quadro funcional.

Introdução

A CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição e da aplicação da legislação florestal, órgão executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais – SEAQUA e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH. Atua na execução das políticas de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões afetas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos, da avaliação de impacto ambiental, dos resíduos, da prevenção de riscos ambientais graves, da prevenção e controle integrado da poluição, da proteção aos mananciais e da educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do estado de São Paulo.²

Assim, a direção da CETESB considerou importante adotar este Código de Ética e Conduta Profissional, que consubstancie um conjunto de princípios e valores fundamentais que os dirigentes, empregados e demais colaboradores da Companhia devem cumprir, de maneira a atingir os seguintes objetivos.

- Assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do estado de São Paulo, bem como garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública.
- Intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente.
- Reforçar a sua imagem e comunicar os seus valores fundamentais tanto no âmbito nacional quanto no internacional.
- Fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do estado de São Paulo.
- Contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do estado de São Paulo.

² Atualizado em setembro de 2013

A observância do presente Código de Ética e Conduta Profissional não prejudica nem substitui a aplicação de outras regras de ética e conduta de grupos e conselhos profissionais específicos, bem como dos demais diplomas legais vigentes.

Disposições Gerais

Âmbito de aplicação

O Código de Ética e Conduta Profissional da CETESB estabelece os valores fundamentais que pautam a atuação desta Companhia, bem como os princípios e as normas de conduta a que a empresa, de maneira global, e os seus dirigentes, empregados e demais colaboradores no desempenho das suas funções e atividades, de modo específico, se encontram sujeitos e assumem o presente Código em sua essência e integridade.

Princípios Gerais

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB, no desempenho das suas funções e atividades estão exclusivamente a serviço do Estado e do interesse público, subordinados à Constituição e à Lei, devendo ter sempre uma conduta responsável e ética. Assim devem pautar o seu comportamento pelos seguintes princípios gerais:

Serviço Público

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB encontram-se a serviço da comunidade e dos cidadãos, e devem exercer as suas funções exclusivamente a serviço do interesse público e agir com elevado espírito de cumprimento dos seus deveres.

Legalidade

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB devem adotar um comportamento irrepreensível, em conformidade com os princípios constitucionais que regem a Administração Pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência), com as leis e normas vigentes, com destaque no cumprimento da legislação ambiental.

Justiça e Imparcialidade

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB, no exercício de suas atividades, devem tratar de forma justa e imparcial todos os cidadãos, atuando segundo rigorosos princípios de neutralidade.

Igualdade de tratamento e não discriminação

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB não podem beneficiar ou prejudicar qualquer cidadão em função da sua ascendência, sexo, raça, língua, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação econômica ou condição social. Devendo demonstrar compreensão e respeito mútuo com os seus colegas, parceiros e clientes. Devem ainda usar de toda a urbanidade e cortesia, no desenvolvimento de suas atividades e sempre com o mais elevado grau de isenção.

Proporcionalidade

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB, no exercício das suas atividades técnicas ou administrativas, devem exigir dos cidadãos, público externo e colegas, apenas o indispensável à realização das mesmas.

Colaboração e Boa Fé

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB devem cooperar com os colegas e cidadãos, segundo o princípio da boa fé, tendo em vista os interesses da comunidade e a promoção da sua participação na realização de suas atividades técnicas ou administrativas.

Informação e Qualidade

A informação prestada ou divulgada pelos dirigentes empregados e colaboradores da CETESB deve cumprir as leis e regulamentos aplicáveis, ser exata, completa, clara e fornecida de forma diligente e cuidadosa.

Lealdade e Discrição

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB devem agir de forma leal, solidária e cooperante, devendo usar de discrição, de forma a evitar a divulgação de fatos e informações de que tenham conhecimento, em virtude do exercício das suas funções, ou ainda, usar esses fatos e informações em benefício pessoal ou de terceiros.

Integridade

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB devem seguir os critérios de honestidade e de integridade, devendo abster-se de quaisquer práticas que possam pôr em risco a irrepreensibilidade do seu comportamento, especialmente no que diz respeito a ofertas de terceiros, incluindo clientes ou fornecedores, que possam condicionar a sua atuação, independência e credibilidade institucional. Devem também zelar pela manutenção da ordem, da moral e dos bons costumes.

Conflito de interesses

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB devem evitar quaisquer associações com pessoas, empresas e entidades cujas atividades possam ser conflitantes com os princípios deste Código ou com as atividades da CETESB. Também, quando chamados a intervirem em processos em geral, que envolvam direta ou indiretamente entidades para as quais tenham colaborado ou, ainda, pessoas a que estejam ou a que estiveram ligados por laços de parentesco ou afinidade, devem comunicar às chefias imediatas a existência dessas relações. Assim como, não poderá ser oferecido ou realizado trabalho, assistência ou assessoria para terceiros, bem como, indicar ou recomendar pessoas ou empresas para assistência ou assessoria em trabalhos ou serviços ligados às atividades desenvolvidas na CETESB.

Competência e Responsabilidade

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB no exercício da sua atividade devem atuar com competência, rigor e profissionalismo no âmbito das suas responsabilidades, estimulando a busca permanente na melhoria da qualidade profissional e o aprimoramento do conhecimento. Devem informar às chefias competentes todas as irregularidades de que tenham conhecimento, fazendo cumprir as leis e normativos aplicáveis e orientando a sua conduta para cumprimento das atribuições da CETESB. A responsabilidade é atribuída pela posição hierárquica dos trabalhadores e pelas tarefas que lhes são conferidas. Os trabalhadores devem respeitar as suas chefias, e estas devem utilizar de forma criteriosa e não abusiva o poder que lhes seja conferido.

Confidencialidade e Sigilo

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB devem manter a confidencialidade e sigilo de informação a que tenham acesso no exercício das suas funções. Devem igualmente abster-se de atitudes que possam desvirtuar a verdade ou sua legítima procura, guardando sigilo quanto à informação protegida por lei ou por regulamentação interna.

Diligência e eficiência

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB devem cumprir com zelo, eficiência e eficácia todas as tarefas que lhe forem conferidas, comportando-se de forma a manter e reforçar a confiança do cidadão na CETESB, contribuindo para o seu bom funcionamento e credibilidade.

Lógica e Rigor

Os dirigentes, empregados e colaboradores da CETESB, no exercício de suas atividades, devem interpretar os fatos sempre com lógica e rigor, atentos aos fatos relevantes e expondo-os com clareza, simplicidade e de fácil entendimento ao público em geral.

Princípios Específicos**Relacionamento com o público externo**

Todos os trabalhadores em funções públicas e colaboradores da CETESB devem, nos seus contatos com o público externo, atuar de acordo com as orientações e diretrizes recebidas dos seus superiores, rejeitando instruções, sugestões e indicações de quaisquer entidades, organizações ou pessoas alheias à CETESB que possam interferir no regular exercício das suas funções e competências ou, ainda, comprometer o desempenho da Companhia na defesa do meio ambiente.

Comportamento quando do desligamento da CETESB

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB, quando do desligamento da Companhia, não podem utilizar qualquer informação privilegiada que tenham adquirido ou advinda do exercício das funções na CETESB.

Atividades externas

O exercício de atividades externas à CETESB, pelos seus dirigentes, empregados e demais colaboradores obedece ao estipulado na legislação aplicável aos impedimentos e incompatibilidades na Administração Pública. O exercício de quaisquer outras atividades externas, remuneradas ou não, que não entrem em conflito com os princípios deste Código e demais atividades e atribuições da CETESB, requer autorização prévia, escrita e divulgada, por parte da Direção da Companhia, quando realizadas no horário de expediente.

Sigilo profissional

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB estão obrigados ao dever de manter o sigilo profissional nos termos legais, sendo obrigados a garantirem o sigilo dos fatos cujo conhecimento seja adquirido em virtude do exercício das suas funções e não possam ser divulgados nos termos legais. Este dever mantém-se, após a cessação de funções na CETESB.

Proteção de dados

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB devem garantir a proteção dos dados a que têm acesso no exercício das suas funções, nos termos da legislação vigente.

Proteção de dados pessoais

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB que, no âmbito das suas funções, tenham acesso ou trabalhem com dados pessoais, administrativos e técnicos dos profissionais da CETESB e de terceiros, devem garantir e manter o sigilo desses dados, bem como observar o disposto na legislação vigente sobre o tema.

Ambiente de Trabalho

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB, em suas atividades, devem proporcionar um ambiente de trabalho seguro, saudável e produtivo que preserve a saúde do ser humano e a qualidade do meio ambiente, não sendo tolerada qualquer forma de trabalho compulsório, que utilize a mão-de-obra infantil, ou qualquer forma de trabalho ilícito.

Atividades políticas

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB têm assegurados os seus direitos à livre associação sindical e negociação coletiva e as atividades político-

partidárias. No entanto, esse direito deve sempre ser exercido em caráter pessoal e de forma a não interferir em suas responsabilidades profissionais na CETESB, nem entrar em conflito com os princípios estabelecidos neste Código.

Outros Princípios

Informações

Os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB, no âmbito dos procedimentos em que estão envolvidos, devem prestar as informações que lhes são solicitadas de forma clara, objetiva e rigorosa, através das vias formais estabelecidas pela direção da empresa.

Propriedade da informação

A informação produzida na Companhia pelos dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB no exercício de suas atividades ou durante o seu período de trabalho, é propriedade exclusiva da CETESB, só podendo ser utilizada fora desta, mesmo a título gratuito, se houver autorização expressa, escrita e divulgada da Direção da empresa.

Utilização dos recursos da CETESB

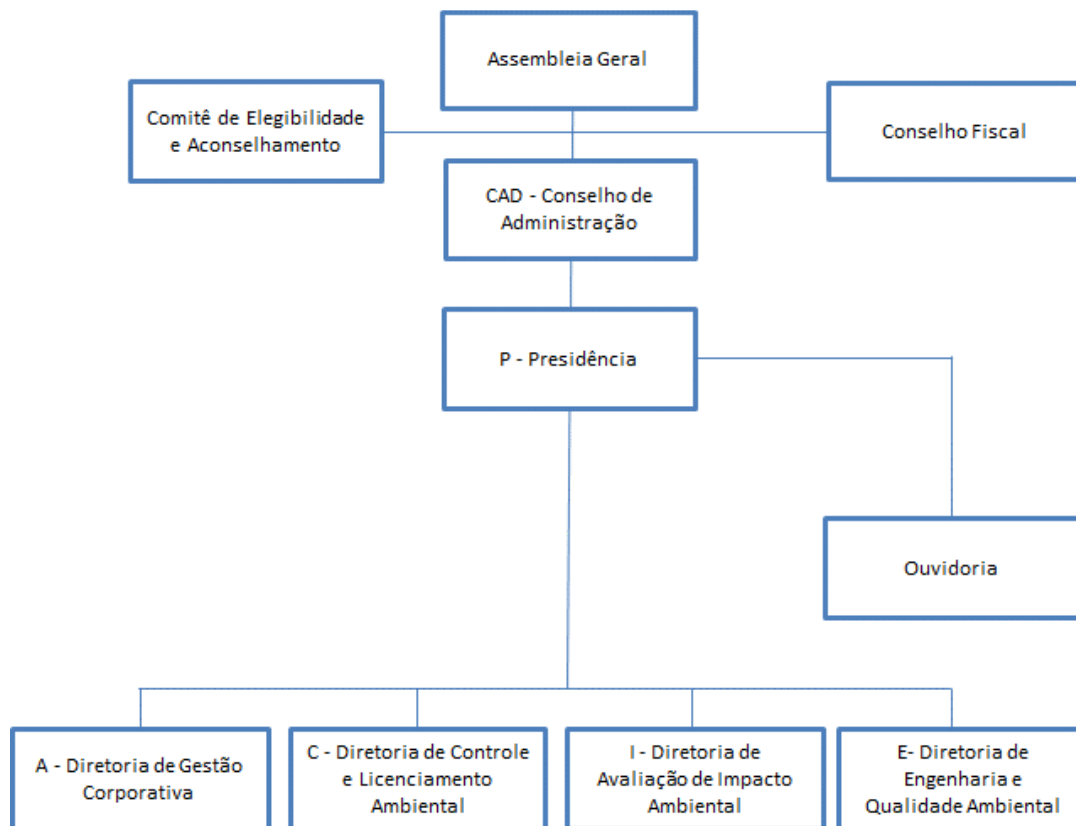
Os equipamentos, veículos, apetrechos, materiais, facilidades, instalações ou qualquer outro bem da CETESB só podem ser utilizados para uso profissional, devendo os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB respeitar e proteger o seu patrimônio. Devem, igualmente, no exercício de suas atividades, adotar todas as medidas adequadas e justificadas no sentido de diminuir os custos e aumentar a produtividade da CETESB, a fim de permitir o uso mais eficiente dos recursos disponíveis, desenvolver práticas de redução de gastos com energia e de geração de resíduos, uso eficiente de materiais, de modo a preservar o meio ambiente.

Disposições Complementares

- Todos os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB, em particular os que exercem funções de direção, gerência e de chefia, devem ter atuação exemplar no tocante à adesão aos princípios e critérios estabelecidos neste Código assegurando o seu integral cumprimento.
- O descumprimento dos princípios e preceitos expressos neste Código de Ética poderá implicar na adoção de medidas disciplinares, segundo as normas da Empresa e da legislação trabalhista.
- O presente Código deve ser revisto periodicamente.
- O conhecimento de qualquer desvio de conduta ou não observância dos princípios constante deste Código deve ser imediatamente reportada à alta direção da empresa.
- O presente Código deve ser publicado no portal da CETESB na Internet e também encaminhado a cada dirigente, empregado e colaborador da Companhia para o devido conhecimento e formalização de sua aceitação. A divulgação e aceitação do Código deverão constar de todo concurso público a ser realizado pela CETESB. Quando da assinatura de contrato de trabalho todos os dirigentes, empregados e demais colaboradores da CETESB devem conhecer o Código e formalizar a sua aceitação. Cabe à área de Recursos Humanos da CETESB a tarefa de promover a divulgação e entendimento do Código aos novos empregados e realizar anualmente palestra para discussão e aprimoramento do disposto no Código.

São Paulo, 27 de abril de 2012.

4.2. Governança Corporativa



Assembleia Geral: Convocada, instalada e deliberará na forma da lei.

Conselho Fiscal: A Companhia conta com um conselho fiscal de funcionamento permanente, com as competências e atribuições previstas na lei. Compete ainda ao Conselho Fiscal, além das atribuições previstas em lei, manifestar-se acerca da proposta de escolha e destituição dos Auditores Independentes, preliminarmente à sua submissão ao Conselho de Administração. O Conselho Fiscal é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos, com igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, permitidas 2 (duas) reconduções consecutivas.

Conselho de Administração: O Conselho de Administração é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 11 (onze) membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos a contar da data da eleição, estendendo-se até a posse dos sucessores, permitida a reeleição, no máximo por 3 (três) reconduções consecutivas.

Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento: A Companhia conta com um Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, responsável pela supervisão do processo de indicação e de avaliação de Administradores e Conselheiros Fiscais, observado o disposto no artigo 10, da Lei Federal n.º 13.303/2016.

O Comitê é composto por até 3 (três) membros, eleitos por Assembleia Geral, sem mandato fixo, que participam das reuniões do Colegiado, com direito a voz, mas não a voto. Os membros do comitê devem ter experiência profissional de, no mínimo, 3 (três)

anos na Administração Pública, ou, 3 (três) anos no setor privado, na área de atuação da empresa ou em área conexas.

Diretoria: A Diretoria é composta por 5 (cinco) membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor de Gestão Corporativa, um Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental, um Diretor de Avaliação de Impacto Ambiental e um Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental, com mandato unificado de 2 (dois) anos, permitidas 3 (três) reconduções consecutivas.

Auditoria Externa: A CETESB contou no ano de 2017 com a SACHO – Auditores Independentes que atua como auditor independente e de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. A SACHO segue os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Ouvidoria: A Ouvidoria da CETESB, criada em julho de 1999, tem por objetivo atender o usuário-cidadão nas suas reclamações, sugestões e denúncias acerca dos serviços prestados. Para maior agilidade, a consulta pode ser realizada primeiramente na Agência Ambiental mais próxima da região (município) apresentando o problema existente, ou contatando a Ouvidoria por carta, telefone ou e-mail. Atendimento de qualidade e digno para todos cidadãos: tarefa da CETESB.

4.3. Estatuto Social

O Estatuto Social da CETESB foi revisado e adequado à Lei Federal 13.303 de 30 de junho de 2016, ao Decreto Estadual 62.349 de 26 de dezembro de 2016 e ao Parecer CODEC nº 031/2017. A nova versão traz mecanismos para otimizar os controles internos adotando programa de integridade com vistas a prevenir e corrigir condutas irregulares, ilícitas e antiéticas por parte dos membros da organização empresarial.

4.4. Carta Anual de Governança Corporativa

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei Federal 13.303, de 30 de junho de 2016, foi elaborada a presente Carta Anual sobre Governança Corporativa, a qual consolida informações relevantes da CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo referente ao exercício social de 2017.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

A CETESB é uma sociedade de economia mista, regida pelas Leis Federais nº 6.404/76 e nº 13.303/16, de capital fechado, onde o acionista controlador é o Governo do Estado de São Paulo com 99,998% do capital social. O acionista controlador aporta recursos financeiros para custear as atividades da CETESB, o que a caracteriza como empresa dependente.

Além de seguir a orientação de seu acionista majoritário, por meio da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) – Lei nº 16.291/2016 para o exercício de 2017 e toda a legislação pertinente exigida pelos órgãos fiscalizadores. A CETESB busca a redução do seu grau de dependência financeira do Governo do Estado.

A Companhia atua na execução das políticas de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito do licenciamento ambiental e das atividades que

utilizam os recursos naturais, do monitoramento ambiental, dos resíduos, da proteção aos mananciais, da fiscalização e do aperfeiçoamento profissional nas questões ambientais.

ADMINISTRADORES DA CETESB

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação superior da Companhia, composto por, no mínimo 3 (três) e no máximo 11(once) membros eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos a contar da data da eleição, estendendo-se até a posse dos sucessores, permitida a reeleição, no máximo por 3 (três) reconduções consecutivas.

- Carlos Roberto dos Santos
- José Renato Nalini
- José Ricardo Franco Montoro

Diretoria

A Diretoria é composta por 5 (cinco) membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor de Gestão Corporativa com atribuições financeiras, um Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental, um Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental, um Diretor de Avaliação de Impacto Ambiental e, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos, permitidas 3 (três) reconduções consecutivas.

- Carlos Roberto dos Santos
Diretor-Presidente
- Waldir Agnello
Diretor de Gestão Corporativa
- Geraldo Amaral Filho
Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental
- Eduardo Luis Serpa
Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental
- Ana Cristina Pasini da Costa
Diretor de Avaliação de Impacto Ambiental

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é órgão de funcionamento permanente, que além das atribuições previstas em lei, manifestar-se acerca da proposta de escolha e destituição dos Auditores Independentes, preliminarmente a sua submissão ao Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal será composto por no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos, com igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, permitidas 2 (duas) reconduções consecutivas.

- José Henrique dos Reis Lobo
- Keli Regina Della Torre Soler
- Sílvia Maria de Lisboa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

A CETESB está alinhada ao Planejamento Estratégico, ao Plano de Negócios 2017 e a Análise de Riscos e Oportunidades 2017-2021, aprovados pelo Conselho de Administração em março de 2017 e ao Plano Plurianual 2016-2019, do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o programa intitulado 2604 - "Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental" que objetiva atender as principais atribuições, desenvolvendo as atividades de: monitoramento ambiental, licenciamento ambiental, gestão do conhecimento, Financiamento de Projetos Ambientais com o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP), Compensação Ambiental do Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas, Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais - com o uso da ferramenta Sistema Estadual de Gerenciamento *OnLine* de Resíduos Sólidos (SIGOR); Responsabilidade Pós consumo em atendimento à Resolução SMA 38/2011, além de dois produtos sob a coordenação da CETESB vinculadas aos Programas da SMA, como: Compensação Ambiental para execução das atividades destinadas pela Câmara de Compensação Ambiental (CCA), e Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos com suporte financeiro (FEHIDRO).

A Alta Administração está comprometida no cumprimento das atribuições legais da CETESB, na redução do seu grau de dependência financeira do Tesouro Estadual e no atendimento ao interesse coletivo dentro dos princípios da administração da boa governança e da transparência.

4.5. Desempenho Ambiental

4.5.1 Aspecto Energia

Quadro 2- Consumo de combustíveis

Descrição	2016	2017	
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis:			
Hidroelétrica - Sede (1)	3.246	3.584	MWh
Etanol	393.509	346.393	litros
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis:			
Gasolina	31.128	58.778	litros
Diesel	28.944	32.212	

Fonte: CETESB (2017)

Notas:

- (1) Não há como identificar na conta de energia elétrica da concessionária, se a fonte é hidroelétrica ou termoeletrica.
- (2) Dados fornecidos pelo Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos - AA - janeiro a dezembro de 2017.

Energia elétrica

A partir de 2001, juntamente com as ações de racionalização do consumo de água também foi iniciado um programa de redução do consumo de energia nas instalações da Sede.

Em 2012 foram feitas melhorias no planejamento e programação dos trabalhos da Companhia, reorganizando horários de execução de atividades e disponibilização de

recursos energéticos, como a setorização dos sistemas de iluminação, permitindo o desligamento das luminárias de modo independente para melhor aproveitamento da iluminação natural, o desligamento sistemático de aparelhos de ar condicionado e luminárias nos locais desocupados nas rondas do serviço de vigilância patrimonial, bem como o desligamento de um dos blocos de elevadores nos períodos de menor ocupação predial.

Outra ação adotada nesse período foi a alteração na categoria tarifária do contrato de um dos imóveis da Sede (Prédio 12), adequando o perfil de consumo da Companhia que permitiu, além da redução do consumo, uma expressiva redução nos gastos.

A adoção de novas tecnologias para sistemas de condicionamento de ar, como equipamentos tipo “Inverter” nas novas instalações de ar com utilização de gás menos agressivo ao meio ambiente, melhorou a eficiência de refrigeração com menor consumo de energia elétrica.

Foram feitas alterações estruturais ao longo dos anos, reforma das coberturas dos edifícios com substituição de telhas antigas por novas pintadas em cores claras visando à melhoria no conforto térmico das edificações e redução no uso de condicionadores de ar com conseqüente redução no consumo de energia elétrica, adoção de projetos de reforma com melhor aproveitamento da iluminação natural, entre outras.

A modernização dos elevadores realizada em março/2016 envolveu a instalação de sistema de comando com controle eletrônico e microprocessado, substituição de motores e outros componentes, além da reforma das cabinas, com substituição dos pisos e paredes. Os equipamentos antigos de aproximadamente 30 anos de operação contínua apresentavam constantes problemas nos sistemas de acionamento dos motores e painéis de controle ocasionando panes. A solução encontrada reduziu aproximadamente 30% no consumo de energia elétrica dos equipamentos, além da diminuição dos custos de manutenção preventiva obrigatória.

Da mesma forma, o sistema de iluminação, tanto interna quanto externa, sofreu atualizações, substituindo lâmpadas incandescentes, fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio por lâmpadas com tecnologia LED, mais eficiente, durável, com menor produção de calor beneficiando também o sistema de climatização e melhor qualidade, além de promover a redução de impactos ambientais.

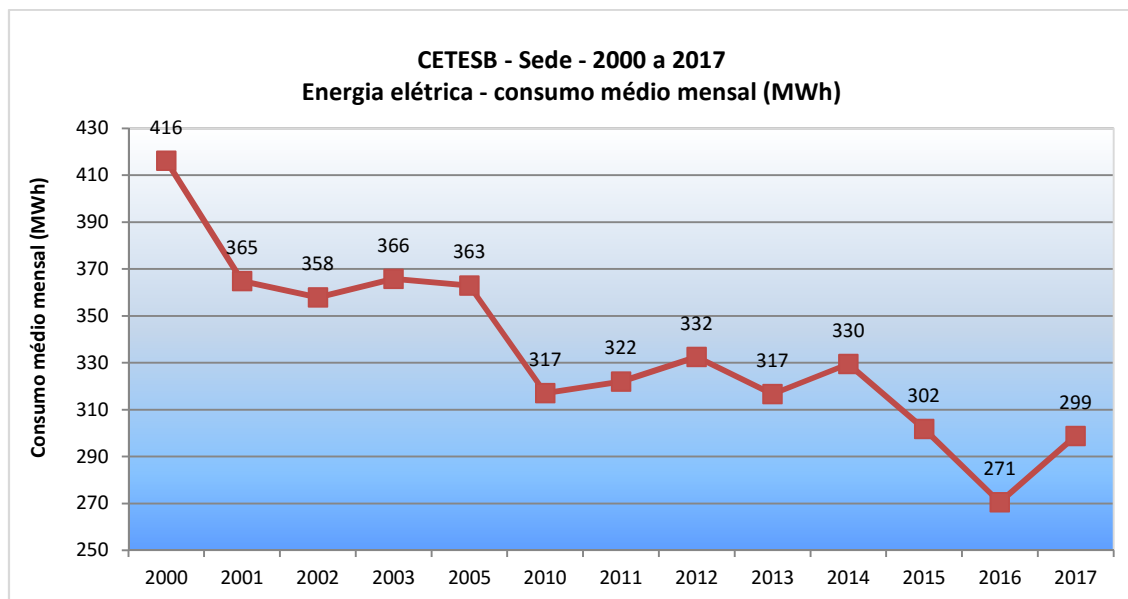


A CETESB utiliza um grande volume de água quente para produção de café e também para uso nas diversas atividades do laboratório, que são geradas através de sistemas de aquecimento solar e de aquecedores de passagem alimentados com GLP, quando demandam maior volume e vazão.

Além de todas essas intervenções, não podemos deixar de mencionar que a participação dos colaboradores foi primordial, aproveitando a luz natural sempre que possível, desligando o computador e periféricos, as luzes, equipamentos de ar condicionado e outros ao final da jornada.

Como se pode observar no gráfico 19 o consumo médio mensal em 2000 que era de 416 MWh foi gradativa e sucessivamente reduzido para 299 MWh em 2017, uma expressiva redução de 28%.

Gráfico 19- Demonstrativo do consumo médio mensal de Energia elétrica



Fonte: CETESB (2017)

Notas: Dados fornecidos pelo Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos - AA - janeiro a dezembro de 2017.

O consumo não foi menor em função dos trabalhos de modernização da infraestrutura da Companhia, com:

- o aumento no número de equipamentos laboratoriais,
- a necessidade de adequação das instalações principalmente com relação ao acréscimo da climatização dos ambientes, exigência da acreditação e manutenção da certificação dos diversos parâmetros de qualidade laboratorial,
- a implantação de laboratório de análises de dioxinas e furanos, único órgão público no país a fazer este tipo de análise, que exige instalações de alto nível de limpeza e purificação do ar,
- o aumento da quantidade de usuários nos edifícios da Sede devido ao acréscimo do quadro funcional da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, da transferência dos funcionários da Fundação Florestal ao complexo predial da Sede da CETESB, entre outros fatores.

Considerando os dados do Banco Mundial de consumo de eletricidade em quilowatt/hora per capita (<https://datos.bancomundial.org/indicador/EG.USE.ELEC.KH.PC>), a redução do consumo assume uma proporção maior, visto que, de 2000 (1.892 kWh) a 2014 (2.601 kWh), o consumo per capita de eletricidade no Brasil cresceu 37% e o consumo da CETESB diminuiu 21% no mesmo período.

4.5.2 Aspecto Água – reuso

Quadro 3- Reuso de água

Água de chuva coletada	-	423	m3
Concessionária/empresa de abastecimento			
Sede	17.325	17.930	m3

Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos - AA - janeiro a dezembro de 2017.

Uso racional, conscientização e aproveitamento da água no complexo predial da Sede

O consumo de água do complexo predial da sede da CETESB historicamente foi alto, em decorrência de uma série de fatores, como diversas atividades laboratoriais que requerem resfriamento, condicionamento ou outros procedimentos, equipamentos e instalações hidráulicas antigas que causavam perdas, a existência de muitas edificações em extensa área de pátios e jardins e, entre outras. O consumo anual em 1999 foi de 72.514 m³ (média mensal de 6.043 m³).

Em 2000 foi implantado o Programa de Uso Racional da Água (PURA) pela Sabesp, tendo em vista o alto nível de consumo verificado, onde foi estabelecido um conjunto de ações objetivando a redução das perdas, a racionalização do uso da água com intervenção de metodologia, processos e equipamentos que visavam economia, e a sensibilização, conscientização e mudanças culturais dos usuários para evitar desperdícios.

Além da implantação do PURA, outras medidas adotadas reduziram drasticamente o consumo de água em nossas instalações, tais como:

- a implantação de processos de manutenção preventiva,
- o monitoramento diário do consumo para identificação imediata de vazamentos,
- as reformas de adequação dos sanitários para instalação de equipamentos economizadores de água,
- o reparo das tubulações de água de condensação avariados pela oxidação, e
- as campanhas educativas para sensibilização e conscientização dos usuários.

As ações implantadas promoveram uma efetiva diminuição do consumo de água nos edifícios conforme se verifica no gráfico 20. O consumo médio mensal no início do Programa era de 6.043 m³ e foi reduzido gradativa e continuamente para um volume de 2.990 m³ mensais em 2003, uma redução de 51% em apenas quatro anos.

Esse foi o nosso primeiro patamar de consumo reduzido, mas não foi o suficiente para nos acomodarmos. Ano após ano novas medidas de redução foram adotadas, como:

- a implantação de um sistema de reutilização das águas usadas no resfriamento de equipamentos dos laboratórios da sede, para uso nas descargas dos sanitários, na alimentação da torre de resfriamento do sistema de ar condicionado e também nas torneiras distribuídas no jardim, que ficou em funcionamento durante anos, até que a modernização dos equipamentos de laboratório reduziu o volume de água descartada a um nível que inviabilizou o sistema;





- a adaptação dos atuais sistemas hidráulicos dos edifícios;
- a adequação dos sanitários com instalação de economizadores de água;
- a instalação de redutores de pressão da água e arejadores em torneiras;



- a reorganização das atividades que permitiu o desligamento antecipado da central do sistema de ar condicionado, grande consumidor de água, e,
- a conscientização e o uso racional da água cada vez mais presente por parte dos nossos colaboradores.

Projetos experimentais de aproveitamento de água de chuva na sede também foram instalados no ano de 2015, testados e estudados até se chegar à implantação de um novo sistema.



Projeto experimental de coleta de água

Em 2017, numa primeira fase, foram selecionados os prédios 01 e 02 para utilização da água pluvial coletada nas coberturas dos prédios 02 e 05, em função da infraestrutura já existente para a acumulação, além do maior consumo de água nesses locais.

A água coletada passa por uma filtragem preliminar que descarta as águas iniciais, aquelas da lavagem das coberturas e separa folhas e os detritos maiores; em seguida é armazenada primeiramente em um reservatório ao nível do solo e um segundo no subsolo das edificações. Do reservatório inferior, a água é bombeada para o reservatório específico superior, onde ocorre uma segunda filtragem para retenção de particulados e a cloração, para finalmente serem distribuídos nas bacias sanitárias, mictórios, torneiras de lavagem de pisos, torres de refrigeração do sistema de ar condicionado central e rega de jardins.



A segurança na utilização das águas depende da manutenção dos sistemas e de um constante monitoramento da qualidade, por meio de coletas e análises periódicas que orientam os processos de limpeza dos reservatórios e cloração da água.

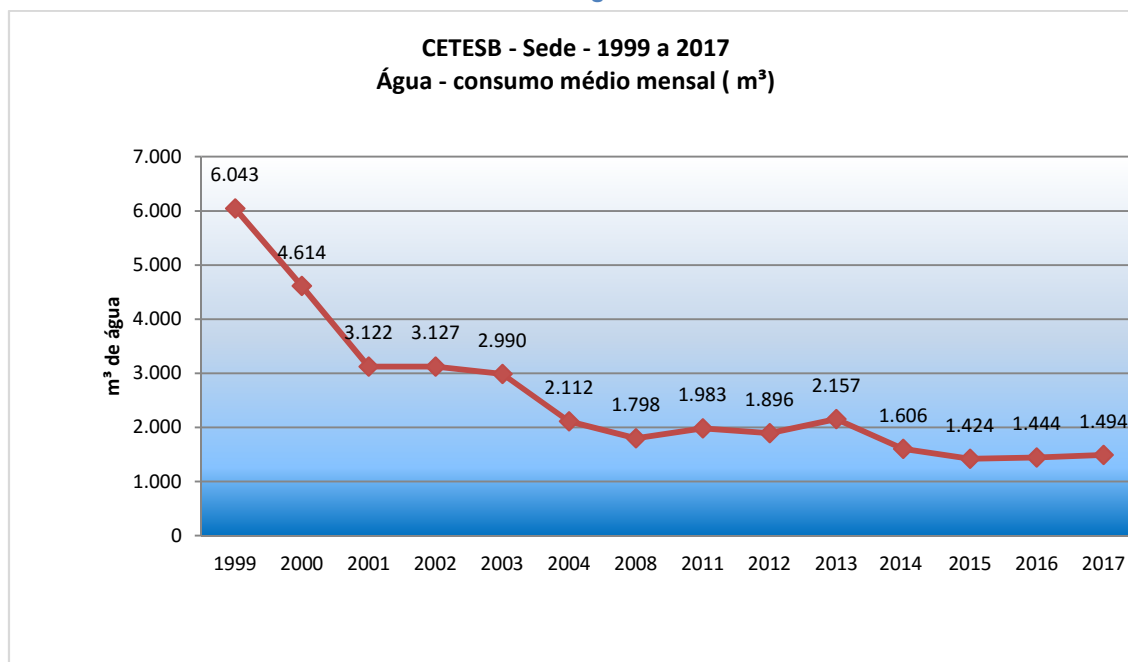
Nos dois prédios temos capacidade de armazenamento de água para cerca de 6 dias úteis dependendo das condições climáticas, se não houver chuva. Entretanto, como a finalização das obras se deu no período seco, a redução no consumo de água tratada poderá ser notada mais significativamente no período das chuvas, somente no próximo exercício.

Durante este ano foram utilizados cerca de 423 m³ de águas de chuva nos Prédios 01 e 02, que, se fossem consumidos diretamente da concessionária, teriam um custo de aproximadamente R\$ 15.000,00 entre tarifas de água e esgoto.

Nova fase, envolvendo mais dois outros prédios deverá ser iniciada em breve, reduzindo ainda mais o consumo de água.

Todas essas medidas fizeram com que o consumo médio mensal na sede atingisse 1.494 m³ em 2017.

Gráfico 20- Demonstrativo do consumo médio de água



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos - AA - janeiro a dezembro de 2017.

Em 2017 notamos um aumento no consumo médio mensal de 3,46% decorrente do crescimento de cerca de 10% da população fixa do complexo predial, após a transferência do quadro da Fundação Florestal às dependências da Sede no final de 2016. Esta diferença entre os percentuais ressalta o nosso esforço na redução do consumo de água.

4.5.3 Aspecto Resíduos

O serviço de limpeza coleta o lixo orgânico e separa todo o lixo reciclável produzido nas dependências da Sede.

Na calçada externa foram instalados contêineres de coleta seletiva, para recolhimento de lixo reciclável, inclusive da população vizinha da Sede.



Em 2017, somados o lixo produzido interna e externamente, foram coletados 6.070 sacos de 100 litros com material reciclado, composto em sua grande maioria por papel/papelão, podendo conter em pequena parcela, outros materiais recicláveis, tais como copos plásticos e metal.

O produto dessa coleta é destinado a uma cooperativa de reciclagem que gera emprego e renda para dezenas de pessoas, algumas das quais ligadas a famílias que recolham materiais em um lixão da Zona Norte da capital. Esse material reciclável recolhido na CETESB é separado, enfardado e vendido pela cooperativa para empresas transformadoras.



No pátio da Sede foi instalada uma urna coletora de equipamentos eletroeletrônicos usados para receber equipamentos eletrônicos – como aparelhos de telefone, celulares, “videogames”, acessórios eletrônicos, câmeras de foto e vídeo, impressoras, “desktops”, “laptops”, “tablets”, “notepads”, “e-readers” e similares – diretamente dos empregados e frequentadores das instalações da CETESB/SMA, para posteriormente dar-lhes a destinação ambientalmente adequada – desmontagem, descaracterização, segregação por tipo de materiais e posterior reciclagem para transformação em matéria-prima para a cadeia produtiva.

Tal iniciativa, vinculada à assinatura do Termo de Compromisso para a Logística Reversa de produtos eletroeletrônicos de uso doméstico assinado entre a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e Secretaria de Estado do Meio Ambiente, por meio da CETESB, oferece à população uma melhor opção para o descarte dos eletroeletrônicos sem uso, em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10).

Os resíduos, recolhidos em coletores, serão destinados a empresas desmontadoras licenciadas pela CETESB.



Há anos temos contrato de prestação de serviços para destinação de lâmpadas fluorescentes usadas, em conformidade com a legislação pertinente, para remoção, carregamento, estiva, transporte, descarregamento, fracionamento, descontaminação e reciclagem de lâmpadas fluorescentes queimadas, tubulares e não tubulares, inteiras e quebradas, com recuperação de mercúrio metálico, reciclagem e disposição adequada dos demais componentes, tais como vidro, pó fosforoso e terminais metálicos. Em 2017 foram encaminhadas para descontaminação 4.179 lâmpadas fluorescentes inteiras.



Além de todas essas ações, há articulação com o Fundo Social de Solidariedade para a adequada destinação de resíduos metálicos e eletrônicos.

4.5.4 Boas práticas ambientais

No pequeno bosque localizado entre os Prédios identificados como 06 e 11 da Sede, a Companhia conta com um local onde podem ser verificadas ações integradas de sustentabilidade e gestão adequada de resíduos gerados na empresa. Nesse local, pode-se constatar, entre outras, as seguintes atividades, ações e instalações: abrigos para acondicionamento de resíduos químicos, de laboratórios e do ambulatório médico, lâmpadas fluorescentes, todo lixo comum recolhido e contêineres de coleta seletiva, para recolhimento de lixo reciclável, inclusive da população vizinha da Sede da CETESB.

O objetivo foi transformar o pequeno bosque existente nos jardins da Sede em um local mais agradável e com soluções ambientais integradas. Os jardins que já possuem cerca de 250 árvores de pequeno, médio e grande porte, muitas com mais de 40 anos de idade, de espécies frutíferas, madeiras brasileiras nobres e algumas com risco de extinção, ganharam bancos de madeira plástica reciclada que permitem o descanso dos usuários e a contemplação dessas espécies.



Jardim



Bosque

O projeto do local foi concebido com conceitos estabelecidos para utilização de técnicas e insumos sustentáveis, centralização de atividades voltadas à reutilização de materiais, armazenamento adequado de resíduos e outras práticas ambientais sustentáveis, além de preservar o ambiente natural existente, tornando-o ainda mais agradável.

A disposição das instalações foi planejada de forma a evitar a remoção de árvores existentes no local, facilitar o fluxo de trabalho e diminuir o ingresso de veículos pesados das empresas contratadas para recolhimento dos resíduos. Foram necessárias várias adequações para execução das fundações dos abrigos, de modo que as raízes das árvores existentes no local não fossem danificadas. Para o piso dos passeios, os blocos sextavados da antiga pavimentação do pátio da Sede foram reutilizados e assentados sobre entulho de demolição triturado, diminuindo consideravelmente o material de descarte, além da redução no custo de aquisição de matéria prima.



Depósito para resíduos químicos

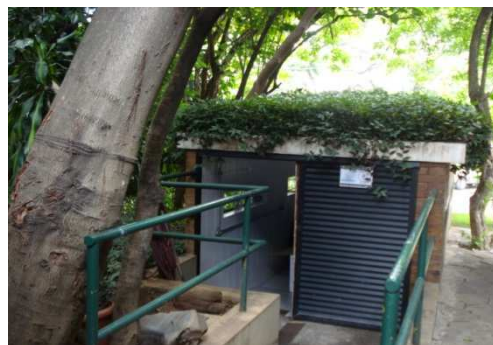


piso com os blocos reaproveitados.

A alvenaria foi executada com tijolos de solo cimento que dispensam a queima em sua fabricação e apresentam como principais características o bom isolamento térmico e acústico. Não houve necessidade de argamassa de assentamento e revestimento. Para a cobertura, foi adotado o “telhado verde”, ou eco-telhado, que garante a estabilidade térmica no interior das edificações e reduz a velocidade de escoamento da água de chuva para as galerias pluviais.



Alvenaria executada com tijolos de solo cimento.



“Telhado verde”

A proteção mecânica das paredes foi executada com madeira biosintética, fabricada a partir da reciclagem de resíduos de processos industriais compostos de borracha,

plástico, silicone, tecidos sintéticos e fibras vegetais e animais. Esse material pode ser reciclado novamente, no caso de descartes futuros. A mesma solução foi adotada para as pisadas de jardim.



Pisadas de jardim

Bicicletário

Atendendo uma antiga reivindicação dos empregados e dentro da proposta de soluções sustentáveis, a Divisão de Engenharia projetou e implantou um bicicletário no jardim próximo à entrada principal da sede, com 12 vagas, além de promover a reforma dos vestiários que também poderiam ser utilizados pelos ciclistas, disponibilizando também o compressor de ar para calibração dos pneus.

A ideia deu tão certo, que logo as 12 vagas tornaram-se insuficientes para a demanda, provocando a necessidade da ampliação da área. Foi instituída uma área denominada “Espaço Bike”, com três estacionamentos exclusivos que comportam 43 bicicletas.

Estimulados pela busca de qualidade de vida, consciência ambiental e para fugir dos congestionamentos, temos hoje cada vez mais pessoas pedalando nas ruas. Na sede da CETESB, privilegiada pelo fácil acesso e proximidade às faixas de ciclistas presentes no bairro, todos os dias vários empregados chegam logo de manhã em suas bicicletas, lotando os três bicicletários existentes.

Todos são unânimes em dizer que o uso de bicicletas, deixando de lado a vida sedentária de motoristas de automóveis, dá novo ânimo e mais disposição para o dia a dia de trabalho.



Catálogo de compras de produtos sustentáveis

Na área de suprimentos, o catálogo de compras de produtos sustentáveis da Companhia vem sendo constantemente ampliado. A equipe responsável pesquisa produtos menos agressivos ao meio ambiente, pensando no custo ambiental, reaproveitamento de material e nos benefícios sociais decorrentes da reciclagem, que possuem o “selo verde”. Uma das primeiras medidas implantadas foi a compra de papel reciclado. Naquela ocasião, apesar do custo ser superior ao do papel branco, já antevíamos a necessidade da substituição. Como o papel tem coloração parda, houve, num primeiro momento, certa restrição ao uso, superada rapidamente pelos benefícios ambientais. Atualmente 98% do papel A4 comprado é reciclado.

Outras medidas foram adotadas na sequência, como a exigência de que a madeira utilizada na produção de lápis fosse certificada, retirada de florestas plantadas, ou envelopes também fabricados com papel reciclado.



Depois, as pastas oferecidas nos cursos organizados pela CETESB, que eram de lona azul, foram substituídas num primeiro momento por maletas de papelão reciclado e posteriormente por sacolas de tecido com 100% de fibra de PET, que significou um menor volume de resíduos encaminhado aos aterros sanitários, economia de petróleo e de energia.

Muitos produtos compõem o “catálogo verde”: camisetas confeccionadas com fibra de poliéster produzida a partir da reciclagem de garrafas PET, apoio para pés, envelopes, sacolas, pad mouse entre outros.

Redução no consumo de papéis

O gasto desnecessário de papel, principalmente nas impressões, teve uma diminuição significativa. A modernização do parque reprográfico que incluiu multifuncionais de ponta permitiu um maior uso do escâner e possibilitou reduzir o consumo, além, é claro, do comportamento dos usuários em imprimir somente o necessário, revisando os documentos na tela, entre outras ações.

Os relatórios técnicos de qualidade do ar, água e outros, antes impressos em papel foram substituídos por meio eletrônico, as folhas rejeitadas impressas em apenas um dos lados são reutilizadas como rascunho e os papéis derivados do expurgo anual dos arquivos, após descaracterização, são vendidos como aparas de papel.

Leilão de veículos, embarcações e inservíveis

Periodicamente o Setor de Operação e Manutenção de Transportes avalia a frota de veículos, visando a identificar os veículos com tempo de vida útil avançado que encarece e torna contraproducente a manutenção em níveis sensatos quanto à segurança, ou aqueles desativados por consequência de avarias ou acidentes que os deixam nessas mesmas condições, retirando-os da frota efetivamente em uso.

Esses veículos, bem como embarcações, reboques e carretas adquiridos há muitos anos e que não estão em uso, assim como diversos bens patrimoniais inservíveis por não oferecerem condições técnicas de funcionamento ou simplesmente não terem mais

serventia, são descaracterizados e alienados por meio de leilão público aos interessados, após baixa física e contábil.

O último leilão, realizado em novembro de 2017, ofereceu 42 veículos, todos alienados, com arrecadação de R\$ 538.460,00.



Exigências contratuais nas licitações

Para suprir as necessidades da Companhia, toda compra de materiais, serviços ou obra, independente da origem dos recursos financeiros e/ou orçamentários, é executada de acordo com as disposições das Leis Federais n.º 8.666/93, 10.520/02, 13.303/16, a legislação de comércio exterior nos casos de importação e demais legislações e normas aplicáveis.

Além dessas, também utiliza os Estudos de Serviços Terceirizados do Governo do Estado de São Paulo - Instruções Socioambientais Específicas para a elaboração dos editais, estabelecendo ações ambientais como o uso racional da água e de energia elétrica, redução de produção de resíduos sólidos, treinamento de empregados, tipos de combustíveis utilizados nos veículos, entre outros.

Além disso, os editais de contratações de obras e serviços incluem exigências mais rigorosas visando a utilização de equipamentos mais eficientes e a adoção de tecnologia mais limpa para redução de insumos não renováveis.

Todos os procedimentos licitatórios se destinam a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração, processados e julgados em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da economicidade, do desenvolvimento sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e os correlatos da celeridade, finalidade, razoabilidade, proporcionalidade, competitividade, justo preço e seletividade.

4.5.5 Desempenho Social

A CETESB é a agência do Governo do Estado responsável pelo controle, fiscalização, monitoramento e licenciamento de atividades geradoras de poluição e utilizadoras dos recursos naturais, com a preocupação fundamental de preservar e recuperar a qualidade das águas, do ar, do solo e da vegetação nativa.

A CETESB no cumprimento da agenda da gestão ambiental atua dentro da ótica da sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento econômico e social da população paulista com a observância das políticas ambientais do Governo do Estado de São Paulo.

Como exemplos de sua atuação social, destacamos algumas vertentes:

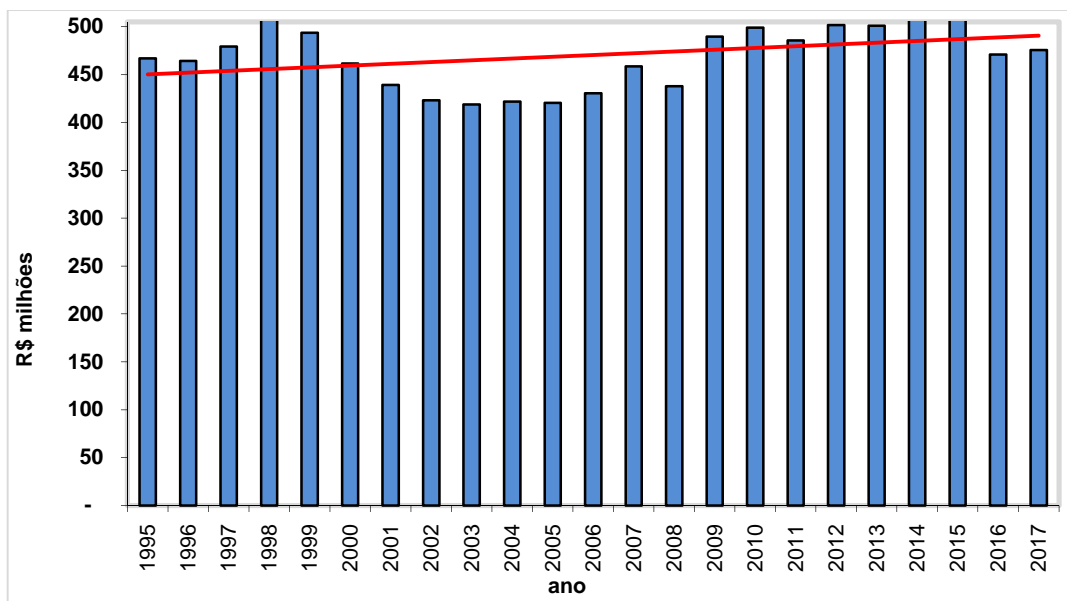
- No campo habitacional, temos a sua atuação como membro do Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo (GRAPROHAB), onde analisa e emite parecer de viabilidade para instalação de empreendimentos habitacionais localizados em Área de Preservação Permanente (APP), Área de Proteção aos Mananciais (APM) e Área de proteção e Recuperação aos Mananciais (APRM);
- No campo da saúde pública, a CETESB licencia empreendimentos que visam o abastecimento público de água, além de atuar no monitoramento dos reservatórios de águas superficiais e subterrâneas e ainda nas águas litorâneas, informando aos banhistas sobre a qualidade das praias. Ainda dentro do escopo do monitoramento das águas podemos destacar as atividades de vigilância ambiental do vírus da poliomielite, dos protozoários patogênicos e entéricos nos diversos meios como os mananciais, os esgotos, as águas de reuso etc. Rotineiramente a CETESB promove a fiscalização de emissão de fumaça preta nos veículos a diesel, como parte do trabalho de monitoramento da qualidade do ar e periodicamente realiza megacomandos onde é intensificada esta atuação. Esta fiscalização vem sendo aprimorada com o uso do opacímetro. O objetivo é a melhoria da qualidade do ar e conseqüentemente da saúde da população;
- No campo educacional, a CETESB tem a Escola Superior que colabora para atualizar e disseminar o conhecimento ambiental tanto para seu público interno como o público externo;
- No campo do desenvolvimento econômico, a CETESB, em conjunto com o setor produtivo, busca os meios de produção de menor impacto ambiental tanto ao influir no próprio processo produtivo como na implantação do empreendimento em determinada região. Como exemplo, temos as fiscalizações da queima da palha de cana e dos sistemas de destinação dos resíduos sólidos e efluentes líquidos. Além disso, a CETESB mantém interlocução direta com o setor produtivo por meio das Câmaras Ambientais; e
- No campo das políticas públicas, a CETESB emite diversos manuais da qualidade anualmente com o objetivo de influenciar as políticas dos diversos órgãos executores.

Há de ressaltar que a área ambiental, onde a CETESB tem as suas atribuições, é difusa e, desta forma, tem impactos em diversos aspectos da sociedade paulista sem, contudo, não ter a devida visibilidade.

4.5.6 Desempenho Econômico

Conforme pode ser constatado no gráfico 21, ao longo dos 21 anos do período de 1995 a 2017, o orçamento financeiro da CETESB, analisado em termos de valor presente, permaneceu praticamente estagnado e com linha de tendência indicando pequeno crescimento.

Gráfico 21- Orçamento Financeiro da CETESB



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Valores atualizados para dezembro/2017 pelo IPC-Fipe - Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas fornecido pelo Departamento Econômico-Financeiro.

Esta evolução decorre da política praticada, onde os aportes de recursos efetuados pelo Tesouro foram sendo reduzidos gradativamente e os ingressos de recursos próprios, foram suficientes apenas para compensar os que foram retirados do Tesouro, impedindo, desta forma, que os montantes anuais fossem aumentados.

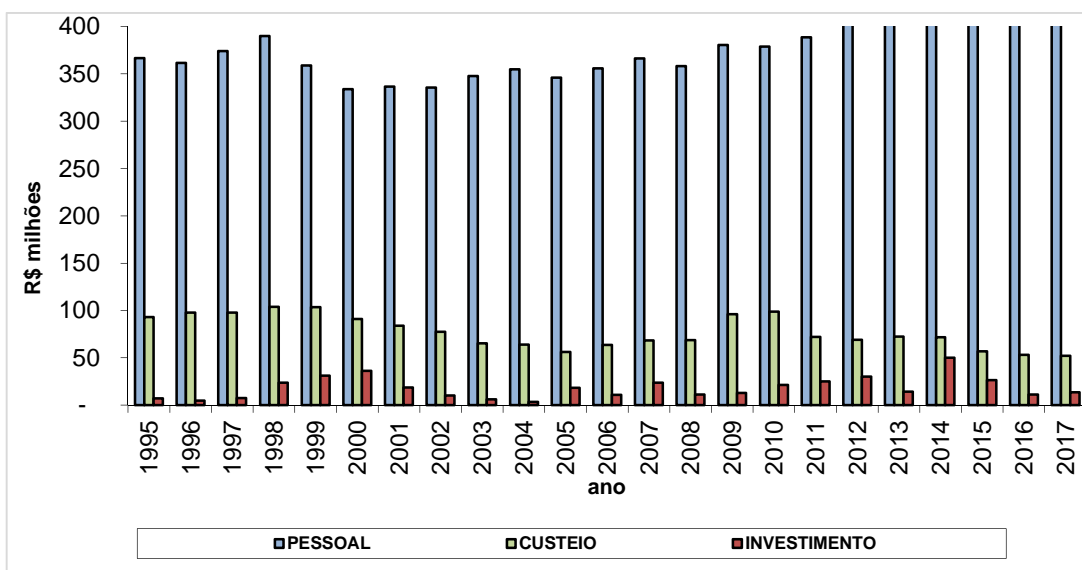
A CETESB não exerce atividade eminentemente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado e em função desta especificidade, não tem capacidade de gerar o aumento dos recursos próprios necessários para reverter esta evolução.

Nestas condições, onde a CETESB é empresa dependente do Estado, qualquer alteração deste quadro dependerá do incremento do aporte de recursos financeiros pelo Tesouro, posto que, a capacidade de arrecadação da Companhia é restrita e se encontra praticamente no limite.

Composição dos desembolsos

No gráfico 22 os montantes constantes do gráfico 21 foram segregados em desembolsos com "Pessoal e Reflexos", "Custeio" (outras despesas correntes) e "Investimentos".

Gráfico 22- Desembolsos



Fonte: CETESB (2017)

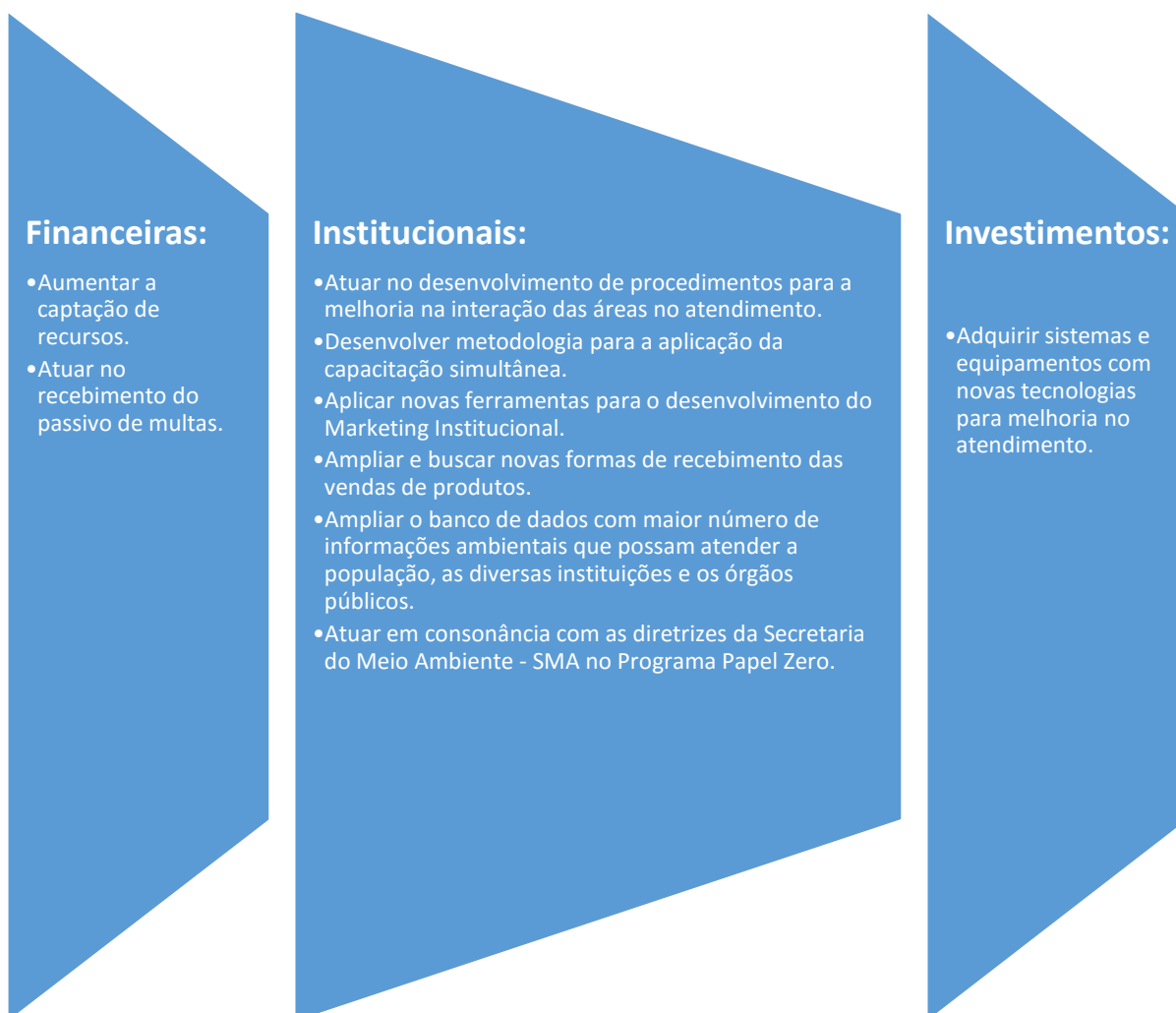
Nota: Valores atualizados para dezembro de 2017 pelo IPC-Fipe fornecido pelo Departamento Econômico-Financeiro.

De 2015 a 2017, como consequência da crise financeira do País, que afetou também o estado de São Paulo, com forte queda na arrecadação, a CETESB como Empresa dependente dos recursos financeiros do Tesouro Paulista, foi afetada diretamente. Como pode ser constatado nos gráficos 21 e 22 houve uma significativa redução geral nos itens do orçamento financeiro da Companhia.

Quanto aos desembolsos com Pessoal e Reflexos, que representam cerca de 80%, nos anos de 2015 a 2017 registraram redução causada pela proibição de efetuar novas contratações de pessoal (por concurso público ou reposição automática), não pagamento do Plano de Carreira e outros gastos da Folha de Pagamentos (ex.: horas extras e sobreaviso).

Os outros itens, custeio e investimento, também sofreram redução por conta dos diversos Decretos expedidos pelo Governo do Estado de São Paulo, estabelecendo diretrizes e restrições para as despesas, com medidas tais como: renegociação de contratos, não celebração de novos contratos para alguns itens de despesas, restrição de despesas com viagens e locomoções (passagem aérea e taxi), procedimentos no consumo de água, energia elétrica, telefone, correio, ar condicionado, serviços de vigilância e limpeza, materiais de consumo e outros gastos.

4.5.7 Estratégias



Financeiras

- Revisar os preços das licenças

• Ações realizadas

- ✓ O Governo do Estado de São Paulo publicou o Decreto Estadual N° 62.973, de 28 de novembro de 2017 que "Dá nova redação a dispositivos do Regulamento da Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto Estadual n.º 8.468, de 8 de setembro de 1976, que dispõe sobre a prevenção e o controle da poluição do meio ambiente, e a dispositivos do Decreto Estadual nº 47.400, de 4 de dezembro de 2002, que regulamenta disposições da Lei Estadual nº 9.509, de 20 de março de 1997, referentes ao licenciamento ambiental.
- ✓ A Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental realizou no ano de 2017 o chamamento para a renovação das licenças ambientais. Os esforços

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

empreendidos na cobrança das renovações de licenças ambientais (vencidas e vincendas) resultaram em R\$ 57,3 milhões.

- **Atuar no recebimento do passivo de multas.**

• **Ações realizadas**

- ✓ A CETESB apresentou seu projeto de lei, no entanto, o Governo do Estado de São Paulo publicou o Decreto Estadual Nº 62.708, de 19 de julho de 2017, que “Regulamenta o Programa de Parcelamento de Débitos (PPD), a que se refere a Lei Estadual nº 16.498, de 18 de julho de 2017”. A ação de cobrança resultou em R\$ 8,5 milhões, superando a meta prevista de R\$ 5,1 milhões. A meta foi superada em 66,7%.

Institucionais

- **Atuar no desenvolvimento de procedimentos para a melhoria na interação das áreas no atendimento.**

• **Ações realizadas**

- ✓ Unificação da documentação dos laboratórios de Cubatão e Campinas (documentos da Qualidade), por meio do sistema NetDocs.
 - O Laboratório de Cubatão (EDC) migrou 141 documentos, e
 - O Laboratório de Campinas (EDA) migrou 142 documentos.

Os documentos encontram-se disponibilizados para os empregados na rede interna CETESBNET.

- **Desenvolver metodologia para a aplicação da capacitação simultânea.**

• **Ações realizadas**

- ✓ A CETESB recebeu uma plataforma especializada em educação corporativa com foco no ensino à distância rodada no Sistema *Moodle*. Foi definido o *layout* para modelar os cursos e iniciou-se a modelagem de dois cursos relativos à higiene e segurança do trabalho previstos para 2018.

- **Aplicar novas ferramentas para o desenvolvimento do Marketing Institucional**

• **Ações realizadas**

- ✓ Remodelação do site, tornando-o mais acessível.
- ✓ FACEBOOK.
 - Disponibilização de informações das Ações da Companhia no *site* da CETESB na Internet e na CETESBNET.

- **Ampliar e buscar novas formas de recebimento das vendas de produtos**
 - **Ações realizadas**
 - ✓ No período de junho (data de início) a dezembro, foram celebrados 35 parcelamentos de recebimento das vendas de produtos, representando cerca de R\$ 77 mil.

- **Ampliar o banco de dados com maior número de informações ambientais que possam atender a população, as diversas instituições e os órgãos públicos**
 - **Ações realizadas**
 - ✓ CETESB lança novo mapa da qualidade do ar georreferenciado – está disponível no sitio da CETESB a nova versão do mapa da qualidade do ar do estado de São Paulo. Esta nova versão, georreferenciada, ampliará as informações divulgadas e será uma importante ferramenta para informação à população das condições observadas, atualizada de hora em hora informado os potenciais efeitos à saúde e orientações para proteção da população.
Endereço eletrônico: <https://servicos.cetesb.sp.gov.br/qa/>
 - ✓ Aplicativo para Georreferenciamento de Emergências – o aplicativo para consulta e gestão de emergências químicas no estado de São Paulo, está disponível na página da CETESB, também para o público externo, demonstra informações importantes para o atendimento emergencial, tais como, cursos d'água e captações importantes próximas ao acidente, relevo, clima e vegetação do local, dentre outras. O usuário pode ainda consultar todo o histórico de emergências atendidas pela Companhia desde 1978, realizando pesquisas e mapas por atividade, por município, por rodovia, etc.
endereço eletrônico:
<https://ambientesp.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=91e6fc5f77b24af5adc790437acf99bc>
 - ✓ Implantação de duas novas estações de monitoramento automático da qualidade do ar, ampliando as informações disponibilizadas pela CETESB.

- **Atuar em consonância com as diretrizes da Secretaria do Meio Ambiente - SMA no Programa Papel Zero**
 - **Ações realizadas**
 - ✓ O tema Licenciamento foi inserido no Programa Papel Zero com realização de treinamento *in company*, infraestrutura e integração com o portal. Implantado inicialmente nas Agências de Embu, Guarulhos, Osasco e Pinheiros e em seguida nas 42 agências ambientais restantes.

Investimentos

- **Adquirir sistemas e equipamentos com novas tecnologias para melhoria no atendimento**
 - **Ações realizadas**
 - ✓ A Secretaria do Meio Ambiente adquiriu e repassou à CETESB 330 máquinas com foco no Programa Papel Zero.

- ✓ O sistema Via Rápida Ambiental (VRA) foi concluído no final de dezembro de 2017.
- ✓ Site e aplicativo de produtos químicos.
- ✓ Sistema Estadual de Gerenciamento *Online* de Resíduos Sólidos (SIGOR).

4.6. Riscos do Negócio apontados em 2017

- Imunidade Tributária

Neste momento a Companhia tem uma ação judicial em curso, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde se questiona a tributação que vem sendo imposta. A CETESB alega ter direito à imunidade tributária recíproca, consoante dispõe a Constituição Federal (inciso VI do art. 150), entretanto a Receita Federal do Brasil não reconhece tal direito. No período em questão, 2017 a 2021, é possível que a ação seja concluída. O resultado, se favorável ou desfavorável, é de difícil previsão. Todavia, pelo princípio da prudência, em sua contabilidade, pelo menos parte das importâncias questionáveis, está provisionada. Portanto, um desfecho desfavorável, mesmo que parcial, aumentará os custos operacionais da Companhia, causado pelo aumento dos tributos federais.

Situação Atual:

Em 2013, a CETESB ingressou com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para obter o reconhecimento à imunidade tributária recíproca, consoante dispõe o artigo 150 da Constituição Federal. Pela ação em questão (Ação Cível Originária - ACO 2304) a Companhia pleiteava a imunidade total, sobre impostos e sobre as contribuições, tanto na esfera federal quanto na municipal. Em 2014, por liminar foi reconhecido o direito à imunidade apenas sobre os impostos e na decisão final, ocorrida no início de dezembro de 2017, foi mantido o direito à imunidade apenas para os impostos: Imposto de Renda, Imposto sobre Operações Financeiras, Imposto sobre Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados, Imposto Predial e Territorial Urbano, Imposto sobre Serviços e outros). Consequentemente, em princípio, as contribuições (PIS/PASEP, COFINS e CSLL) passarão a ser devidas, onerando significativamente o custo operacional da Companhia, principalmente, a partir de 2018, onde suas receitas não foram ajustadas para suportar este aumento de custos, gerando um grande desequilíbrio em suas contas.

- Infraestrutura e Tecnologia da Informação

- Depreciação e obsolescência dos equipamentos (sucateamento do parque tecnológico).
- Para cumprir suas atribuições legais é fundamental manter uma infraestrutura capaz de atender as demandas da evolução da legislação ambiental.
- Sistemas informatizados com melhor performance.
- Fragilidade do sistema de segurança e guarda de sistemas e dados ambientais.

Situação Atual:

A SMA repassou à CETESB 330 máquinas com foco no Programa Papel Zero. A CETESB concluiu e implantou o Via Rápida Ambiental (VRA), o SIGOR, o aplicativo de produtos químicos, além de propor a repaginação do site da Companhia visando facilitar o acesso dos usuários.

- Corporativos

- Procedimentos Internos – a não uniformização de procedimentos, de forma a evitar conflitos internos e impactos externos.
- Demandas por informações ambientais sobrecarregando os técnicos comprometendo o cumprimento das metas previstas.
- A qualificação dos empregados é parâmetro básico para assegurar o conhecimento acumulado na evolução das questões ambientais e manter a credibilidade da CETESB.
- Perda do quadro qualificado para o mercado.
- O não aprimoramento e desenvolvimento de novas tecnologias para a melhoria dos serviços à população.

5 ATIVIDADES RELEVANTES DO ANO DE 2017

A seguir são apresentados os principais destaques da Presidência e das Diretorias de Controle e Licenciamento Ambiental, Avaliação de Impacto Ambiental, Engenharia e Qualidade Ambiental e Gestão Corporativa, além das informações já dispostas neste relatório.

Presidência:

Câmaras Ambientais

São fóruns colegiados de caráter consultivo, constituídos por componentes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e por representantes de 125 entidades vinculadas aos setores produtivos e de infraestrutura do estado de São Paulo, que têm como meta promover a melhoria da qualidade ambiental, por meio da interação entre o governo e os setores produtivos. Com o intuito de contribuir para o aprimoramento e a implementação dos instrumentos de gestão ambiental do Estado, foram produzidos 4 trabalhos, entre relatórios, procedimentos e proposições normativas, 3 consultas públicas concluídas, destacando a publicação do Manual de Ações Ambientais Estratégicas – Graxaria – 2017, e a edição do Regimento Interno das Câmaras Ambientais – 2017.

Auditoria Administrativa e Auditoria Técnica

Em 2017, os trabalhos de auditoria resultaram em 20 processos administrativos corretivos e/ou especiais, a auditoria administrativa emitiu 14 relatórios de auditoria preventiva e 03 de natureza corretiva, 136 despachos de exames de contratos administrativos, 3 despachos de natureza corretiva e 4 despachos de exame de prestação de contas de financiamento do FEHIDRO, além do atendimento às demandas do controle externo da CETESB (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e Secretaria da Fazenda) e da auditoria independente. Em relação aos trabalhos de auditoria técnica, foram emitidos 4 relatórios de auditoria técnica de natureza corretiva, 1 relatório de auditoria técnica preventiva, 2 Informações Técnicas para procedimentos específicos do DECAP e do Ministério Público e emissão de 50 despachos. Os procedimentos de correição da Corregedoria Geral da Administração envolvendo empregados da CETESB passaram a ser internalizados na Auditoria Interna. Cabe destacar ainda que a unidade responsável pela Auditoria Interna exerceu a função de responsabilidade pelo controle interno da CETESB.

Resíduos Sólidos

A Presidência coordena ações para apoiar a implementação da Lei 12.300, de 16 de março de 2006, que institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos. Dentre as principais ações desenvolvidas no ano de 2017 pode-se citar a implementação da Logística Reversa, com as seguintes iniciativas: o avanço da parceria junto aos setores empresariais, tendo estabelecido o Termo de Compromisso de Logística Reversa para os Produtos Eletroeletrônicos de Uso Domiciliar, o primeiro deste tipo no país, além do aditamento dos Termos de Compromisso de Óleos Comestíveis e de Pilhas e Baterias e a discussão de quatro propostas, para embalagens em geral, pneus, óleos lubrificantes e medicamentos; a elaboração de proposta de regulamentação para participação dos municípios nos sistemas de logística reversa; a elaboração da regulamentação para que a logística reversa seja exigida como condicionante no licenciamento ambiental, em atenção à Resolução SMA nº 45/2015; e o lançamento de um novo portal da CETESB sobre Logística Reversa. Já quanto à implantação do Sistema de Estadual de Gerenciamento *Online* de Resíduos Sólidos (SIGOR) - Módulo Construção Civil, foi finalizada a implantação em São José do Rio Preto, contando com 611 usuários dentre geradores, transportadores e áreas de destino. O sistema também já foi implantado em Santos e em Catanduva, e no momento aguarda-se os cadastros serem efetivados pelas

prefeituras locais. O município de Sorocaba está em tratativas para habilitação do SIGOR. A área responsável pelo tema elaborou resposta por escrito à 301 requerimentos, sendo: 4 ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), 6 à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), 21 ao Ministério Público de São Paulo (MPSP), 33 via Ouvidoria, 13 para imprensa, 114 via “fale conosco” do SIGOR e 110 consultas por correio eletrônico.

Acordos de Cooperação

Coordenou, no ano de 2017, novos Acordos de Cooperação com o Centro Nacional de Pesquisa Científica da França, Laboratório PACTE e outras instituições francesas para o desenvolvimento de pesquisas e conhecimentos técnicos em meio ambiente; com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para Execução de Atividades para Estabelecimento da Gestão de Resíduos de PCBs (polychlorinated biphenyls); e com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) para realização de Conferência Regional Preparatória à Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Químicos.

FECOP – Fundo Estadual de Controle e Prevenção da Poluição

Na qualidade de Secretaria Executiva e Agente Técnico do FECOP foram executados trâmites para a assinatura de 48 contratos, totalizando o montante de R\$ 9,99 milhões, para a melhoria da gestão dos resíduos nos municípios e apoio na implantação Programa de Pagamento por Serviços Ambientais no âmbito do Programa de Remanescentes Florestais.

Mudanças Climáticas

Em cumprimento à Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), no ano de 2017, a CETESB deu continuidade a coordenação e realização de diversos projetos, entre eles destaca-se: i) aprovação pela Câmara Técnica do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista (BS) para a obtenção do recurso do FEHIDRO para o Projeto de Capacitação Técnica dos Municípios da BS para identificação de vulnerabilidades e proposição de medidas de adaptação para prevenção dos efeitos das mudanças climáticas sobre os recursos hídricos; ii) revisão e disponibilização para consulta pública do Inventário de Emissões do Setor de Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas (2011-2015), elaborado pela Fundação de apoio para projetos de pesquisa de ciência e tecnologia espacial (FUNCATE); iii) recepção e análise dos inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) das indústrias do Estado, referentes à Decisão de Diretoria da CETESB nº 254/2012; iv) disponibilização para consulta pública e apresentação em evento aberto à sociedade dos resultados do Projeto de Cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) “Apoio ao desenvolvimento de estudos de mitigação para o estado de São Paulo”.

Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes

Na qualidade de Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) para a América Latina e Caribe (LAC) foram realizadas atividades: i) Capacitação, assistência técnica e transferência de tecnologia, por meio de curso de curta e longa duração, além de ensinamentos a distância; ii) Workshops nacionais e internacionais em conjunto com o secretariado da convenção de Estocolmo, Basileia, Roterdã, e Convenção de Minamata sobre Mercúrio. iii) Fortalecimento da capacidade institucional para Gestão de Substâncias Químicas por meio do estabelecimento de estrutura necessária para a implementação de legislação nacional sobre Substâncias Químicas Industriais; iv) Projetos-Pilotos para a Gestão Ambiental de Substâncias Químicas das Convenções de Estocolmo, Basileia, Roterdã e Minamata: diagnóstico da

contaminação ambiental por Ácido Perfluorooctano Sulfônico (Pfos) e por uso da Sulfluramida - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e Ministério do Meio Ambiente (MMA); v) Apoiar o MMA para o desenvolvimento das ações prioritárias do NIP – Plano Nacional de Implementação da Convenção de Estocolmo sobre POPs. vi) Implementação de página do Centro Regional no site da CETESB: promover de maneira ágil o intercâmbio de informações relevantes para a implementação das Convenções da Basileia, Roterdã e Estocolmo.

Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental:

Resíduos Sólidos Urbano

A CETESB intensificou suas ações de controle em relação à disposição dos resíduos sólidos urbanos, principalmente nos municípios com o Índice de Qualidade de Resíduos no Estado de São Paulo (IQR)³ menor que 7, ou seja, municípios que encontram-se em condições inadequadas de disposição de resíduos sólidos urbanos, com a intensificação das ações de orientação aos gestores municipais e aplicação de sanções, quando necessário, sendo realizadas 2.415 inspeções, aplicadas 402 penalidades e interdição de 20 aterros, em 2017.

Esgoto Doméstico

A CETESB realizou o acompanhamento e vistorias aos sistemas públicos de esgotos em operação ou em implantação, sendo que, para aferir a situação dos municípios paulistas quanto ao desempenho de seus sistemas de tratamento de esgotos sanitários, foi desenvolvido e vem sendo aplicado desde 2008, o Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município (ICTEM)⁴. Os elementos que compõem o indicador são: 1) Coleta; 2) Existência e eficiência do sistema de tratamento do esgoto coletado; 3) Efetiva remoção da carga orgânica em relação à carga potencial; 4) Destinação adequada de lodos e resíduos gerados no tratamento; 5) Não desenquadramento da classe do corpo receptor pelo efluente tratado e lançamento direto e indireto de esgotos não tratados.

As ações de controle de poluição, incluindo o licenciamento e a fiscalização ambiental, contribuíram para ampliação do tratamento de esgoto doméstico no estado de São Paulo.

Em 2016, o ICTEM era de 6,06 e havia 52 municípios sem tratamento de esgotos. Em 2017, o número de municípios sem tratamento caiu para 43 e o ICTEM aumentou para 6,27.

Foram concedidas 209 licenças de operação em Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), realizadas 1.306 inspeções a sistemas de tratamento de esgotos, aplicadas 115 advertências e 44 multas, em 2016.

Licenciamento Ambiental

Foram emitidas, em 2017, 22.795 licenças ambientais, sendo 2.188 pelo Sistema de Licenciamento Simplificado (SILIS), 3.566 autorizações para supressão da vegetação nativa, corte de árvore isolada ou intervenção em área de preservação permanente, 359 alvarás para empreendimentos em área de proteção aos mananciais, 840 Certificados de Dispensa de Licenciamento, 2.053 Pareceres Técnicos, 1.642 Pareceres Desfavoráveis, 632 Termos de Indeferimento para solicitações de análise de intervenção em recursos naturais e, 148 Termos de Indeferimento, para intervenção em APM e APRM. Foram

³ Índice de Qualidade de Resíduos no estado de São Paulo

⁴ Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município – ICTEM
Variação de 0 a 10

firmados 2.177 Termos de Compromissos de Recuperação Ambiental e 01 Termos de Compromissos de Instituição de Recomposição ou de Compensação da Reserva Legal, realizados 234 embargos e o arquivamento de 1.264 solicitações de licenças e pareceres técnicos GRAPROHAB e de 1.113 solicitações de autorizações. Além de, 17.218 Declarações de Atividades Isentas de Licenciamento.

Das licenças ambientais emitidas, inclui-se 01 licença prévia, referente ao Programa de Recuperação de Interesse Social (PRIS), na área do Guarapiranga. Este programa envolve a recuperação de áreas degradadas, implantação de infraestrutura, realocação da população de área de riscos e a implantação de novas unidades habitacionais.

A CETESB participa do “Módulo Estadual de Licenciamento do Via Rápida Empresa” que prevê a integração de órgãos estaduais, como a CETESB, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária com as prefeituras municipais conveniadas, de forma a proporcionar a agilização do processo de abertura de empreendimentos, principalmente daquelas de baixa significância ambiental. Em 2017, a CETESB participou da emissão de 111.821 Certificados de Licenciamento Integrado, sendo 110.164 considerados de baixo risco e emitidos pela Internet e 1.657 de alto risco, com atendimento presencial.

Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo – GRAPROHAB

Foram aprovados 456 empreendimentos para fins habitacionais por meio do Certificado GRAPROHAB que equivale à Licença Prévia e a Licença de Instalação da CETESB.

Áreas Contaminadas

Destaca-se a priorização das ações nas áreas contaminadas críticas e nas áreas em processo de reutilização, onde ocorre a mudança de uso, além da adoção de auditorias técnicas para acompanhamento das investigações e remediações em execução. Na Relação de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo, publicada no sítio da CETESB, constam atualmente 5.942 registros, sendo 1.184 áreas reabilitadas para uso declarado, 1.459 em processo de monitoramento para encerramento, 1.525 em processo de remediação, 632 áreas contaminadas sob investigação, 241 áreas contaminadas em processo de reutilização e 901 áreas contaminadas com risco confirmado. Destaca-se que, a soma do número de áreas reabilitadas para uso declarado que totaliza 1.184 e de áreas em processo de monitoramento para encerramento num total de 1.459 representam 45 % do total das áreas registradas, que podem ser consideradas aptas para o uso. Também se destaca que o número de áreas classificadas como reabilitadas para o uso declarado vem aumentando constantemente.

Fiscalização de Fontes Fixas

Em 2017 foram registradas 55.228 inspeções técnicas, com a lavratura de 7.968 Autos de Advertências, 3.265 Autos de Penalidade de Multas e 31 Autos de Interdição sendo 20 em aterros, 03 em postos de combustíveis e 08 em indústrias.

Postos de Combustíveis

Na ação fiscalizadora em postos de combustíveis em 2017 foram realizadas 5.360 inspeções, aplicadas 797 advertências, 333 multas, 18 multas diárias, 03 interdições e 01 empreendimento foi embargado por não atender as exigências ambientais.

Passivo de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental

A Decisão de Diretoria nº 195/2012/C, de 04 de julho de 2012, dispõe sobre a aprovação dos procedimentos para o controle de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA), firmados com o extinto Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN). Há registro de 24.258 processos envolvendo TCRA que somam 65.077.850 mudas de árvores compromissadas para o plantio. Sendo que 76%

dessas mudas correspondem a 2.262 termos e é sobre este universo que a ação de cobrança de cumprimento dos termos foi concentrada.

Para os empreendimentos em que os termos foram firmados por prefeituras, autarquias, empresas públicas, concessionárias, responsáveis por obras consideradas utilidade pública e/ou de interesse social, cuja característica é a existência de grande número de termos. O que se pretende é a renovação dos termos não cumpridos, em um único termo, que não só abranja as mudas compromissadas, mas também gere um crédito para eventuais compensações futuras.

Em 2017 foram avaliados 175 TCRA com mais de 5.000 mudas, sendo 82 cumpridos, 07 não cumpridos, 19 arquivados, 53 parcialmente cumpridos e 14 continuaram em outros processos. Os termos cumpridos representam aproximadamente 1.920.623 mudas.

Atendimento às reclamações

Foram atendidas 11.043 reclamações relativas às fontes de poluição e 3.464 reclamações relativas à emissão de fumaça preta registradas no sistema Disque Ambiente.

Atendimento às emergências químicas

Em 2017 foram atendidas 333 ocorrências sendo 52,6% no transporte rodoviário, 3,0% por descarte de resíduos, 10,8% em indústrias, 1,8% em postos de combustíveis, 1,5% no transporte ferroviário, 4,5% no transporte aquaviário, 5,1% no transporte por dutos, 4,5% no armazenamento e 16,2% em outras ocorrências.

Fiscalização de densidade colorimétrica de Fumaça Preta emitida por veículos diesel no Estado de São Paulo

Em 2017 foram contabilizadas 11.278 multas por emissão de fumaça preta.

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros

Foram atendidas 5.538 solicitações do Ministério Público, 2.228 do Poder Judiciário, 1.328 das Delegacias de Polícia e 8.481 de demandas diversas como Poder Legislativo, IBAMA e Prefeituras e outras, relativa à área de atuação da CETESB envolvendo licenciamento e controle de fontes de poluição e de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos naturais.

Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental:

Emissões Veiculares

A Operação Inverno foi realizada no período de maio a setembro de 2017. Esta ação intensificadora de fiscalização de emissão de fumaça por veículos diesel fiscalizou 77.658 veículos sendo que 1.292 veículos foram constatados com emissão acima do padrão. O Laboratório de Emissões Veiculares Descentralizado em São Bernardo do Campo, destinado exclusivamente à avaliação de veículos e motores a diesel, inaugurado em janeiro de 2017, já está prestando serviços para fins comerciais, está inscrito em dois programas de proficiência em emissões veiculares, e trabalha na implantação do sistema de qualidade para acreditação conforme norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR ISO/IEC 17025 junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

O Laboratório de Emissões Veiculares Descentralizado, também em São Bernardo do Campo e destinado a veículos, motores e motocicletas está com suas obras paralisadas pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) desde 2015 em função da indisponibilidade de recursos financeiros.

O Laboratório de Emissão Veicular para veículos do ciclo Otto localizado na Sede da CETESB, realizou 141 ensaios em 2017, e teve participação como Agente Técnico Conveniado (ATC) ao IBAMA nos ensaios de proficiência de emissões de automóveis 9º rodada.

Nos meses de junho a dezembro de 2017 a equipe técnica do setor de controle de emissões de veículos em uso realizou uma campanha de fiscalização de veículos diesel quanto à opacidade. Para essas ações foram utilizadas as unidades móveis de fiscalização. No total, 310 veículos a diesel foram fiscalizados, dentre eles, 164 fazem parte da frota de ônibus urbano de São Paulo. A operação, que contou com apoios do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss), da Polícia Militar Rodoviária de São Paulo e da Polícia Militar Ambiental, teve como resultado 29 veículos notificados e 8 autuados por opacidade fora do padrão legal.

Na qualidade de Agente Técnico Conveniado ao IBAMA, e a pedido desse órgão, a CETESB foi convidada a participar de encontros técnicos promovidos pela *United States Environmental Protection Agency* (USEPA), onde foram discutidos aspectos relativos a evolução no controle das emissões de veículos, necessários após a constatação de fraude no processo de homologação por parte da indústria automobilística “Dieselgate”. Ainda em 2017 ocorreu encontro em Tóquio, Japão, na Agência japonesa de controle.

O Setor de Homologação de Veículos emitiu 1.102 pareceres técnicos de homologação de veículos e motores.

Em 2017 foi publicada nova edição do relatório Emissões Veiculares no Estado de São Paulo - 2016, com estimativa de emissão de poluentes e de gases do efeito estufa por veículos no estado de São Paulo e nas regiões metropolitanas a partir dos dados de emissão, das vendas de veículos e do consumo de combustível no estado de São Paulo e nos municípios. Como membro da Comissão Técnica do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, a CETESB participa da auditoria de ensaios de consumo de combustível de 20 modelos de veículos vendidos no mercado brasileiro.

Foi elaborada a revisão do Plano de Controle de Poluição Veicular (PCPV) 2017-2019, cuja publicação deve ocorrer no início de 2018.

Avaliação da Qualidade do Ar

Em 2017, a rede automática de monitoramento da qualidade do ar foi ampliada, com a instalação de 2 estações (Guaratinguetá e Mogi das Cruzes – estação móvel), contando atualmente com 62 estações no estado de São Paulo (30 na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), 5 no Litoral e 27 no Interior). Também foram modernizadas 5 estações automáticas da RMSP (Santana, Mooca, São Caetano do Sul, Santo André Paço e Itaim Paulista). A rede manual de monitoramento da qualidade do ar contou com 28 locais de amostragem no Estado.

Foram publicados os seguintes relatórios:

- Qualidade do Ar no Estado de São Paulo – 2016;
- Operação Inverno – 2016;

Também foi disponibilizado mapa georeferenciado com informações de qualidade do ar em tempo real, aprimorando a divulgação para o público (<https://servicos.cetesb.sp.gov.br/qa/>)

Águas Subterrâneas e Solos

Em 2017, foram realizadas amostras semestrais em 313 pontos (poços tubulares e nascentes) resultando em 623 amostras de água. Essa avaliação sistemática da qualidade das águas subterrâneas no território paulista objetiva verificar tendências, identificar áreas com alteração da qualidade, subsidiar ações de prevenção e controle da poluição, bem como estabelecer valores de referência de qualidade.

Está sendo implantada uma rede monitoramento das águas subterrâneas mais próximas da superfície do solo com medições do nível d'água e da qualidade, operada em conjunto com o Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos (CTH) / Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), de forma a obter informações mais detalhadas sobre a influência das fontes de poluição e contribuir para a melhor gestão desse recurso hídrico. Em 2017, essa rede integrada foi ampliada em 10 pontos atingindo o número de 38 piezômetros que se encontram localizados nos aquíferos Bauru e Guarani. A ampliação desta rede, que contou com recursos financeiros do Banco Mundial, deverá ser finalizada em 2018, com a construção de mais 26.

Águas Superficiais

A qualidade das águas superficiais do estado de São Paulo é avaliada por meio das redes de monitoramento de água doce, iniciada em 1974, e de água salina e salobra, iniciada em 2010.

Esse monitoramento sistemático tem como objetivo fornecer um diagnóstico da qualidade das águas superficiais do Estado e identificar áreas prioritárias para o controle da poluição das águas, tais como trechos de rios e estuários onde a qualidade de água possa estar mais degradada, possibilitando ações preventivas e corretivas da CETESB e de outros órgãos. No caso da rede de água doce, os dados obtidos permitem realizar uma avaliação da qualidade da água bruta destinada ao abastecimento público.

Em 2017, a rede básica de água doce foi constituída por 461 pontos de amostragem distribuídos pelos principais rios e reservatórios, enquanto que a rede de águas costeiras, por 65 pontos em estuários e no Oceano Atlântico. Cerca de metade dos pontos de amostragem da rede de água doce também faz parte da rede federal da Agência Nacional de Águas (ANA), sendo que em 86 pontos, o Setor de Hidrologia da CETESB e o DAEE realizaram leituras de réguas ou medições de vazão concomitantes às amostragens de qualidade.

Em dezembro de 2017, foi assinado o acordo de cooperação técnica entre CETESB, DAEE e Fundação Agência das Bacias Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ), com vistas ao desenvolvimento de ações conjuntas na área da gestão integrada dos recursos hídricos.

Praias do Litoral

A CETESB divulga a qualidade das praias à população através de uma página no "Facebook", com informações úteis para os usuários das praias visando principalmente à proteção da saúde pública. Em cada local de medição, existe também um sistema de divulgação à população por meio de totens ou bandeiras, que informa a condição de banho da água. Essa divulgação também acontece internamente nas dependências da sede da CETESB por meio de monitores instalados em locais de grande circulação de empregados e visitantes.

Foram emitidos 88 boletins em 2017 informando a população sobre as condições de balneabilidade das 150 praias do litoral paulista monitoradas em 167 pontos distribuídos pelos 15 municípios que constituem a costa do litoral paulista.

A CETESB e o Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde acompanharam em 2017 as florações de algas nocivas no litoral do Estado, com vistas à proteção da saúde pública.

Rede Automática da qualidade das águas

A Rede Automática acompanha em tempo real a qualidade da água dos Rios Tietê, Pinheiros, Piracicaba e Paraíba do Sul, bem como dos principais mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, permitindo ações rápidas de controle das fontes poluidoras, bem como de intervenção nos mananciais. Em 2017 a rede automática manteve em

operação 13 estações de monitoramento, sendo que as estações de Queluz, Pedreira e Penha tiveram a totalidade de sua infraestrutura modernizada.

Análises Ambientais

A expansão e modernização da infraestrutura e do parque de equipamentos de vários Laboratórios da sede e unidades no interior do Estado, permitiu a ampliação da capacidade de diagnóstico da qualidade ambiental e fiscalização, atingindo 436.151 análises no ano de 2017 (225.685 nos laboratórios descentralizados e 210.466 nos laboratórios da sede), o que confere ao Estado ferramentas mais eficazes no controle da poluição ambiental e visibilidade internacional à CETESB como referência em análises ambientais.

A CETESB hoje lidera, em número e diversidade de ensaios, a relação dos laboratórios governamentais acreditados na Coordenação Geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (CGCRE/INMETRO) pela norma NBR ISO/IEC 17.025:2005, totalizando 1.291 ensaios acreditados até o final de 2017, sendo 530 nos laboratórios descentralizados e 759 nos laboratórios da sede. Este número contempla os 4 ensaios acreditados no Laboratório de Emissão Veicular

A CETESB participa ativamente das câmaras técnicas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (CGCRE/INMETRO), auxiliando na elaboração de normas e decisões utilizadas em todo o território nacional. Na qualidade de auditor técnico ou líder, foram atendidas solicitações de auditorias em outros Organismos acreditados.

Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO

Em 2017, na condição de Agente técnico, foram emitidos 342 pareceres relativos à aprovação/acompanhamento da implantação de 126 empreendimentos financiados pelo FEHIDRO no montante aproximado de R\$ 96 milhões. Para realização desta atividade, a CETESB recebeu a título de remuneração cerca de 1 milhão de reais.

A CETESB obteve, junto ao FEHIDRO, recursos a fundo perdido no montante de R\$ 9,8 milhões, para serem aplicados nos seguintes projetos:

CORHI – Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos: Projeto “Ampliação das Ações de Monitoramento de Estações de Tratamento de Esgoto e Melhoria da Rede Básica nas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) 01, 02 e 03”

CBH – Turvo Grande: Projeto “Geologia e Hidrogeoquímica da Ocorrência do Cromo Hexavalente no Sistema Aquífero Bauru em São José do Rio Preto – BH Turvo-Grande”

CBH - Baixada Santista: “Capacitação Técnica dos Municípios da Baixada Santista para Identificação de Vulnerabilidade e Proposição de Medidas de Adaptação para Prevenção dos Efeitos das Mudanças Climáticas sobre os Recursos Hídricos”

CBH – Alto Tietê: Projeto “Avaliação da Qualidade da Água das Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê”

CBH – Alto Tietê: Projeto “Avaliação das Concentrações de Crômio (Total, Hexavalente e Trivalente) nas Águas Superficiais da Bacia Hidrográfica do Alto do Tietê – São Paulo”

CBH – Alto Tietê: Projeto “Disponibilização dos Dados da Rede Automática de Monitoramento da Qualidade das Águas – QUALIAGUAS”

CBH – Alto Tietê: Projeto “Base de Conhecimento sobre a Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas do Alto Tietê”

Capacitação e Transferência de Conhecimento

Na Escola Superior da CETESB (ESC) foram organizados 64 cursos para o público externo no período de janeiro a dezembro de 2017, para 1.407 participantes provenientes de instituições paulistas e de outros estados, além de 61 profissionais de outros países.

A segunda turma do curso CETESB de pós-graduação “Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais”, com 35 alunos, teve início em agosto.

Durante o ano de 2017 houve um total de 2.397 capacitações dos empregados da CETESB, o que incluiu diversas modalidades de treinamento, como: 93 cursos e eventos internos organizados pela Escola Superior; 201 participações em cursos e eventos externos, nacionais e internacionais; 77 alunos em programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Iniciou-se a organização do Portal da Capacitação para ensino a distância, além da disponibilização de uma sala de *web* conferência, incremento do uso do “Facebook” e inauguração de um canal no *Youtube* para vídeos didáticos. O Portal da Biblioteca “Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez” recebeu cerca de 140 mil acessos por Internet e Intranet.

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros

Foram atendidas 63 solicitações do Ministério Público e 14 do Poder Judiciário relativo à área de atuação da CETESB nas questões da avaliação da qualidade ambiental.

Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental:

Licenciamento envolvendo avaliação de impacto ambiental

No período de janeiro a dezembro de 2017 foram encerrados 203 processos de licenças de empreendimentos sujeitos à Avaliação de Impactos Ambientais (AIA), conforme a Resolução CONAMA 001, de 23 de janeiro de 1986, sendo que 42% foram licenças prévias (LP), 27% licenças de instalação (LI) e 31% licenças de operação (LO) representando a viabilização de investimentos no Estado, em torno de 14 bilhões de reais, dados declarados nos estudos apresentados por ocasião das solicitações das licenças prévias.

Estes licenciamentos acarretaram a emissão de 104 autorizações de supressão de vegetação, o que corresponde a autorização de 188 ha de supressão, com a contrapartida de 527 ha de áreas a serem recuperadas. Também foi autorizada a supressão de 5.801 indivíduos arbóreos isolados e o total da contrapartida referente aos fragmentos e árvores isoladas autorizadas para supressão, correspondeu a 1,5 milhões de indivíduos arbóreos compromissados em TCRA's a serem plantados.

Projeto sala de cenários

O Projeto Sala de Cenários tem por objetivo agilizar as análises dos licenciamentos de empreendimentos com impacto ambiental. Permite o acesso de maneira fácil e ágil contando com uma infraestrutura de dados georreferenciados, propiciando um bom desempenho da atividade de licenciamento ambiental. Em 2017, contou com os seguintes avanços: o número de usuários cadastrados no Projeto Sala de Cenários ultrapassou a marca de 270 profissionais e cerca de 1.078 empreendimentos já foram georreferenciados e, aproximadamente, 702 deles já tiveram inseridas as informações relativas aos seus processos.

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e apoio técnico ao licenciamento e à fiscalização.

Foram efetuados 219 atendimentos às solicitações do Ministério Público e emitidos 1522 pareceres que subsidiaram tecnicamente o licenciamento e as ações de fiscalização e controle da Companhia.

Diretoria de Gestão Corporativa:**Plano de Carreira**

No ano de 2017, por consequência da insuficiência de recursos financeiros no orçamento de 2017, em virtude dos cortes recebidos em seu orçamento anual, a Diretoria Plena da CETESB, através da Decisão de Diretoria nº 087/2017/A, de 20/03/2017, aprovou o não encaminhamento de pleito ao Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) solicitando autorização para aplicação de 1% da Folha de Pagamento Nominal do mês de setembro/2016, para a manutenção do Plano de Carreira, resultante do processo de Avaliação Profissional, referente ao período avaliativo de 01 de outubro de 2015 até 30 de setembro de 2016, tendo em vista, a manifestação do Departamento Econômico-Financeiro de impossibilidade de comprovação da capacidade financeira e orçamentária da Companhia para essa despesa, consoante disposto no item 4.4 do Ofício Circular CODEC/CEDC nº 01/2007 e no artigo 17 do Instrumento Normativo do Plano de Carreira.

Programa de Participação dos Empregados nos Resultados – PPR

Face à continuidade das condições econômico-financeiras adversas, tanto para o governo estadual quanto para a Companhia, e em se tratando da CETESB ser empresa dependente e buscando ser autossustentável, foi elaborado um novo modelo do PPR considerando o pressuposto de uma meta vinculatória obrigatória, atrelada ao indicador econômico-financeiro, identificada no programa apresentado como: Meta 1 – Redução da Dependência do Tesouro, cujo resultado obtido garantirá o ingresso de recursos próprios suficientes para cobrir os custos do programa. A proposta apresentada foi aprovada através da Decisão de Diretoria Nº 085/2017/P, de 20/03/2017, e aprovada pelo Conselho de Administração, em 21/03/2017, nos termos do Decreto Estadual nº 59.598, de 16/10/2013. Em 25/09/2017 a Diretoria da CETESB e os sindicatos representativos assinaram o Acordo Coletivo do Programa de Participação nos Resultados – PPR 2017.

Melhoria Contínua na Gestão de Assistência Médica

No âmbito dos trabalhos de melhorias na gestão do Setor de Administração de Assistência Médica e Serviço Social (ARAM), buscou-se aprimorar os processos internos no tocante a análise das contas médicas apresentadas pelos prestadores de serviços credenciados e principalmente, as constantes negociações das tabelas de valores dos mesmos. Identifica-se no comparativo 2016-2017 a diminuição nos custos, em face da constante negociação nas tabelas de preços firmadas com os prestadores.

Paralelamente a esses trabalhos internos, e considerando a avaliação dos prestadores de serviço, suas tabelas e os atendimentos especializados aos usuários do PAMH, foram incluídos prestadores e mantidas as tabelas que vinham sendo praticadas, sem impacto para o orçamento da CETESB.

Seguro de Vida em Grupo

Foi renovado contrato com a empresa BB Seguros – Companhia de Seguros Aliança do Brasil com início a partir de 01/12/2017.

Em 2017, pelo segundo ano consecutivo, a Companhia por meios de esforços conjunto entre o Departamento de Gestão de Recursos Humanos (AR) e o Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos (AA) obteve redução no valor do índice na renovação da apólice do Seguro de Vida em Grupo, contratada junto à BB Seguros – Companhia de Seguros Aliança do Brasil:

A proposta da BB Seguros apresentou redução de 4% sobre a taxa aplicada na vigência anterior, sendo contratada para o período de cobertura de 01/12/2017 a 30/11/2018.

Cabe ressaltar que foi mantida a sistemática de custeio de 100% da apólice pelos empregados da CETESB optantes e também as condições gerais já existentes.

Programa de Movimentação de Empregados

O programa de Movimentação de empregados foi implantado na Companhia, tendo como seu objetivo principal a abertura da possibilidade de o corpo funcional manifestar a qualquer tempo seu interesse de se movimentar para uma nova unidade organizacional da empresa.

Após diversas reuniões com o Conselho de Representantes dos Funcionários (CRF) e sindicatos, alcançou-se uma proposta consensual e definitiva para a implantação de um programa de Movimentação de Empregados na CETESB, baseado em 4 eixos: Concurso Público, Vagas Internas, Permuta espontânea por interesse do empregado e Movimentação por necessidade da Companhia.

Em outubro de 2017 a proposta final foi aprovada pelos representantes dos Sindicatos e CRF. O Departamento Jurídico se manifestou de forma conclusiva e em 5 de dezembro de 2017, a Diretoria da CETESB aprovou o Programa de Movimentação de Empregados, com validade de 1 ano. Um sistema eletrônico foi disponibilizado em 13/12/2017 na CETESBNET para que os empregados que tiverem interesse em se transferir de área, se inscrevam.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio da CETESB busca oferecer oportunidade de aprendizagem, permitindo ao estudante uma acumulação sucessiva de habilidades e capacidades, através do contato com experiências e conhecimentos tecnológicos diferenciados, acumulados ao longo da existência da Companhia. Por outro lado, o estudante traz a atualização acadêmica, assim como sua energia e potencial de contribuição para a empresa.

Dentre as modalidades de estágio ofertadas pela CETESB temos o programa de estágio curricular, destinados a alunos de nível superior e técnico, que são administrados desde agosto de 2016 pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) - estágio com bolsa auxílio e o programa de estágio obrigatório (sem bolsa) administrado pela CETESB.

Em 2017, os programas de estágio (CIEE e obrigatório) propiciaram a aprendizagem média de 34 (trinta e quatro estudantes/ mês) em toda a Companhia.

Via Rápida Ambiental – VRA

A implantação do sistema, que trata do licenciamento de empreendimentos sujeitos ao licenciamento simplificado, foi disponibilizado para o público em 29/12/2017.

Via Rápida Empresa – VRE

Modernização de sistema visando maior segurança aos usuários, melhoria dos formulários e dos fluxos internos. O Projeto foi subdividido em 3 fases de implantação sendo: Fase 1 - implantação do Sistema Integrado de Licenciamento (SIL), necessário para a emissão do Certificado de Licenciamento Integrado (CLI) e para a solicitação de licenças para um novo empreendimento, além de permitir alterações cadastrais e alterações técnicas – entrega ocorrida em 29/12/2017. Demais fases previstas para 2018.

Sincetweb

Trata-se de um sistema de inventário de fontes de poluição envolvendo Ar, Água e Solo. Homologação finalizada do Módulo AR pelas áreas de negócio em 13/12/2017.

SIGOR

Realização do acompanhamento da homologação com a áreas de negócios referente a emissão de relatórios gerenciais de produção, transporte e descarte dos resíduos sólidos produzidos pela construção civil no estado de São Paulo. Homologação concluída em 26/12/2017.

Papel Zero

Concluído o desenvolvimento de aplicação para envio de processos do Portal para o Papel Zero.

Papel Zero foi projetado para acabar com os processos em papel. Todos os documentos constantes de um processo de licenciamento ambiental devem ser inseridos, de forma eletrônica no sistema. Na geração do processo pelo portal de licenciamento ambiental, o sistema deverá levar os dados do interessado para a aplicação e permitir que o interessado faça o upload dos documentos sem a necessidade de ir até a agência ambiental.

INFOÁGUAS

Desenvolvimento de sistema elaborado sob medida para as necessidades da CETESB, para capturar, processar, armazenar e disponibilizar informações relacionadas a efluentes líquidos dos empreendimentos, pontos de monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas e condições de saneamento dos municípios. Entrega e implantação do Módulo 1 - Segurança da Informação e Módulo 2 - Monitoramento de Efluentes em 20/12/2017 no ambiente de produção (100% concluído).

Gestão de Multas - Melhorias Fase I

O sistema permite o acompanhamento de Multas (fontes móveis e estacionárias) e recursos de forma cronológica com envio de e-mails para acompanhamento das mesmas.

Transferência para Prédios Próprios / Públicos

Dando prosseguimento à política de ocupação de prédios públicos, em outubro de 2017, a Agência Ambiental de Santo Amaro passou a ocupar o mesmo prédio onde já se encontrava instalada a Agência Ambiental de Osasco, em Vila Gomes.

A economia gerada nessa ação foi de aproximadamente R\$ 150.000,00/ano, considerando os valores dispendidos com aluguel e IPTU.

Aproveitamento de Água de Chuva

Em 2017, numa primeira fase, foram selecionados os prédios 01 e 02 para utilização da água pluvial coletada nas coberturas dos prédios 02 e 05, em função da infraestrutura já existente para a acumulação, além do maior consumo de água nesses locais.

A água coletada passa por uma filtragem preliminar que descarta as águas iniciais, aquelas da lavagem das coberturas e separa folhas e os detritos maiores; em seguida é armazenada primeiramente em um reservatório ao nível do solo e um segundo no subsolo das edificações. Do reservatório inferior, a água é bombeada para o reservatório específico superior, onde ocorre uma segunda filtragem para retenção de particulados e a cloração, para finalmente serem distribuídos nas bacias sanitárias, mictórios, torneiras de lavagem de pisos, torres de refrigeração do sistema de ar condicionado central e rega de jardins.

Adequação da Frota de Veículos

Adequação da frota de veículos com 12% de redução, visando o funcionamento eficiente de suas atividades e a otimização de recursos e redução de despesas. Dos 391 veículos da frota, 48 veículos foram desativados, dos quais 42 foram leiloados, 4 possuem restrição judicial e 2 foram furtados.

Leilão de veículos

Periodicamente o Setor de Operação e Manutenção de Transportes avalia a frota de veículos, visando a identificar os veículos com tempo de vida útil avançado que encarece e torna contraproducente a manutenção em níveis sensatos quanto à segurança, ou

aqueles desativados por consequência de avarias ou acidentes que os deixam nessas mesmas condições, retirando-os da frota efetivamente em uso.

O último leilão, realizado em novembro de 2017, ofereceu 42 veículos, todos alienados, com arrecadação de R\$ 538.460,00.

Segurança Patrimonial

A CETESB adotava para segurança de suas instalações, os serviços convencionais de postos presenciais de portaria em dias úteis durante o dia e vigilância a noite e em finais de semana e feriados.

Em 2011 após avaliações de segurança patrimonial, identificamos a viabilidade de substituir o sistema atual por um novo modelo, que eliminou o posto presencial, sendo especificado de acordo com as características de cada local, que recebeu soluções tais como: instalação de porteiros eletrônicos, automatização de portões, instalação de câmeras nos locais mais fragilizados para gravação de imagens e transmissão ao vivo de áudio e vídeo em situações de invasão, fechaduras eletrônicas com senha, alarmes, proteções físicas mais eficientes, sistemas de monitoramento remoto eletrônico 24 horas, bem como a implantação de procedimentos que proporcionaram melhoria na segurança, modernizando e tornando o modelo existente mais eficaz e eficiente.

Este modelo tem sido aperfeiçoado constantemente, mantendo os mesmos padrões de segurança e confiabilidade. A ação adotada resultou em significativa economia, comparando-se as despesas de custeio do sistema anterior obteve-se: Custo Total em 2011 era de R\$ 8.800.000,00 e o Custo Total em 2017 foi de R\$ 3.287.878,92.

Importações

A CETESB obteve o certificado de credenciamento no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que a enquadrou como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação.

Esse credenciamento concede o direito às isenções dos impostos federais sobre todas as importações de equipamentos e materiais e deixará também de recolher o ICMS (cerca de 24% do total dos impostos incidentes na importação), cuja exoneração não estava sendo concedida pela Fazenda Estadual.

É importante ressaltar que esse credenciamento, dispensa o encaminhamento dos projetos de pesquisa para aprovação prévia, estendendo os benefícios para todas as importações da CETESB, além de agilizar os processos, uma vez que as licenças de importação não dependerão de análise prévia do Departamento de Comércio Exterior (DECEX).

Plano de Redução de Gastos

Para o ano de 2017, uma das medidas que se fez necessária para obtenção do equilíbrio das contas da CETESB, foi a continuidade do “Plano de Redução de Gastos”.

O desafio de promover redução de gastos em uma situação normal já é difícil. Num patamar que a CETESB se encontra, pois, vem obtendo reduções em seus gastos e, em especial, de forma mais expressiva nos dois últimos (2015 e 2016), o desafio se tornou muito maior.

Como resultado a economia total obtida foi de R\$ 800.000,00.

6 NOTÍCIAS RELEVANTES DO ANO DE 2017

JANEIRO

- **Agência CETESB de Cubatão usa *drone* para fazer fiscalização de poluidores.** O primeiro equipamento adquirido pela CETESB opera via controle remoto, sendo muito importante para fiscalizar as áreas de difícil acesso e as tomadas de medidas emergências. O equipamento foi adquirido após a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre o Ministério Público, a CETESB e a Siderúrgica Usiminas.
- **CETESB acompanha ações na Vale Fertilizantes e avalia danos ambientais** em continuidade às medidas necessárias para minimizar os impactos ambientais do incêndio ocorrido na Unidade 2 da Vale Fertilizantes, no Polo Petroquímico de Cubatão, investigando as causas, com vistas à correção das falhas, e segue monitorando o rio Mogi.
- **Agência de Campinas atende ocorrência com caminhão na Anhanguera, altura do Km 102, em 12/01/2017.** O caminhão transportava ácido sulfúrico e apresentou pequeno vazamento. A situação esteve tranquila e sob controle o tempo todo. Estiveram presentes, além da CETESB e do Corpo de Bombeiros, equipes da Defesa Civil, da concessionária Autoban e da empresa especializada em emergências químicas Suatrans Cotec.
- **São Bernardo ganha laboratório que analisa emissão de poluentes de veículos diesel.** Inaugurado em 17/01/2017, é o segundo laboratório adquirido pela CETESB. O primeiro, adquirido na década de 80, está localizado na sede e avalia emissões de poluentes de veículos leves. O novo laboratório, feito com recursos da ordem de mais de R\$ 12 milhões, frutos de recursos de um acordo judicial firmado entre ANFAVEA, CETESB, Ministério Público Federal, IBAMA e ANP, conta com equipamentos de primeiro mundo.
- **CETESB multa Vale Fertilizantes em oito milhões de reais,** em decorrência da emissão de poluentes na atmosfera e pelo lançamento de efluentes contaminados com nitrato de amônio em curso de água, causados pelo incêndio que ocorreu no dia 5 de janeiro na Unidade 2 da Vale Fertilizantes, em Cubatão.
- **Emergência da CETESB atende vazamento de ácidos em Osasco.** O acidente envolvendo um caminhão da empresa Diversey, indústria de produtos químicos, transportava ácidos e peróxidos orgânicos, que com o rompimento da embalagem causou vazamento na via pública. Os empregados da empresa foram orientados no serviço de limpeza da via e recolhimento dos resíduos do vazamento.
- **Diretores do Itesp recebidos na presidência da CETESB.** Na visita de cortesia foram discutidos programas de regularização ambiental em assentamentos estaduais sob responsabilidade da Fundação, cujas áreas estão sujeitas ao cumprimento de TCRAs (Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental) firmados com a CETESB.
- **CETESB e DAEE ampliam rede de monitoramento de águas subterrâneas em SP** com a instalação de mais 36 poços para controlar qualidade da água nos

aquíferos Bauru e Guarani. Atualmente a rede conta com 28 poços, pelos quais é medida a qualidade das águas subterrâneas. O objetivo é aumentar a capacidade de monitoramento integrado da qualidade e quantidade das águas subterrâneas, na região centro-oeste do Estado, onde estão localizados esses principais aquíferos, que somam 50% do território paulista e sofrem grande pressão por causa do potencial poluidor das atividades econômicas instaladas nessa região. O valor total para a instalação é de US\$ 570 mil, cujo término da implantação está previsto para meados de 2018. Por meio desses dados a CETESB também vai conseguir antecipar problemas de contaminação e/ou escassez de água.

FEVEREIRO

- **Workshop discute estratégias para situações de emergências químicas.** Promovido na CETESB, teve a participação de representantes da Argentina, Chile, Costa Rica, Colômbia, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Brasil. Durante três dias foram discutidas estratégias para reforçar e melhorar a compreensão de práticas de prevenção, preparação e resposta às emergências, bem como a gestão e a redução de riscos de produtos químicos, a fim de integrar ações relativas às Convenções de Basileia, Roterdã e Estocolmo em Workshop promovido pela CETESB.
- **Empresas autorizadas são treinadas para usarem "software" de relatório que dá desconto na multa de fumaça preta,** com vistas a redução das emissões de poluentes no estado de São Paulo. Cada emissão de Relatório de Medição de Opacidade (RMO) significa que um caminhão está com seu motor regulado e, portanto, deixando de poluir. A utilização do programa é gratuita aos usuários e dá um desconto de 70%, sendo que hoje cada multa básica é de R\$ 1.504,20. O desenvolvimento do aplicativo foi possível com a utilização de recursos da ordem de R\$ 180.000,00, recebido da Petrobras, em função de acordo judicial decorrente do não cumprimento das exigências da Resolução CONAMA nº 315/2002 (não atendimento aos limites da Fase P6 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Rodoviários Automotores (PROCONVE).
- **Reunião estabelece critérios de análise para autorizações de supressão de vegetação.** Tendo em vista a obrigação de obtenção da Anuência Prévia para Supressão da Mata Atlântica emitida pelo IBAMA para os casos licenciados pela CETESB, quando houver supressão de Mata Atlântica em estágios médio e avançado, conforme determina a Lei Federal 11.428/06 e Decreto Federal 6660/08, foi realizada na sede uma oficina de trabalho entre representantes do IBAMA, CETESB (Diretorias I e C) e do Departamento de Fauna/CBRN, nos dias 15 e 16/02, cujo objetivo foi homogeneizar os critérios de análise para a emissão de Autorização de Supressão de Vegetação, assim como estabelecer uma comunicação mais fluída entre as três instituições, de modo a agilizar o andamento do processo.
- **CETESB aprimora a gestão de áreas contaminadas** e divulga novos procedimentos que agilizam o gerenciamento, publicando Decisão de Diretoria que aprova o novo procedimento para a proteção da qualidade do solo e das águas subterrâneas, revisado o procedimento para a gestão de áreas

contaminadas e estabelecido diretrizes para o gerenciamento dessas áreas no âmbito do licenciamento ambiental. Por ocasião do licenciamento, por exemplo, preventivamente algumas empresas terão que elaborar programas de monitoramento, visando evitar o aparecimento de áreas contaminadas.

- **FETRABENS – Federação dos Caminhoneiros Autônomos de Carga em Geral do Estado de São Paulo adere ao Programa de Melhoria da Manutenção de Veículos a Diesel (PMMVD).** O programa concebido pela CETESB com o objetivo de aperfeiçoar a qualidade dos serviços de reparação e manutenção de veículos a diesel, visa estimular os proprietários a manterem seus veículos regulados, contribuindo na redução das emissões de poluentes e na melhoria da qualidade do ar.

MARÇO

- **Interdições motivam prefeituras a regularizarem lixões.** O lixão municipal de Itapeva, um depósito irregular, foi interditado dia 09 de março, pessoalmente pelo secretário estadual do Meio Ambiente, Ricardo Salles, que ressaltou que o “estado de São Paulo está mobilizado para solucionar a questão do lixo e dos resíduos sólidos em geral. As prefeituras finalmente viram que esses locais serão fiscalizados e autuados, com o rigor da lei”. Foi o 12º lixão a ter suas atividades impedidas na gestão do atual secretário, que tem feito questão de participar dessas ações. Dos mais de 90 lixões encontrados, do meio do ano passado para cá, o número já caiu para 40, ou seja, 50 foram regularizados ou fechados. Os outros onze lixões interditados, até o momento, pertencem às prefeituras de Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo, Cafelândia, Itápolis, Leme, Osasco, Vargem, Santa Maria da Serra, Iporanga, Adamantina e Osvaldo Cruz.
- **SP atinge 90% da meta do Programa Nacional de Avaliação da Qualidade das Águas.** A CETESB instalou 227 pontos de amostragem para monitorar a qualidade das águas superficiais no Estado. A marca representa 90% da meta determinada em um acordo firmado em 2010 com a Agência Nacional de Águas (ANA). Como forma de premiação pelo resultado a ANA viabilizou a aquisição e transferência à CETESB de veículos, computadores e equipamentos analíticos, sondas e medidores de vazão. No total, o aporte de recurso destinado à companhia superou a marca de R\$ 1,5 milhão. Em atendimento ao previsto no acordo, até o ano de 2020 o governo paulista vai instalar 249 pontos de monitoramento nas mais diversas regiões do Estado.
- **Praias de São Paulo melhoraram em 2016.** De acordo com o relatório elaborado pela CETESB em que são apontadas as condições de balneabilidade do litoral paulista, 37% das praias de todo o Estado foram consideradas próprias para banho durante os 12 meses do ano de 2016, incluindo as praias classificadas como ótimas e boas. O índice aumentou de 2015 para 2016 de 27% para 31%. Segundo relatório essa melhoria está associada, principalmente, à condição de estiagem elevada observada na maior parte desse ano.
- **Transpetro fecha acordo com a CETESB para regularizar dutos em SP.** O Termo de Compromisso Ambiental visa a regularização do licenciamento ambiental da malha de aproximadamente 1,7 mil quilômetros de dutos existentes

no Estado. A rede que integra quatro refinarias de petróleo localizadas em Cubatão, Mauá, São José dos Campos e Paulínia, começou a ser instalada a mais de 60 anos, quando ainda não havia as exigências legais para o seu funcionamento, agora será regularizada. O reordenamento do transporte de gás natural, petróleo e derivados na região metropolitana de São Paulo será feito de forma mais segura, especialmente nas regiões de alta densidade populacional.

- **São Paulo sedia reunião preparatória para as COPs 2017.** O evento organizado e realizado na CETESB, um dos 12 centros Regionais sobre POPs (Poluentes Orgânicos Persistentes), contou com a participação de representantes de diversos países da América Latina e Caribe.
- **Salles interdita aterro de Assis e flagra irregularidades em área de transbordo.** A operação realizada com agentes da CETESB constatou a mistura de resíduos inertes com lixo orgânico. O local contemplava uma área de transbordo licenciada pela CETESB, mas que funcionava sem obedecer às normas da companhia.

ABRIL

- **Estação automática móvel de qualidade do ar começa a operar em Mogi das Cruzes.** O monitoramento em tempo real será feito durante 1 ano e fornecerá subsídios para o planejamento de ações de controle da qualidade do ar, permitindo à CETESB aprimorar o diagnóstico ambiental, bem como fornecer subsídios adicionais para o planejamento de ações de controle.
- **Vazamento de combustível e gás em dutos mobiliza equipe da CETESB.** Um vazamento por consequência de uma tentativa de furto por meio de uma perfuração de duto motivou a ação da Transpetro, que durante os trabalhos de escavação acabaram perfurando um duto de gás liquefeito de petróleo (GLP). A CETESB orientou as ações e fez o monitoramento na área localizada na Avenida Sapopemba, em Santo André.

MAIO

- **CETESB lançará novo Portal de Cursos.** A Companhia implantará portal baseado no Sistema *Moodle* que permitirá ampliar a oferta de cursos, além de economia de tempo e de recursos financeiros. A CETESB receberá uma plataforma especializada em educação corporativa com foco no ensino à distância, rodada no Sistema *Moodle*. Esse software, de uso livre, é amplamente utilizado por universidades, cursinhos e empresas que mantêm ensino à distância.

JUNHO

- **Estudo aponta melhora na qualidade das águas costeiras do litoral paulista.** O levantamento feito pela CETESB e divulgado em relatório, mostra que o número de áreas classificadas como ótima saltou de 15 para 30%, não registrando nenhuma área com qualidade considerada péssima.

- **CETESB amplia monitoramento da qualidade do ar e passa a contar com uma estação automática em Guaratinguetá.** Já são 62 estações automáticas em operação para fazer um diagnóstico abrangente da qualidade do ar em todo o território paulista, sendo 30 na Região Metropolitana de São Paulo e 32 no interior e litoral. A CETESB recebeu esta estação em função do licenciamento ambiental da empresa AGC Vidros do Brasil Ltda., e sua implantação teve também o apoio da Universidade Estadual Paulista (UNESP), que cedeu o espaço em seu campus para a sua instalação. Essa estação amplia a cobertura da rede de qualidade do ar no Vale do Paraíba, juntando-se às estações de Taubaté, Jacareí e às três estações em São José dos Campos.
- **Estado e Fiesp firmam acordo de parceria para solução do problema de resíduos.** No dia 07/06 a Secretaria do Meio Ambiente e a CETESB firmaram, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), um protocolo de intenções para o desenvolvimento de ações e projetos voltados à melhoria e gestão do gerenciamento dos resíduos sólidos no Estado, objetivando incentivar práticas de economia circular, produção mais limpa e adoção de sistemas de gestão ambiental na área de resíduos, como programas de reciclagem na indústria e de logística reversa. As medidas visam a realização do compromisso do programa “Lixão Zero”, instituído na Secretaria do Meio Ambiente e que tem como meta acabar, até o final do ano, com todos os lixões e aterros inadequados no território paulista.
- **CETESB inicia implantação do Projeto Papel Zero.** Na Escola Superior da CETESB iniciou o treinamento interno para a efetiva implantação do Projeto Papel Zero. O Projeto Papel Zero faz parte de um conjunto de iniciativas sustentáveis do secretário de meio ambiente para aumentar a eficiência e transparência da pasta, agilizar o atendimento ao cidadão e promover substancial economia, além de dar um passo definitivo e necessário para a modernização administrativa da SMA.
- **CETESB participa de simulado de emergência com a Petrobras Transporte S.A. - Transpetro,** objetivando demonstrar, na prática, os riscos decorrentes das derivações de combustíveis clandestinas, buscar o engajamento da população local e dos órgãos de segurança nas ações de proteção aos equipamentos instalados em suas regiões e massificar a divulgação dos canais de comunicação.
- **Câmara Ambiental do Setor de Papel e Celulose retoma as suas atividades.** A CETESB e o setor de produção de madeira e derivados retomaram o canal de discussão para a melhoria da gestão ambiental da atividade com a reinstalação da Câmara. Com essa retomada, deverão surgir novos produtos voltados para o gerenciamento de boas práticas ambientais, com ações de controle para atender ao Plano de Redução de Emissões Atmosféricas (PREFE), assim como discussões voltadas às novas tecnologias de reflorestamento, revisões de normas de segurança ambiental, manejo de florestas e preservação de recursos hídricos.
- **CETESB participa de mesa temática na Ethanol Summit.** O evento promovido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (ÚNICA), realizado a cada dois anos, desde 2007, que reúne autoridades de diversas áreas do Brasil e do exterior, contou com a participação do presidente da CETESB, Carlos Roberto dos Santos, compondo a mesa “Abastecimento e Meio Ambiente: O Papel dos Biocombustíveis.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

- **Incêndio destrói galpão de empresa química em Guarulhos.** O incêndio atingiu um armazém da SPQUIM Produtos Químicos Indústria e Comércio que faz recuperação de resíduos industriais. No local estavam estocados tambores de hexano e álcool anidro. A licença ambiental de funcionamento expedida pela CETESB era válida até 2018.

JULHO

- **Sistema com dados georreferenciados agiliza inventário de emissões.** O sistema que foi adquirido de uma empresa canadense, com recursos Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, vai elaborar o Inventário de Fontes de Poluição (ar, água e solo) da Região Metropolitana de São Paulo, por meio de um sistema operacional que armazena, organiza e recupera dados ambientais georreferenciados. O trabalho vai caracterizar a magnitude de emissões atmosféricas, despejos de efluentes líquidos e lançamento de resíduos sólidos.
- **Operação Fumaça Preta fiscaliza 35 mil veículos a diesel e multa 605 no Estado.** A ação foi realizada em 23 pontos de São Paulo, fiscalizando mais de 35 mil caminhões, com o objetivo de punir os maiores responsáveis pela poluição do ar. A operação Fumaça Preta é uma atividade de rotina da CETESB, desenvolvida durante todo o ano, intensificando-se nos meses mais frios, quando as condições climáticas são desfavoráveis à dispersão de poluentes atmosféricos.

AGOSTO

- **Câmara Ambiental da Indústria da Construção retoma atividades.** No evento de reinstalação, o presidente da CETESB, Carlos Roberto, ressaltou a importância do trabalho conjunto da Companhia com o setor da construção civil no Estado, grande responsável pela geração de empregos no país. As Câmaras Ambientais são colegiados criados no âmbito da CETESB, de caráter propositivo e consultivo, que têm como meta promover a melhoria da qualidade ambiental por meio da interação permanente entre o poder público e os setores produtivos e de infraestrutura do Estado.
- **Câmara Ambiental de Comércio de Derivados do Petróleo e Câmara Ambiental do Setor Sucroalcooleiro retomaram suas atividades.** O presidente da CETESB lembrou que a Câmara do Comércio de Derivados de Petróleo é a mais antiga das 20 Câmaras Ambientais criadas, tendo iniciado suas atividades em dezembro de 1996. A cana-de-açúcar é o principal produto da agropecuária paulista, sendo o setor sucroalcooleiro de grande importância para a Câmara Ambiental.
- **Projeto Papel Zero dá celeridade a processos** O Projeto Papel Zero, cujo objetivo é digitalizar todos os processos que tramitam nos órgãos do Sistema Ambiental, já foi implementado com êxito em 37 agências ambientais da CETESB, com treinamento de 350 empregados de setores técnicos e administrativos. Em 9 agências restantes o novo modelo de gestão está sendo

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

implantado. “O feedback sempre foi positivo, tanto pelos interessados quanto pelos empregados”.

- **2º Megacomando de fumaça preta fiscaliza 42 mil veículos a diesel e multa 687.** A ação foi realizada em 24 pontos do Estado, visando combater a poluição do ar.
- **Câmara Ambiental do Setor de Refrigeração retoma atividades.** A Câmara Ambiental do Setor de Refrigeração, Ar Condicionado, Aquecimento e Ventilação, constituída desde 2008, retomou suas atividades no dia 28 de agosto, em reunião realizada na sede da CETESB, em São Paulo. O presidente da Companhia, Carlos Roberto, prestigiou mais essa reinstalação de Câmara Ambiental que neste ano soma quatro Câmaras que retomaram seus trabalhos.

SETEMBRO

- **Um negócio da China!** A técnica Cinthia Chinez M. Bittencourt participou do programa de treinamento internacional de resíduos sólidos para geração de energia, patrocinado pelo Departamento Internacional de Cooperação do Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China, realizado em província chinesa. A técnica constatou que o avanço tecnológico, em termos de controle ambiental, é exemplar, sendo o gerenciamento dos resíduos municipais feito corretamente, incluindo acordos negociados com os cidadãos, com ganhos concretos para a comunidade e diferentemente do que é apresentado nos noticiários, encontrou na cidade visitada ruas arborizadas e limpas.
- **CETESB ganha reforço para monitoramento de água** A CETESB acaba de receber a quarta caminhonete da Agência Nacional de Águas (ANA), por conta do Acordo de Cooperação Técnica assinado entre as duas instituições, do qual faz parte o Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água – QUALIÁGUA.
- **Aplicativo para Georreferenciamento de Emergência.** Em novembro de 2014, a Secretaria do Meio Ambiente e a empresa Imagem, única representante da ESRI (fornecedora do software ArcGis no Brasil), assinaram um contrato de licença corporativa para fornecimento do software ArcGis à diversas áreas do Sistema Ambiental Paulista (SMA, CETESB, Fundação Florestal, Instituto Botânico, Instituto Florestal e Instituto Geológico). O aplicativo, agora disponível na página da CETESB, também para o público externo, será capaz de demonstrar informações importantes para o atendimento emergencial.
- **CETESB emite R\$ 3,2 milhões em multas a empresas que operam no porto de Santos.** Citrosuco Serviços Portuários, Copersucar e Adonai Química S/A foram multadas por serem responsáveis por acidentes ocorridos, que causaram problemas ambientais e riscos à saúde da população.

OUTUBRO

- **Resolução estabelece novas condições para licenciamento de aterros municipais.** Resolução SMA 117, de 29/09/2017, que revoga a resolução SMA 15, de 14/02/2017, na qual o licenciamento ambiental de empreendimento ou atividades relativas aos resíduos sólidos antes dependia de prévia autorização do secretário de Estado do Meio Ambiente. Para o presidente da CETESB, Carlos Roberto, “a nova resolução foi um aperfeiçoamento do documento onde as questões de licenciamento, diretamente atreladas à política nacional e estadual de resíduos sólidos, ficam mais organizadas e ganham segurança técnica e jurídica e eliminará o gargalo da vinda dos processos para a sede.
- **Litoral paulista terá Plano de Contingência para enfrentar florações de algas tóxicas.** Criado em junho deste ano, o Grupo de Trabalho (GT) é composto por técnicos da Secretaria da Saúde - Centro de Vigilância Sanitária (CVS), Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), Secretaria do Meio Ambiente com representantes da CETESB e Secretaria de Agricultura e Abastecimento (Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) e Instituto de Pesca. Até o início do próximo ano será definido pelo GT um Plano de Contingência para estabelecer estratégias para enfrentar a ocorrência de florações de algas tóxicas – *Dinophysis acuminata* no litoral paulista. O papel da CETESB no GT é o monitoramento da qualidade das águas litorâneas.
- **CETESB participa da primeira Conferência da Convenção de Minamata sobre Mercúrio.** Na qualidade de Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs), a CETESB participa da primeira Conferência da Convenção de Minamata sobre Mercúrio. A convenção tem por objetivo proteger a saúde e o meio ambiente de emissões e liberações antropogênicas de mercúrio e compostos de mercúrio.
- **Estado, indústria e comércio se unem para dar fim adequado aos equipamentos elétricos e eletrônicos usados.** A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e Secretaria de Estado do Meio Ambiente através da CETESB, assinarão um Termo de Compromisso para a Logística Reversa de produtos eletroeletrônicos de uso doméstico. O compromisso, que a princípio durará quatro anos, permitirá que empresas e lojas recebam equipamentos eletrônicos e similares diretamente dos consumidores, para, então, dar-lhes uma destinação adequada. Uma das 16 urnas (coletores) será instalada nas dependências da sede, no bairro de Pinheiros.
- **Especialistas discutem minuta das novas fases do PROCONVE.** O secretário estadual do Meio Ambiente Maurício Brusadin coordenou, no dia 23/10, reunião com especialistas de áreas de emissões veiculares e de saúde pública ligada à qualidade do ar, para apresentação de propostas da SMA e da CETESB que serão encaminhadas ao IBAMA, do Ministério do Meio Ambiente, como contribuição à consulta pública promovida pelo órgão federal sobre as novas fases dos programas PROCONVE e PROMOT - de controle de poluentes emitidos por veículos e motos novas, além de ouvir contribuições adicionais para aperfeiçoamento das propostas.

- **Câmara Ambiental da Indústria de Couros reinicia atividades.** Com a presença do presidente da CETESB, Carlos Roberto, a Câmara Ambiental da Indústria de Couros, Peles, Assemelhados e Calçados retomou suas atividades, em 25/10. O setor produtivo agrega 2.422 indústrias, com um total de 46.321 empregados, principalmente, distribuídos nas regiões de Franca, Birigui e Jaú.
- **CETESB retorna à Antártida para nova campanha de solo contaminado.** Dois técnicos da CETESB iniciaram nova excursão, em sequências às campanhas de amostragem do solo contaminado, após o incêndio ocorrido em 2012 na base brasileira Comandante Ferraz. Eles permaneceram por um período de dois meses realizando monitoramento e amostragem de solo, para avaliação de contaminação e orientação das ações necessárias. A CETESB foi envolvida nos trabalhos de reconstrução da base brasileira na Antártida a pedido do Ministério do Meio Ambiente, em reconhecimento à qualidade e precisão do seu trabalho em áreas contaminadas.
- **CETESB acompanha transbordo de petróleo feito diretamente entre navios atracados no Terminal Aquaviário de São Sebastião.** Operação inédita deverá dispensar a baldeação por tanque de armazenamento. A CETESB está acompanhando desde o dia 23 de outubro a primeira operação de transbordo de petróleo feita diretamente entre navios “ship-to-ship” no Terminal Aquaviário de São Sebastião. A operação consiste na transferência do produto por meio de mangotes (mangueiras especialmente fabricadas para escoamento de líquidos viscosos), entre dois navios atracados. O sistema dispensa a necessidade de baldeação intermediária por um tanque de armazenamento do terminal, tornando toda a operação mais ágil e econômica. Após o fim dos trabalhos e consequentes avaliações da CETESB, deverá ser emitida uma complementação da licença ambiental de operação que o Terminal Aquaviário possui, permitindo que de agora em diante esse tipo de transferência “ship-to-ship” possa ser efetivada rotineiramente.

NOVEMBRO

- **CETESB auxiliará governo do Espírito Santo a resolver problemas ambientais no Complexo de Tubarão.** Firmando contrato com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, do Espírito Santo, irá auxiliar na análise técnica que visa propor um conjunto de medidas para redução e verificação das taxas de emissão de poluentes no Complexo Industrial de Tubarão, na Grande Vitória.
- **SMA e CETESB apresentam a primeira versão para os Estudos de Baixo Carbono para a Indústria.** Elaborado com a participação de especialistas nos diversos setores da indústria, e parte de cooperação técnica entre a Agência Ambiental e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o trabalho consiste num diagnóstico das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de setores industriais significativos em termos de emissões no Estado, e das tendências do comportamento dessas emissões para 2030. Considera também possibilidades de redução de emissão para 2030 e a sua avaliação econômica, sem comprometer a competitividade dos setores da indústria paulista.

- **SIGOR apresentado em seminário de resíduos sólidos em Medellín.** O vídeo mostrando o programa faz parte da apresentação da gestão bem-sucedida de resíduos sólidos da prefeitura de São José do Rio Preto e apresenta o estado de São Paulo na liderança das iniciativas em prol do meio ambiente e, particularmente, das relativas ao aprimoramento da gestão de resíduos sólidos – quesito importante no combate às mudanças climáticas.

DEZEMBRO

- **CETESB lança novo mapa da qualidade do ar georreferenciado.** Disponibilizando no site a nova versão do mapa da qualidade do ar do estado de São Paulo. Esta nova versão ampliará as informações divulgadas e será uma importante ferramenta para informação à população das condições observadas. Na nova versão, clicando em qualquer estação será apresentado de forma gráfica o histórico das últimas 48 horas do índice de qualidade do ar para todos os poluentes monitorados naquele local.

7 CONCLUSÃO

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB se manteve dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no estado de São Paulo.

8 ANEXO**EXTRATO DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017
QUE ACOMPANHA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017**

Senhores Acionistas,

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2017, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Contábeis, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores Independentes.

A CETESB constitui uma sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB na qualidade de órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo no campo do controle da poluição, de órgão executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e de órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) atua na execução das políticas de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito: do licenciamento ambiental e das atividades que utilizem os recursos naturais, do monitoramento ambiental, do aperfeiçoamento profissional nas questões ambientais, dos resíduos, da proteção aos mananciais e da fiscalização.

A CETESB tem como missão promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no estado de São Paulo.

A CETESB tem como visão buscar a excelência na gestão ambiental e nos serviços prestados aos usuários e à população em geral, aprimorando sua atuação no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Os valores que pautam a Companhia são: ética, legalidade, transparência, eficiência, eficácia, isonomia, imparcialidade, responsabilidade, valorização do capital humano e compromisso com a empresa.

A Companhia tem como objeto: proceder ao licenciamento ambiental de estabelecimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados efetiva e potencialmente poluidores, bem como capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental; analisar solicitações para autorização a supressão de vegetação e intervenções em áreas consideradas de preservação permanente e demais áreas ambientalmente protegidas; analisar alvarás e licenças relativas ao uso e ocupação do solo em áreas de proteção de mananciais; analisar licenças de localização relativas ao zoneamento industrial metropolitano; fiscalizar e impor penalidades: a quem instale ou opere as atividades utilizadoras de recursos ambientais, sem licença ou autorização ambiental ou descumpra as exigências e condições nelas impostas a quem cause poluição ou degradação do meio ambiente, aos infratores da legislação sobre o uso e ocupação do solo em áreas de proteção de mananciais e aos infratores da legislação sobre o zoneamento industrial metropolitano; desenvolver políticas voltadas ao

gerenciamento de áreas contaminadas; executar o monitoramento ambiental, em especial da qualidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, do ar e do solo, visando a melhoria da saúde pública; efetuar exames e análises necessários ao exercício das atividades de licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental; desenvolver estudos e pesquisas de interesse de seu campo de atuação; prestar serviços técnicos especializados a terceiros no âmbito de seu campo de atuação; explorar direta ou indiretamente os resultados das pesquisas realizadas; promover o intercâmbio de informações e transferência de tecnologia com entidades nacionais e internacionais no âmbito de seu campo de atuação; elaborar normas técnicas específicas e suplementares no âmbito de suas atribuições; intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente e seus valores fundamentais; atuar no desenvolvimento e implantação de ferramentas de gestão ambiental; incrementar a eficiência e sustentabilidade financeira; promover treinamento e aperfeiçoamento de pessoal para as atividades relacionadas ao seu campo de atuação e contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do estado de São Paulo.

Nos termos de seu Planejamento Estratégico, a CETESB estabeleceu como principais políticas: fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de novas tecnologias e da implantação de sistemas de gestão ambiental; contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental; promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos; divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no estado de São Paulo; incentivar, por meio das câmaras ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos de governo na proposição de políticas públicas ambientais; aprimorar o atendimento à sociedade e estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

A direção da empresa, dentro do Planejamento Estratégico, estabeleceu as seguintes diretrizes: agilizar a análise da emissão de autorizações, alvarás e licenças ambientais reduzindo o tempo de resposta no atendimento de demandas externas; atuar preventivamente nos empreendimentos fiscalizando em especial aqueles que se apresentem como potenciais ou efetivos poluidores e utilizadores dos recursos naturais; melhorar o diagnóstico ambiental do estado de São Paulo por meio do monitoramento da qualidade do ar, das águas e do solo; apoiar, fortalecer e estimular as ações municipais e/ou regionais na gestão ambiental; promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas; evidenciar o valor das ações positivas da Companhia por meio da comunicação interna e externa; implementar soluções de tecnologias de processamento de informações e dados; otimizar a aplicação de recursos e a busca de novas receitas e valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB.

A CETESB adotou como linhas de ação: o monitoramento e avaliação da qualidade do ar, das águas e do solo do estado de São Paulo; o licenciamento de empreendimentos com impacto ambiental; a capacitação e difusão do conhecimento ambiental – Escola Superior da CETESB; as políticas públicas de resíduos sólidos e eficiência dos recursos naturais e responsabilidade pós-consumo; a simplificação do sistema de licenciamento ambiental; os financiamentos de projetos ambientais por meio de fundos de fomento (FECOP, FEHIDRO, FEPRAC) e a sustentabilidade financeira.

Para atender as suas atribuições legais com seu perfil institucional, a CETESB conta com um quadro aprovado de 2.463 posições, sendo que deste total, 1.951 estão ocupadas na seguinte distribuição: 1.230 profissionais de nível universitário, 665 profissionais de nível

médio (técnicos e administrativos) e 56 profissionais de nível operacional. Está organizada em cinco Diretorias da seguinte forma: Presidência (P), Diretoria de Gestão Corporativa (A), Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental (C), Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental (I) e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental (E).

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o estado de São Paulo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com sete laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de dez laboratórios na sede da Companhia e um Laboratório de emissão veicular em São Bernardo do Campo.

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações contábeis não pode e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade precipuamente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado de São Paulo. O Departamento Econômico Financeiro informa que a CETESB, como Empresa dependente dos recursos financeiros do Tesouro Paulista, foi afetada diretamente com uma significativa redução geral nos itens do orçamento financeiro da Companhia em consequência da crise financeira do País, que afetou também o Estado de São Paulo, com forte queda na arrecadação.

A atuação da CETESB permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando-se os recursos naturais e a saúde pública, e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrentes das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam os custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

Os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, mesmo que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria do meio ambiente.

Destacamos que, a CETESB está inserida no Plano Plurianual 2016-2019 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o programa intitulado “Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental”, constituído por quatro indicadores de programa, nove produtos vinculados a nove ações, onze indicadores de produto, além de dois produtos vinculados aos programas da SMA, com um indicador para cada produto. Para o acompanhamento do Programa foram definidos nove indicadores, que buscam traduzir a efetividade do desempenho do PPA. Os resultados demonstram que todos os indicadores superaram o previsto, conforme apresentados nos quadros a seguir:

Quadro 1 – Acompanhamento dos Indicadores do Programa 2604

PROGRAMA	INDICADOR DO PROGRAMA - ANO: 2017		
	INDICADOR	PREVISTO	REALIZADO
Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	1- Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada	97,63%	97,77%
	2- Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis	83%	90%
	3 - Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico	71,7%	80,3%
	4- Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo	70,7%	81,5%

Quadro 2 – Acompanhamento dos Indicadores de Produto no ano de 2017

	AÇÃO	PRODUTO	INDICADOR DE PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO
Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Financiamento de projetos ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e controle da Poluição - FECOP	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente	Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP	100	48
	Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas	Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas – FEPRAC	0	Atingimento da meta previsto em 2019
	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB	Número de capacitações realizadas	4.440	3.587
	Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais – C e I	Percentual de licenças analisadas de baixo impacto ambiental	100%	109%
			Percentual de emissão de licenças com impacto ambiental	100%	98%
	Compensação Ambiental do Rodoanel Mário Covas	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas	Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental	1	3

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

	AÇÃO	PRODUTO	INDICADOR DE PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO
Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos	2.225.040	2.256.021
			Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos	560	623
	Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais	Sistema Estadual de Gerenciamento <i>OnLine</i> de Resíduos Sólidos – SIGOR	Número de municípios com o SIGOR implementado	20	3
	Gestão Administrativa e Financeira	Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas	Número de unidades administradas	1	1
	Responsabilidade Pós-Consumo	Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa.	Número de termos de compromissos firmados com os setores abrangidos pela Resolução SMA nº 45, de 23/06/2015	3	1

	AÇÃO	PRODUTO	INDICADOR DE PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO
Conservação Ambiental e Restauração Ecológica	Compensação Ambiental	Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação	Número de projetos executados	0	6
Redução da Vulnerabilidade e Ambientes Climáticas	Desenvolvimento de ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO	Projetos apoiados pelo FEHIDRO	Número de projetos executados	16 ao final do PPA	1

SUSTENTABILIDADE

A CETESB está implementando ações para cumprir integralmente os requisitos de governança corporativa estabelecidos na Lei Federal nº 13.303 de 30 de junho de 2016, no Decreto Estadual nº 62.349 de 26 de dezembro de 2016 e em seu Estatuto Social.

Em atendimento às citadas legislações o tema Sustentabilidade passou a compor o Relatório da Administração a partir deste ano. Neste sentido, foi levantado todas as atividades relacionadas ao tema que já são consolidadas na Companhia, as quais destacamos:

Energia elétrica

A partir de 2001, juntamente com as ações de racionalização do consumo de água também foi iniciado um programa de redução do consumo de energia nas instalações da Sede, com melhorias no planejamento e programação dos trabalhos da Companhia, reorganizando horários de execução de atividades e disponibilização de recursos energéticos.

Em síntese observa-se que o consumo médio mensal em 2000 que era de 416 MWh foi gradativa e sucessivamente reduzido para 299 MWh em 2017, com uma expressiva redução de 28%.

Uso racional, conscientização e aproveitamento da água no complexo predial da Sede

O consumo de água do complexo predial da sede da CETESB historicamente foi alto, em decorrência de uma série de fatores, como diversas atividades laboratoriais que requerem resfriamento, condicionamento ou outros procedimentos, equipamentos e instalações hidráulicas antigas que causavam perdas, a existência de muitas edificações em extensa área de pátios e jardins e, entre outras. O consumo anual em 1999 foi de 72.514 m³ (média mensal de 6.043 m³) e por meio de ações adotadas ao longo dos anos o resultado no ano de 2017 alcançou um consumo médio mensal de 1.494 m³.

Aspecto Resíduos

O serviço de limpeza coleta o lixo orgânico e separa todo o lixo reciclável produzido nas dependências da Sede.

Em 2017, somados o lixo produzido interna e externamente, foram coletados 6.070 sacos de 100 litros com material reciclado, composto em sua grande maioria por papel/papelão, podendo conter em pequena parcela, outros materiais recicláveis, tais como copos plásticos e metal.

O produto dessa coleta é destinado a uma cooperativa de reciclagem que gera emprego e renda para dezenas de pessoas, algumas das quais ligadas a famílias que recolham materiais em um lixão da Zona Norte da capital. Esse material reciclável recolhido na CETESB é separado, enfardado e vendido pela cooperativa para empresas transformadoras.

No pátio da Sede foi instalada uma urna coletora de equipamentos eletroeletrônicos usados para receber equipamentos eletrônicos – como aparelhos de telefone, celulares, “videogames”, acessórios eletrônicos, câmeras de foto e vídeo, impressoras, “desktops”, “laptops”, “tablets”, “notepads”, “e-readers” e similares – diretamente dos empregados e frequentadores das instalações da CETESB/SMA, para posteriormente dar-lhes a destinação ambientalmente adequada – desmontagem, descaracterização, segregação por tipo de materiais e posterior reciclagem para transformação em matéria-prima para a cadeia produtiva.

Em 2017 foram encaminhadas para descontaminação 4.179 lâmpadas fluorescentes inteiras.

Além de todas essas ações, há articulação com o Fundo Social de Solidariedade para a adequada destinação de resíduos metálicos e eletrônicos.

Boas práticas ambientais

Como boas práticas ambientais a CETESB apoia os empregados usuários de bicicleta com a implantação do bicicletário nas dependências da Sede, estimula a redução do consumo de papéis imprimindo somente o necessário e revisando os documentos na tela, na área de suprimentos, o catálogo de compras de produtos sustentáveis da Companhia vem sendo constantemente ampliado, realiza leilão de veículos, embarcações e inservíveis, prepara editais de contratações de obras e serviços que incluem exigências mais rigorosas visando a utilização de equipamentos mais eficientes e a adoção de tecnologia mais limpa para redução de insumos não renováveis, entre outras ações.

Desempenho Social

A CETESB no cumprimento da agenda da gestão ambiental atua dentro da ótica da sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento econômico e social da população paulista com a observância das políticas ambientais do Governo do Estado de São Paulo.

Há de ressaltar que a área ambiental, onde a CETESB tem as suas atribuições, é difusa e, desta forma, tem impactos em diversos aspectos da sociedade paulista sem, contudo, não ter a devida visibilidade.

Desempenho Econômico

Nas últimas duas décadas o orçamento da CETESB permaneceu praticamente estagnado e com uma linha de tendência indicando pequeno crescimento.

Em relação à Gestão Financeira, em 2017, a evolução do orçamento financeiro da CETESB decorre da política praticada, onde os aportes de recursos efetuados pelo Tesouro foram sendo reduzidos gradativamente e os ingressos de recursos próprios, foram suficientes apenas para compensar os que foram retirados do Tesouro, impedindo, desta forma, que os montantes anuais fossem aumentados. Nestas condições, onde a CETESB é empresa dependente do Estado, qualquer alteração deste quadro dependerá do incremento do aporte de recursos financeiros pelo Tesouro, posto que, a capacidade de arrecadação da Companhia é restrita e se encontra praticamente no limite.

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB se manteve dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no estado de São Paulo. O detalhamento deste relatório está disponibilizado no sitio da CETESB – www.cetesb.sp.gov.br